O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 12 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48054 | estadao.com.br

TIZIANA FABI / AFP



Na primeira oração dominical, Leão XIV faz apelo: 'Guerra nunca mais'

Da sacada da Basílica de São Pedro, para 100 mil pessoas, o papa pediu o fim da violência na Ucrânia e em Gaza. Apelo pela paz mostra continuidade entre o novo pontificado e o de Francisco, cuja última manifestação teve a pacificação como tema central. __A14

Poderes __A8

Governo poupará R$ 128 bi caso siga decisão do STF em emendas

__ Economia ocorreria até 2029 se limites forem respeitados

O governo federal poderá economizar R$ 128,3 bilhões até 2029 se adotar as regras estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para controlar o crescimento das emendas parlamentares. De acordo com decisões do ministro Flávio Dino, referendadas pela Corte, as emendas totais – incluindo as de gasto impositivo e não impositivo – não podem crescer mais do que o menor de três critérios: a variação das despesas discricionárias (não obrigatórias) do Executivo, o limite de crescimento do arcabouço fiscal (0,6% a 2,5% acima da inflação) ou a variação da Receita Corrente Líquida (RCL). O cálculo da potencial economia foi feito pelo *Estadão/Broadcast* e comparado com estimativas do Executivo no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, que não seguiram os critérios mais rígidos estabelecidos do STF.

4,9%
será o crescimento anual, entre 2026 e 2029, do valor das emendas impositivas, segundo o PLDO

"É essencial limitar o crescimento do volume de recursos da União que o Legislativo tem sob seu poder, para que o planejamento e execução orçamentários voltem a ser coesos"
Marina Atoji, diretora da Transparência Brasil

E&N Tributação __B1 e B2

Empresas resistem a reter IR sobre dividendos na fonte

Pela proposta do governo, pagamento de dividendos que superar R$ 50 mil por mês deverá ser tributado com alíquota de 10% na fonte.

"Gostaríamos de reforma mais ampla para nos alinhar às práticas globais"
Pablo Cesário, da associação das companhias abertas

E&N Guerra comercial __B8

EUA dizem que negociações com a China tiveram avanço 'substancial'

Scott Bessent, secretário do Tesouro dos EUA, relatou "progressos" após dois dias de conversas com chineses.

Notas e Informações __A3

A política do revide

Ao tentar proteger deputado bolsonarista, a Câmara afronta a Constituição.

A quem não interessa a CPI do INSS

Carlos Pereira __A9

Ideologia mora na urna presidencial

Henrique Meirelles __B5

Por que os juros são altos no Brasil?

Brasileirão __A16

Com gol no fim, Palmeiras vence o São Paulo

Vitor Roque (foto) marcou aos 50 minutos do segundo tempo e quebrou a invencibilidade dos tricolores no Brasileirão.



FELIPE RAU/ESTADÃO

C2 Documentário __C1 e C2

'Mania de você' faz retrato da vida e da arte de Rita Lee



MAX

A fundo __C6 e C7

Em Ubatuba, uma cratera gigante que pode ter origem espacial

Pesquisadores do Inpe buscam provar que asteroide metálico causou formação na cidade do litoral norte paulista.



Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para lechar... E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
16° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA (INTERINO)
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

PDT 'lulista' vê Ciro Gomes inviável em 2026 e aposta na polarização ao perdoar Lula

Apesar do "barulho" feito pela bancada do PDT na Câmara com o anúncio de saída da base governista, uma ala do partido continua "firme" com Lula. Pedetistas ouvidos pela *Coluna* que defendem a aliança com o petista apostam na polarização em 2026, dizem que se afastar do Planalto não faz sentido politicamente e veem a eventual candidatura de Ciro Gomes, que ganhou força nos últimos dias, como "inviável". Foram esses argumentos que fizeram a bancada do PDT no Senado "perdoar" o governo e continuar na base, o que rachou o partido. Há uma avaliação de que não haverá espaço para a terceira via em 2026. Levando em conta seu histórico político, a sigla dificilmente apoiaria o candidato da direita. Por isso, os senadores querem estar desde já no barco petista.

● **JOGO DE CENA.** Na "ala lulista" do PDT, há uma interpretação de que os deputados da legenda fizeram apenas "charme" para valorizar o passe, mas não ficarão contra o governo em votações na Câmara. O "rompimento" ocorreu por causa da saída de Carlos Lupi da pasta da Previdência com o escândalo do INSS.

● **AINDA...** Mesmo após a bancada do PDT na Câmara anunciar a saída da base governista, o partido mantém um cargo cobiçado na máquina pública: uma vice-presidência da Caixa. No ano passado, a sigla emplacou o vice-presidente de Pessoas no banco estatal, Francisco Egídio Pelúcio.

● **...ESTOU AQUI.** O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), alegou que o governo Lula não estava oferecendo a "reciprocidade e o respeito" que o partido "julga merecer". Acontece que o atual ministro da Previdência Social, o ex-deputado Wolney Queiroz, também é filiado à legenda.

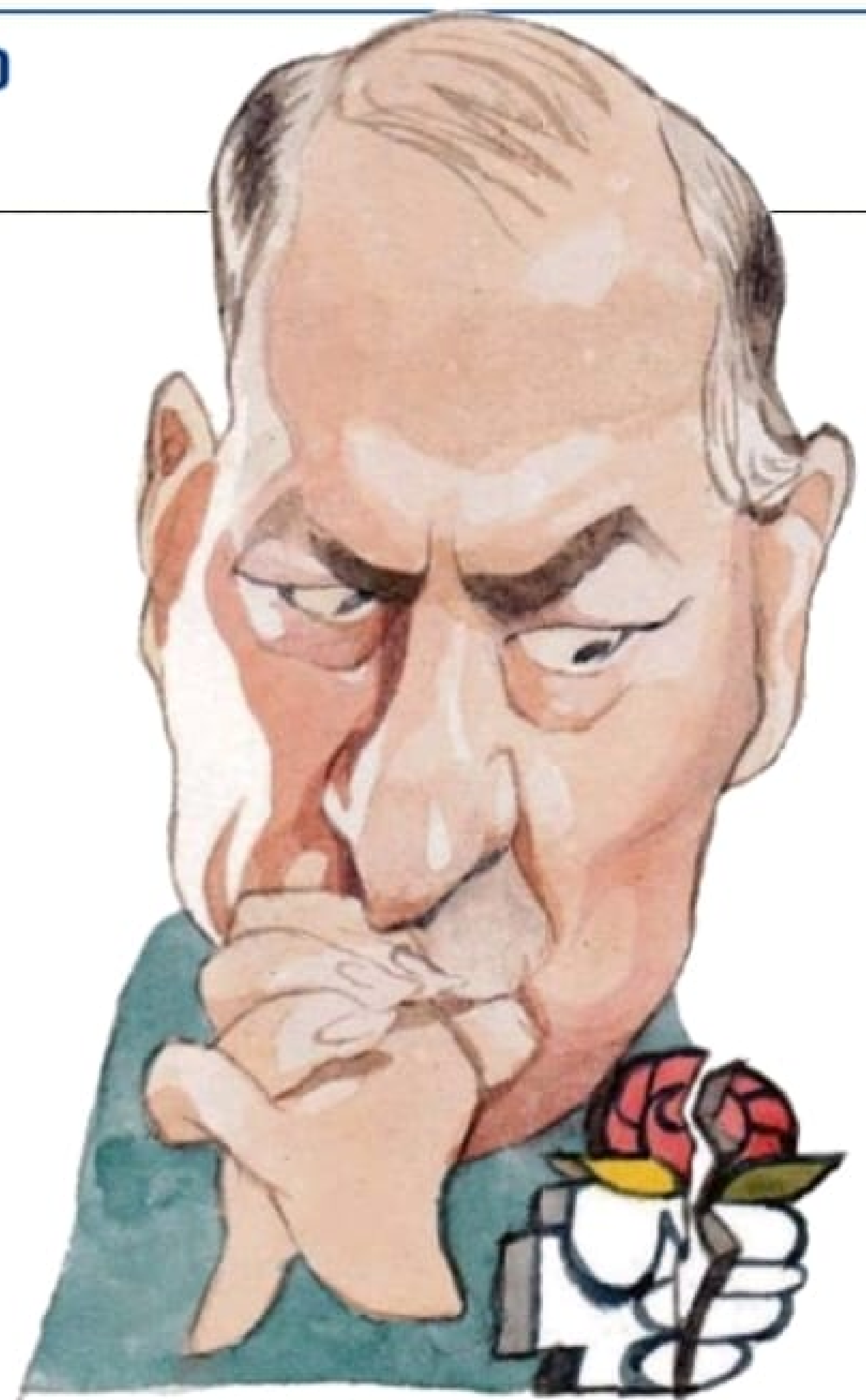
● **SECRETO.** O presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, reforçou a decisão do órgão estatal de impor sigilo aos documentos relacionados à compra de uma fatia relevante do Banco Master. Costa alegou que a divulgação comprometeria a competitividade da instituição. A transação é investigada por quatro órgãos de controle.

● **CARGO.** O PL emplacou a vereadora Zoe Martínez na presidência da Comissão de Relações Internacionais da Câmara Municipal de São Paulo. Zoe nasceu em Cuba, mas mora no Brasil desde 2011. Elegeu-se vereadora com o apoio da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

● **SEMELHANÇA.** O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro repete, a nível municipal, a estratégia que traçou na Câmara dos Deputados, onde conseguiu o comando da Comissão de Relações Exteriores, presidida hoje pelo deputado Filipe Barros (PL-PR).

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

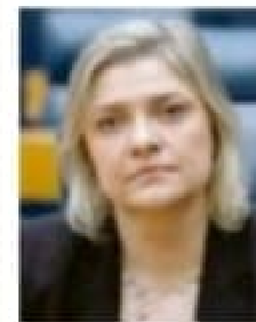


Ciro Gomes,
ex-ministro

● **PEIXE...** O STF deve retomar neste mês um julgamento que envolve uma disputa tributária de R$ 22 bilhões e já foi suspenso a pedido de três ministros. A ação judicial, que discute a tributação de lucros de empresas brasileiras no exterior, foi movida pela União e está no gabinete do ministro Kassio Nunes Marques após um pedido de vista.

● **...GRANDE.** Antes de Kassio, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes já haviam pedido mais tempo para analisar o processo. O caso concreto trata de lucros da Vale obtidos na Dinamarca, na Bélgica e em Luxemburgo.

PRONTO, FALEI!



Luciene Cavalcante
Deputada federal (PSOL-SP)

"O STF demonstra compromisso com a Constituição e fortalece o Estado de Direito ao manter a ação penal contra Alexandre Ramagem e Jair Bolsonaro."

CLICK

DENIS ZINOVIEV



Luciana Santos
Ministra da Ciência e Tecnologia

Com o ministro da Ciência e Educação Superior da Rússia, Valery Falkov, após assinar em Moscou um acordo com o Instituto Conjunto de Pesquisas Nucleares.

ESTADÃO
EMPRESAS

Informação pode transformar o dia a dia de uma empresa

Adquira a assinatura do **Estadão Digital** para seus colaboradores e impulsione o seu negócio.



Consulte nossa equipe comercial!



Acesse o QR Code acima ou entre em contato:
WhatsApp: (11) 94511-0145
Tel.: (11) 3856-2532 | 3856-2524
E-mail: vendascorporativas@estadao.com

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

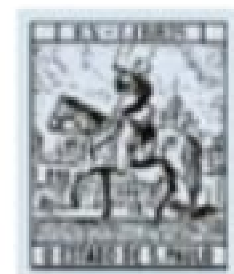
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A política do revide



Ao votar resolução que tenta proteger um deputado bolsonarista e outros réus como Bolsonaro, a Câmara afronta a Constituição, o entendimento do STF e o sistema de freios e contrapesos

A harmonia entre os Poderes, base de funcionamento de uma democracia digna de um Estado de Direito, enfrentará mais um duro teste de estresse no Brasil durante as próximas semanas, quando se conhecerão os desdobramentos de uma escandalosa decisão tomada na quarta-feira pela Câmara dos Deputados. Um total de 315 deputados federais de 15 diferentes partidos, com rito sumário garantido pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiu confrontar explicitamente o Supremo Tribunal Federal (STF) e aprovar uma resolução que suspende a ação penal contra o colega Alexandre Ramagem (PL-RJ) por tentativa de golpe de Estado. Menos de 48 horas depois, a Primeira Turma do STF, onde tramita o caso, já havia reagido e formado maioria para derrubar a manobra. Resta ver a contrarreação do Congresso.

Ramagem é o único parlamentar réu na ação da trama golpista de 2022. Mas o deputado bolsonarista foi só o pretexto da iniciativa destinada a favorecê-lo. O que se pretendeu na verdade foi abrir brecha para tentar atingir todo o processo relativo à intentona golpista frustrada e, com isso, beneficiar também o ex-presidente Jair Bolsonaro e outros réus. A parcela da Câmara que ajudou a aprovar a resolução sabe, no entanto, que ela não se sustenta diante do que diz a Constituição e o STF. Por isso, a única motivação dos parlamentares é provocar os ministros do Supremo e compor o arsenal de vitimização dos liberticidas.

Consagrado na teoria da separação dos Poderes, o sistema de freios e contrapesos nunca foi tão importante e ao mesmo tempo tão frágil no Brasil. Nele se sustenta a ideia de que Legislativo, Executivo e Judiciário terão mecanismos para evitar que um dos Poderes esteja acima dos demais. O problema é que, por aqui, os Poderes costumam abusar de suas prerrogativas a pretexto de que precisam conter os abusos de outro Poder. Ou seja, cria-se um círculo vicioso de extrapolação de competências e de confronto, muito longe do modelo harmônico inscrito na Constituição.

Um STF insatisfeito com a suposta inércia do Congresso avança sobre pautas legislativas. O Congresso, reagindo a esse erro, responde com outros, embutindo matérias na Constituição ou promovendo sua própria interpretação da lei. Enquanto isso, o mesmo Congresso acumula poderes sobre o Orçamento, avançando em prerrogativas que seriam do Executivo. Este, por sua vez, busca nos ministros togados o apoio que lhe falta no Congresso. A aprovação, pela Câmara, de um projeto que se presta a livrar da cadeia um bando de golpistas é parte dessa disfuncionalidade – para a qual o Supremo, enfatize-se, colabora decisivamente, ao julgar réus sem foro por prerrogativa de função e ao conduzir processos e investigações intermináveis a pretexto de salvar a democracia.

No dia 24 de abril, o ministro Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma do STF, enviou ofício à Câmara, destacando a competência dos deputados para analisar apenas os crimes que Ramagem teria cometido após a diplomação, e somente em relação ao parlamentar. Foi esse o entendimento do STF para o artigo 53 da Constituição. Zanin reforçou também o que diz a súmula 245 do Supremo, na qual se define que a imunidade parlamentar não pode ser estendida a outros réus na mesma ação penal, não beneficiando, portanto, Bolsonaro e seus ex-ministros. Com isso, a Câmara poderia suspender apenas dois dos crimes atribuídos a Ramagem na ação penal – justamente aqueles ocorridos em 8 de janeiro de 2023. E decididamente não poderia se intrometer no andamento da ação contra outros réus.

O texto aprovado pela Câmara, no entanto, ignora tais entendimentos e o aviso prévio do STF. Os deputados sabiam que a decisão seria inócua e objeto de revisão pelos ministros da Corte. No cálculo oportunista dos bolsonaristas e daqueles acostumados a arquitetar vinganças contra o Supremo, é exatamente isso o que se busca: provocam o STF a reagir, realimentando o discurso bolsonarista de que se está diante de um processo arbitrário, destinado a tirar Jair Bolsonaro das urnas em 2026 – a narrativa preferencial da habitual vitimização do ex-presidente.

Resta ao Brasil perceber a inutilidade da esperteza bolsonarista, e ao Supremo, assumir o ônus de contê-la mais uma vez. ●

A quem não interessa a CPI do INSS

Necessária ao País, investigação parlamentar sobre a roubalheira das aposentadorias pode acabar no limbo por uma razão prosaica: afeta tanto o governo de Lula quanto o de Bolsonaro

Se for acionado o tradicional sistema de blindagem vigente em Brasília, que costuma unir políticos e partidos de diferentes lados em torno de interesses em comum e enterrar ideias que podem prejudicá-los, a mais que necessária CPI para investigar as bilionárias fraudes no INSS corre o risco de morrer antes mesmo de nascer. O motivo é prosaico: embora possa ser especialmente ruim para o governo do presidente Lula da Silva, uma CPI como essa pode eventualmente apontar malfeitos do governo anterior, de Jair Bolsonaro. Eis a senha para que a turma da contemporização passe a atuar, estancando a eventual instalação da comissão. Se isso acontecer, ficará claro o que todos já intuem: que nem governo nem oposição estão preocupados com os aposentados lesados. O único cálculo, de parte a parte, é de perdas e ganhos eleitorais.

Logo após ser deflagrada a operação da Polícia Federal e da Controladoria-Geral da União (CGU) para investigar as fraudes em descontos nas aposentadorias e pensões, a oposição não teve dificuldades para conseguir as 171 assinaturas necessárias e protocolar um requerimento com vistas a criar a CPI, enquanto o governo, atordoado e perdido, patinava entre a incompetência para gerir a crise e a habitual procrastinação do presidente Lula da Silva – que, torcendo para que o caso esfriasse por conta própria, demorou tanto a demitir Carlos Lupi do Ministério da Previdência quanto a definir quando e como ressarcirá às vítimas os recursos descontados irregularmente ao longo dos últimos anos.

No entanto, em pouco tempo ficou claro que os malfeitos, a letargia e a omissão no caso da roubalheira do INSS transcende governos. Tudo começou em 2016, no governo de Michel Temer, mas foi em 2022, durante a administração de Jair Bolsonaro, que disparou o número de reclamações de beneficiários sobre os descontos aplicados, embora pese contra o governo Lula a demora em agir, a despeito dos alertas feitos ainda em 2023. Segundo as investigações, as entidades associativas receberam quase R$ 8 bilhões entre 2016 e 2024, dos quais R$ 2,8 bilhões apenas no ano passado. A maioria dos beneficiários não havia autorizado a cobrança ou acreditava que seu pagamento fosse obrigatório.

Os problemas compartilhados entre o atual governo e o anterior justificaram, por exemplo, o esforço do deputado bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) ao publicar em suas redes sociais um vídeo em que discorre sobre o escândalo. Nele, o parlamentar não só acusa o atual governo, como seria de esperar, como tenta defender Bolsonaro e desvencilhar o aliado do caso. Diante da viralização do vídeo, que repetiu a estética e o sucesso nas redes sociais de outro publicado em janeiro, quando o deputado criticou uma suposta taxação do Pix e ajudou a gerar uma crise de imagem do governo lulopetista, os exegetas do Palácio do Planalto se apressaram em respondê-lo, transferindo para Bolsonaro a responsabilidade pelo escândalo.

Entre o sujo e o mal-lavado, os diques de contenção da CPI começaram a ser construídos. Não à toa, a oposição insiste na instalação da comissão com o foco contra o governo Lula, enquanto há governistas ameaçando mirar na gestão de Bolsonaro. Quem conhece os ingredientes que moldam o apetite ou o fastio por investigações em Brasília sabe que há uma forma implacável de neutralizar uma CPI: mostrar que, quando dois lados têm a perder, o mais seguro é não brigar. Sobretudo quando se sabe também que o Congresso teve responsabilidade pela demora na aprovação de uma proposta para garantir a exigência de controle nos descontos.

Este jornal reafirma que o tamanho da rapina e a dificuldade do governo em oferecer respostas com prazo e intensidade adequados justificam a instalação da CPI. A apuração deve ser rigorosa e ir além deste governo, posto que 6 milhões de beneficiários foram prejudicados ao longo dos anos. Há muitas perguntas ainda sem resposta sobre o esquema e uma CPI pode ajudar a iluminá-las. Razões suficientes também para exigir neste momento uma pressão dos brasileiros para evitar que a operação abafa seja bem-sucedida. ●

ESPAÇO ABERTO

As consequências vêm depois

Vera Valente

A precificação no setor de planos de saúde é baseada em cálculos de probabilidades de riscos. Logo, incertezas são ruins para o negócio e péssimas para quem paga as mensalidades. Decisões regulatórias e legislativas tomadas nos últimos anos estão cobrando seu preço agora, seja em forma de impacto nos custos assistenciais, seja de aumento da judicialização.

A saúde é um dos setores mais demandados no Judiciário brasileiro atualmente: em 2024, foram protocolados mais de 661 mil novos casos, com alta de 17% no ano, conforme as Estatísticas Processuais de Direito à Saúde do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Dentro deste universo, a saúde suplementar – que atende 25% da população brasileira – tem sido cada vez mais acionada e hoje já responde por 45% dos processos. Não será surpresa se, em pouco tempo, tornar-se mais requerida na Justiça do que o Sistema Único de Saúde (SUS).

Há fortes indícios de que haja relação causal entre algumas medidas específicas e o aumento da judicialização na saúde suplementar. A mais relevante delas foi a promulgação de Lei n.º 14.454/2022. O texto legal relativizou o caráter taxativo que antes delineava com clareza e precisão o rol de procedimentos e eventos em saúde cuja cobertura é obrigatória pelos planos de saúde, conforme a lei do setor (n.º 9.656/1998) e segundo definido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Quando a alteração foi proposta e aprovada no Congresso Nacional, foram muitos os alertas de que a incerteza gerada pela nova lei redundaria em mais contenciosos e disputas nos tribunais. Dito e feito. Entre 2021 e 2024, as ações cujo alvo é a saúde suplementar cresceram 102%, para 301 mil, enquanto a alta dos processos contra a saúde pública foi bem mais modesta, de 46%.

A judicialização é a maneira mais perversa de definir a alocação de recursos escassos, sobretudo numa área carente deles, como é a saúde

Sem surpresa, mais da metade das demandas contra os planos refere-se a tratamentos médico-hospitalares, assunto da área de saúde com crescimento mais expressivo entre os padronizados pelo CNJ. Para piorar, infelizmente, a maior parte das decisões judiciais é tomada sem que pareceres e estudos técnicos produzidas nos órgãos de assessoramento técnico do Judiciário, os Nat-Jus, sejam levados em consideração por magistrados e juízes.

Outra medida regulatória também contribuiu para, previsivelmente, aumentar o grau de incertezas e encarecer os planos. Editada em julho de 2022, a resolução normativa 541 da ANS acabou com limites para sessões com psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. Como consequência, o tipo de procedimento em que estes tratamentos se enquadram ("outros atendimentos ambulatoriais", na classificação da ANS) foi o único a apresentar alta na frequência de utilização desde então, enquanto as de todos os demais caíram.

Em contrapartida a estas fontes de incertezas, percebemos hoje movimentos bastante positivos no âmago da Justiça brasileira para levar mais equilíbrio e racionalidade às decisões. São iniciativas que precisam ser aprofundadas e levadas ainda mais longe, a bem do interesse coletivo.

Cito, em particular, as súmulas vinculantes 60 e 61 do STF, que estabeleceram, pela primeira vez, parâmetros rigorosos, claros e específicos para demandas relativas ao fornecimento de medicamentos não cobertos pelo SUS – bom lembrar que temos hoje produtos cujo preço de uma única dose supera R$ 15 milhões – e que sejam objeto de reclamação na Justiça. São fruto do trabalho dedicado do Supremo na solução de problema de grande relevância para sociedade.

Agora nós, da saúde suplementar, temos requerido que as mesmas balizas sejam aplicadas às demandas da mesma natureza endereçadas aos planos de saúde. Isso significa valer para o SUS e para a saúde suplementar os mesmos critérios rigorosos da ciência, sobretudo a comprovação, à luz da medicina baseada em evidências, da eficácia, da acurácia, da efetividade e da segurança do medicamento, sempre respaldadas por evidências científicas de alto nível.

Outra iniciativa bem-vinda diz respeito à criação, sob liderança do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), de uma plataforma de pareceres e notas técnicas para orientar decisões judiciais sobre saúde. É uma maneira de a própria Justiça, ancorada em manifestações produzidas por centros médicos de excelência em todo o País, adensar seus julgamentos sobre tema naturalmente delicado e complexo como é a saúde.

A judicialização é a maneira mais perversa de definir a alocação de recursos escassos, sobretudo numa área carente deles, como é a saúde. Decisões que atendem a demandas individuais significam a subtração de verbas – e, logo, de chances de cura e vida – destinadas a custear a assistência coletiva. Para reduzir os processos judiciais, é necessário, antes, diminuir as incertezas, com atenção aos efeitos que propostas regulatórias e legislativas descalibradas podem ter sobre todo o sistema de saúde. Porque, cedo ou tarde, as consequências sempre vêm. ●

ADVOGADA E ENGENHEIRA, FOI PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PRÓGENÉRICOS, GERENTE-GERAL DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS DA ANVISA E DIRETORA-EXECUTIVA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR (FENASAÚDE)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Lula em Moscou

Visita inoportuna

Inexplicável, inoportuna e vergonhosa essa visita de Lula da Silva a Moscou, justificada, segundo seu ex-chanceler Celso Amorim, como missão de "mensageiro da paz". Que relevância Lula acha que o Brasil tem a ponto de comparecer a um encontro desse naipe? Por óbvio não se vê nenhum país da União Europeia se submetendo a uma aproximação com um país invasor, ainda em guerra. Visitar um déspota como Vladimir Putin, que não pode pisar em países realmente democráticos sob risco de prisão, é um ato incompatível com nossos valores. Na visita, vimos Lula apresentando sua comitiva, incluindo a dispensável presença do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, em meio a suas platitudes de cunho comercial. O que Lula trará na bagagem de conquista desse passeio, além do péssimo sinal passado para as democracias ocidentais? Uma vergonha. Para piorar, Lula estava em companhia de ditadores do calibre do venezuelano Nicolás Maduro, do cubano Miguel Díaz-Canel e do chinês Xi Jinping. Quantos dias faltam para as eleições de 2026 mesmo?

Rodrigo Cezar Pereira
São Paulo

Aproximação diplomática

Imagino como deve ter sido bem recebida a comitiva brasileira em solo russo. A presença do Brasil durante as festividades nacionalistas é a imagem que a Rússia desejava mostrar ao mundo, de progressiva reabilitação do país na comunidade internacional mais ligada à esfera de influência do Ocidente. Não se tratava de uma reunião dos Brics em que o diálogo com a Rússia é importante, mas de um claro gesto de aproximação diplomática e mesmo de amizade por parte do Brasil. Como bem salienta o editorial do **Estadão** (*Lula em Moscou: o dia da infâmia*, 10/5, A3), tenho dificuldade de interpretar essa viagem como uma postura de pragmatismo voraz por parte de Lula: posar para uma foto com Putin serve muito mais a Putin que ao Brasil. Afora o desconforto de ver o País representado no fórum dos tiranos internacionais, a presença do Brasil é um gesto de deferência, não à Rússia, mas à esfera de influência da China. Participar de mais fóruns em conjunto com a China parece ter sido a estratégia diplomática do Brasil, e acho mesmo que o Brasil precisa se aproximar cada vez mais dela. Mas acho também que o Itamaraty precisa resguardar certos valores culturais e ideológicos do Brasil, ao selecionar os compromissos diplomáticos da Presidência.

Felipe Eduardo Lázaro Braga
São Paulo

Meio ambiente

COP no Brasil

O brado de João Guilherme Sabino Ometto no **Estadão** (10/5, A4) é uma conclamação a seus pares da Academia Nacional de Agricultura, ao governo, à academia e à sociedade civil. A temperatura em contínua elevação é a evidência de que acordos não são cumpridos. Muito discurso nas COPs e omissão que chega a ser dolosa de parte de quem tem obrigação de implementar a política estatal urgente e inadiável de desfossilização do Brasil. A COP-30 será em Belém, na região amazônica, o que deverá atrair mais participantes do que nas COPs anteriores. Todavia, é importante que todos os brasileiros se interessem pelas emergências climáticas, principalmente aqueles que integram os mais de 80% que moram nas cidades. São Paulo, a maior cidade do Brasil, está organizando eventos e disponibilizando um grande calendário para que o tema seja debatido e encarado em todos os setores. A Seclima, a primeira Secretaria de Mudanças Climáticas do Brasil, está suscitando encontros, de qualquer dimensão, para que a oportunidade de uma COP no Brasil faça com que a cidadania se arregimente em defesa do único ambiente que nos permite continuar a aventura existencial neste planeta.

José Renato Nalini,
secretário-executivo
de Mudanças Climáticas
de São Paulo
São Paulo

Papa Leão XIV

Premissa para a paz

Não é preciso ser católico nem cristão para reconhecer o bom desempenho do papa Francisco. Conseguiu um ambiente de aprovação. Atuou para o reconhecimento da dignidade de todos, que é premissa para a paz. Desejemos que o sucessor, Leão XIV, consiga continuar a rumar na mesma direção. Precisamos que os muçulmanos reconheçam os não muçulmanos, que os indianos e os paquistaneses se confraternizem, que os russos abdiquem da dominação militar, que os chineses desistam da incorporação de Taiwan pela força.

Harald Hellmuth
São Paulo

Eufrázio

RELATÓRIO ESG 2024

Para muitos,
valor é o que
se ganha.
Para nós, valor
é também o que
se deixa.

QUER SABER COMO?
ACESSE NOSSO
RELATÓRIO ESG 2024



Grupo Boticário

PRESTANDO *contas* AO *futuro*

OBOTICÁRIO EUDORA Quem Disse, Berenice? vult AU.MIGOS pets
beleza NA WEB O.U.i Dr. JONES TRUSS PROFESSIONAL GAVB
MOOZ Fundação GrupoBoticário Instituto GrupoBoticário

MARCAS LICENCIADAS
Bio-Oil Linha de cuidados Pampers

Australian Gold
Pampers sob a licença da P&G.

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Basta de vetos ao crescimento do Brasil

Carlos Alberto Di Franco

Há uma engrenagem perversa, bem azeitada por interesses internacionais e por ideologias antiprodutivas, que atua, silenciosamente, para interditar o crescimento do Brasil. O País está amarrado. Impedido. Como se o progresso fosse uma ameaça a ser evitada, não um objetivo nacional. Como se o desenvolvimento, em vez de sinal de avanço civilizacional, fosse um pecado imperdoável.

Essa engrenagem opera em diversas frentes: no sistema Judiciário, em setores do Ministério Público, em organismos internacionais, em fundações estrangeiras travestidas de ONGs ambientalistas e até em setores da burocracia estatal. É um emaranhado de vetos, pareceres, liminares e embargos que, na prática, sufocam projetos, desestimulam investidores e mantêm regiões inteiras do País estagnadas.

A Amazônia, patrimônio nosso, transformou-se, na prática, em território monitorado por ONGs internacionais. Não é exagero. Muitas dessas entidades, financiadas por interesses estrangeiros, atuam como verdadeiras *agências de fiscalização paralela*, com acesso privilegiado à mídia, aos organismos multilaterais e até a gabinetes de poder em Brasília. Impõem barreiras ao desenvolvimento, travam projetos sustentáveis e condenam milhares de brasileiros à estagnação em nome de uma "preservação" que mais parece congelamento social.

A narrativa é sempre a mesma: qualquer tentativa de avançar é tratada como agressão ambiental. Mas o que está em jogo, na verdade, é a soberania nacional. O caso da Ferrogrão é simbólico. Uma ferrovia estratégica, que ligaria regiões produtoras do Centro-Oeste aos portos do Norte, foi travada por decisão do Supremo Tribunal Federal.

Alegaram-se falhas em consultas a comunidades indígenas. Respeitar as populações é fundamental. Mas não se pode permitir que legítimas causas sociais sejam instrumentalizadas como pretextos para travar obras que beneficiariam milhões de brasileiros. Não podemos aceitar que um processo legal seja convertido em obstáculo permanente à infraestrutura nacional.

Outro exemplo emblemático é o impasse envolvendo a exploração de petróleo na chamada Margem Equatorial. Trata-se de uma zona de grande potencial energético, onde países vizinhos, como Guiana e Suriname, já exploram suas reservas com apoio internacional. No

> *Chega de complexo de vira-lata. Não somos párias do mundo. Somos uma nação soberana, com direito de decidir seus próprios caminhos*

Brasil, porém, a novela se arrasta. O licenciamento ambiental encontra resistências desproporcionais. Não por falta de estudos, mas por excesso de ideologia. Alguns setores da burocracia federal, influenciados por agendas externas,

criam exigências infindáveis, protelando indefinidamente decisões estratégicas.

O Brasil precisa de energia para crescer. E precisa também ter autonomia para decidir como usará seus recursos. Não é possível que, em pleno século 21, um país com dimensões continentais, com um dos maiores potenciais hídricos, minerais, agrícolas e energéticos do planeta, continue sendo tratado como um protetorado ambiental, subordinado à vontade de organizações que não foram eleitas por ninguém e que, frequentemente, desprezam a realidade de um povo que precisa trabalhar e se desenvolver.

Não se trata de escolher entre crescimento e natureza. Esse é um falso dilema, repetido à exaustão por quem se recusa a enxergar que desenvolvimento sustentável é perfeitamente compatível com responsabilidade ambiental. O Brasil já provou isso na produção agrícola, setor que cresceu respeitando o Código Florestal mais rígido do mundo. Mesmo com 66% do território nacional preservado, o País é uma potência agrícola. Isso demonstra que é possível produzir com equilíbrio e consciência ambiental. Esse modelo pode – e deve – ser replicado em outros setores da economia.

Há, infelizmente, uma ala do Estado capturada por agendas alheias ao interesse nacional. Parte do Judiciário, do Ministério Público e de setores técnicos da máquina pública atua como se estivesse a serviço de causas globais, esquecendo-se do Brasil real – o Brasil que trabalha, que produz, que enfrenta filas no SUS, que precisa de emprego, renda e oportunidades. O resultado é um país com riquezas bloqueadas e sonhos adiados.

O futuro do Brasil não pode ser decidido em Genebra, nem em gabinetes de fundações estrangeiras. Tampouco em tribunais onde impera uma visão elitista e desconectada da realidade. O Brasil precisa voltar a acreditar em si mesmo. Chega de complexo de vira-lata. Não somos párias do mundo. Somos uma nação soberana, com direito de decidir seus próprios caminhos.

É hora de reagir. É hora de romper com esse ciclo de interdições. A economia precisa crescer. O povo precisa de oportunidades. E o País precisa de obras estruturantes, de energia, de transporte, de competitividade. Não há dignidade na pobreza. Não há justiça social sem desenvolvimento. E não há soberania sem autonomia sobre nossas decisões estratégicas.

O Brasil tem o direito de crescer. E esse direito precisa ser exercido com urgência, com coragem e com a convicção de que progresso e responsabilidade ambiental podem – e devem – andar juntos. O que está em jogo é o futuro de uma nação inteira. E esse futuro não pode continuar sendo adiado. ●

JORNALISTA.
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

FILIPPO MONTEFORTE / AFP



Religião

Em primeira oração dominical, Leão XIV faz apelo pela paz aos líderes mundiais

"Guerra nunca mais", diz novo pontífice em sua primeira benção da sacada da Basílica de São Pedro, ontem. Nela, Leão XIV cantou, orou e relembrou o último apelo de Francisco em favor da paz no mundo. ●

3.862 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Esse papa nos representa."
ANTONIO CELSO PIMENTEL

● "Que tal vender ouro e joias do palácio para saciar a fome dos desafortunados?"
CARLOS REBOUÇAS

● "Terrorismo nunca mais! Terrorismo em Gaza nunca mais!"
CAROLE NAHMIAS

● "E a salvação da alma, Pedro? Só se preocupa com assuntos de César, Deus, o Céu, o conforto espiritual e a depressão da alma abatida? Nada além de política."
ALDO PINHEIRO



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

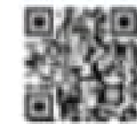
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

@ROBERTO_DE_CARVALHO VIA INSTAGRAM



Entrevista



Viúvo de Rita Lee comenta documentário sobre ela. ●
https://abre.ai/mJTP

Sua Carreira



Salário de R$ 30 mil em dólar. Veja como se candidatar. ●
https://abre.ai/mJTS

Podcast



'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
https://abre.ai/mJTW

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Patrocinador Master
EISENBAHN

07.SET • SKYLINE
GREEN DAY

12.SET • SKYLINE
BACKSTREET BOYS

13.SET • SKYLINE
MARIAH CAREY

14.SET • SKYLINE
KATY PERRY

E MUITO MAIS

VENDAS

THE TOWN
SÃO PAULO

27.MAI • 12H

PARE TUDO QUE ESTIVER FAZENDO
E GARANTA SEU LUGAR

THETOWN.COM.BR | 06.07.12.13.14 • SET — INTEIRA: R$ 975,00 - MEIA: R$ 487,50

*PAGAMENTO EM ATÉ 8X SEM JUROS COM OS CARTÕES DE CRÉDITO ITAÚ, ITAUCARD, CREDICARD, HIPERCARD E ITI . NOS DEMAIS CARTÕES ACEITOS EM ATÉ 6X SEM JUROS.

O pagamento poderá ser realizado por cartão de crédito ou PIX. Clientes que efetuarem o pagamento com os cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti poderão parcelar sua compra em até 8x sem juros*. Nos demais cartões aceitos, o pagamento poderá ser feito em até 6x sem juros*. Exceção para cartões internacionais que não possuem parcelamento. O parcelamento em 8x (oito vezes) sem juros é válido para até o fim da cota disponibilizada para a venda pela organização do evento por meio da plataforma de vendas oficial e apenas para pagamentos com cartões de crédito Itaú, Itaucard, Credicard, Hipercard e iti. As condições são válidas para a aquisição de até 4 (quatro) ingressos por CPF, por dia do festival, sendo permitido até 1 (uma) meia-entrada dentro do total de 4 (quatro) ingressos de gramado. A classificação etária do evento é de 16 (dezesseis) anos. A entrada de menores de 16 (dezesseis) anos será permitida deste que estejam acompanhados dos pais ou representantes legais.

16

Patrocinadores

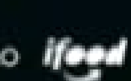












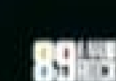
Media Partners





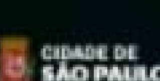









Apoio Institucional

Poderes

Cumprir decisão do STF fará governo economizar R$ 128 bilhões em emendas

Corte impôs limites ao crescimento da fatia do Orçamento indicada por parlamentares, mas regra não é respeitada; cálculo é até 2029; Planejamento afirma que vai rever situação

EDILSON RODRIGUES/AGÊNCIA SENADO



O ministro Flávio Dino, do STF, e o senador Davi Alcolumbre, presidente do Congresso, na CCJ do Senado

LAVÍNIA KAUCZ
CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

O governo federal poderá economizar um montante que chegaria a R$ 128,35 bilhões até 2029 se adotar as regras estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para controlar o crescimento das emendas parlamentares. Os cálculos foram feitos pelo *Estadão/Broadcast* e comparados com as estimativas apresentadas pelo Executivo no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026.

Conforme decisões do ministro Flávio Dino, que foram referendadas pelos colegas da Corte, as emendas totais – incluindo as de gasto impositivo e não impositivo – não podem crescer mais do que o menor de três critérios: a variação das despesas discricionárias (não obrigatórias) do Executivo, o limite de crescimento do arcabouço fiscal (0,6% a 2,5% acima da inflação) ou a variação da Receita Corrente Líquida (RCL).

Ao enviar a proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano que vem, o Executivo, no entanto, ignorou os critérios mais rígidos estabelecidos pelo Supremo. O Ministério do Planejamento afirmou ao *Estadão/Broadcast* que o projeto de diretrizes orçamentárias de 2026 segue a lei aprovada pelo Congresso em outubro do ano passado com regras para a execução de emendas parlamentares. Pela norma, emendas individuais e de bancada podem crescer de acordo com o limite do arcabouço. As emendas não impositivas, em linha com a inflação.

Executivo

Governo ignorou regras mais rígidas na proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026

Segundo o PLDO, as emendas individuais e de bancada, cujo pagamento é impositivo, cresceriam em média 4,94% ao ano, em termos nominais, de 2026 a 2029. Descontando a inflação estimada pelo governo no período, a alta média seria de 1,04%. As emendas de comissão, que não são impositivas, avançariam em média 3,88% ao ano nesse mesmo intervalo, em linha com a estimativa de IPCA usada pelo governo no texto.

O Ministério do Planejamento disse que a situação será reanalisada à luz de decisões judiciais na apresentação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026, prevista para agosto. "No PLDO foi incluído o valor completo, com o objetivo de transparecer os efeitos possíveis das emendas na repartição de recursos. No PLOA 2026 (que será apresentado até 31 de agosto) a situação será avaliada à luz do cenário atualizado, garantindo atendimento da legislação e decisões judiciais", afirmou a pasta, em nota.

CÁLCULO. Enquanto as emendas crescem, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias prevê que as despesas discricionárias vão diminuir, em média, 43,19% ao ano entre 2026 e 2029 – de R$ 208,284 bilhões no ano que vem para R$ 8,852 bilhões no fim do período. Por isso, qualquer reajuste para cima no montante destinado às emendas faria com que esses pagamentos superem com folga os gastos não obrigatórios do governo. Pelo projeto, elas seriam de R$ 61,679 bilhões no fim da década – quase sete vezes o total das discricionárias.

Em contrapartida, se a regra do STF for cumprida integralmente – ou seja, com diminuição no limite orçamentário para as emendas na mesma magnitude da queda das despesas discricionárias –, o montante destinado a esses pagamentos cairia a R$ 2,237 bilhões até 2029. Nesse cenário, a economia acumulada de 2026 até 2029 atingiria R$ 128,350 bilhões.

"As despesas discricionárias são o meio que a chapa eleita tem de alocar novas iniciativas de políticas públicas, fazer valer sua plataforma eleitoral, e isso representa menos de 5% do Orçamento", disse o economista João Leme, analista e especialista da área fiscal da Tendências Consultoria. "A trajetória atual deixa de ser sustentável por um longo período de tempo e o STF, Executivo e Legislativo têm um grande trabalho pela frente em encontrar consenso de como seguir adiante", afirmou.

'MAIS ENGESSADO'. Para Marcus Pestana, diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, as emendas são uma alocação legítima de recursos por parte de parlamentares eleitos pela sociedade e não há diferença de qualidade em relação aos valores destinados pelo Executivo. "O problema é que temos o orçamento mais engessado do mundo. Uma coisa é o crescimento do valor das emendas nos últimos anos, e outra coisa é a redução brusca das discricionárias", afirmou.

Marina Atoji, diretora de Programas da Transparência Brasil, afirma que a entidade vai questionar o descumprimento das decisões do Supremo sobre o crescimento das emendas parlamentares. Ainda não há uma data prevista para a manifestação.

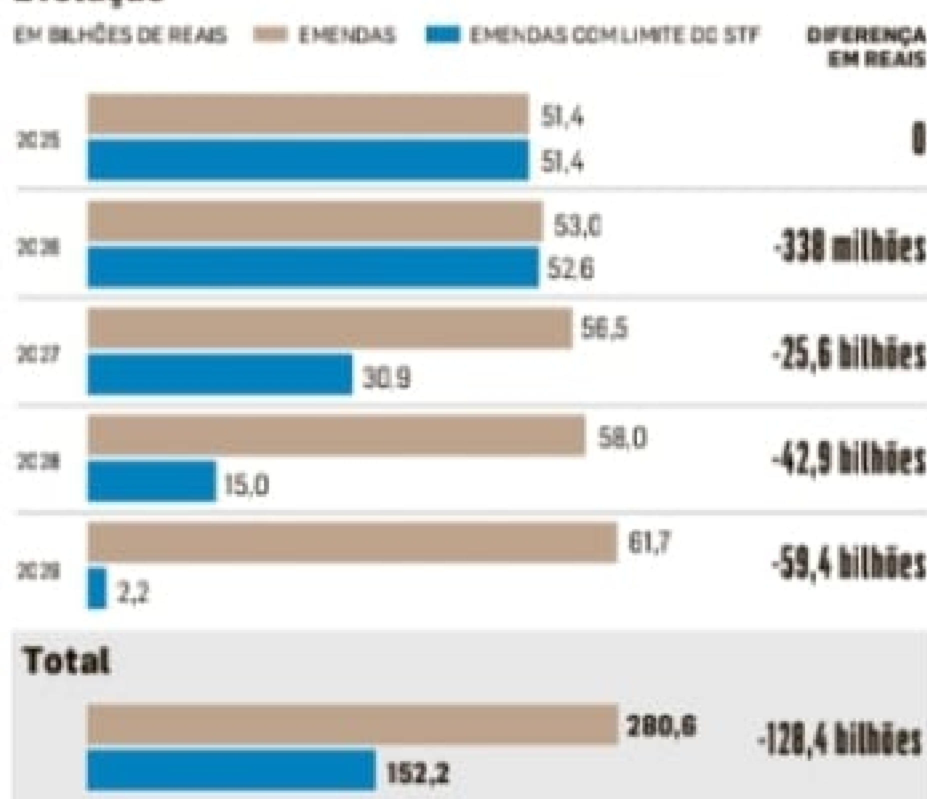
"É essencial rever e limitar o crescimento do volume de recursos da União que o Legislativo tem sob seu poder, para que o planejamento e a execução orçamentários voltem a ser coesos. Infelizmente, não há indícios de que os próprios Congresso e Executivo, que deveriam tomar essa iniciativa, farão isso", disse.

PROPORÇÃO. Apesar de a Corte ter definido uma trava para o crescimento das emendas, a proporção que elas ocupam no Orçamento ainda não foi debatida no Supremo. Mas o tema é alvo de ação movida pelo PSOL, e o ministro Flávio Dino já antecipou em outubro do ano passado que o assunto deve andar em 2025. "Nós temos uma evolução que faz com que despesas com emendas, que nos países que praticam giram em torno de 1%, cheguem no Brasil a 20%", declarou na ocasião. ●

VALORES

Potencial de economia em relação ao crescimento das emendas do Orçamento

Evolução



FONTES: BROADCAST E PLDO 2026 / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Regras

Determinação do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal

- **As emendas totais – incluindo as de gasto impositivo e não impositivo – não podem crescer mais do que o menor de três critérios:**
- **1** - a variação das despesas discricionárias (não obrigatórias) do Executivo
- **2** - o limite de crescimento do arcabouço fiscal (0,6% a 2,5% acima da inflação)
- **3** - a variação da Receita Corrente Líquida (RCL)

Eufrázio



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Ideologia mora na urna presidencial

Partidos políticos brasileiros sempre foram criticados por sua baixa definição ideológica e fraca aderência programática. Suas campanhas, marcadas pelo personalismo, tendem a privilegiar conexões diretas entre candidatos e eleitores, em detrimento de vínculos partidários duradouros.

No entanto, tem-se observado uma inflexão: partidos de direita vêm assumindo identidades ideológicas mais claras e plataformas programáticas mais consistentes. Vêm se posicionando com mais nitidez no espectro conservador e, cada vez mais, demonstram menor disposição de negociar cargos e recursos em troca da diluição de seus princípios em coalizões heterogêneas. O que explica essa mudança? A chave está na decisão estratégica de disputar ou não a Presidência.

No presidencialismo multipartidário brasileiro, partidos que optam por lançar candidatura própria ao Planalto tendem a desenvolver um perfil ideológico mais definido. Ao buscar projeção nacional, são compelidos a oferecer programas de governo e a se diferenciar de seus concorrentes.

Em contraste, partidos que renunciam à disputa presidencial e adotam uma estratégia estritamente legislativa têm incentivos distintos. Coerência ideológica pode ser um fardo, não uma vantagem – pois reduz sua flexibilidade para aderir a governos ideologicamente distantes. Nesse contexto, ambiguidade programática torna-se uma estratégia racional: permite manter portas abertas para futuras negociações.

> ***Onde há ambição pela Presidência, há maior coerência ideológica dos partidos***

A inelegibilidade de Jair Bolsonaro, principal figura da direita, criou um vácuo que impulsiona os partidos conservadores a se reposicionarem. Sem um candidato natural, abriu-se espaço para o fortalecimento ideológico da direita – agora menos dependente da liderança personalista e mais voltada à construção de plataformas próprias.

Já no campo da esquerda, a dominância do presidente Lula tem interditado esse mesmo processo. Desde 1989, o PT tem oferecido o candidato presidencial da esquerda. Com isso, os demais partidos progressistas tornaram-se satélites do lulismo, com baixa autonomia programática. Uma eventual saída de Lula da disputa em 2026 poderá alterar esse quadro. Sem um candidato unificador, é provável que esses partidos abandonem sua posição subalterna e passem a investir na construção de identidades mais nítidas, inclusive com candidaturas próprias ao Planalto.

Disputar a Presidência define não só o tamanho da ambição partidária, mas também o grau de coerência ideológica que o partido irá adotar. No Brasil, a trajetória majoritária é a principal bússola ideológica dos partidos. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE IMÓVEL
HALL / ESTACIONAMENTO
ALPHAVILLE - BARUERI - SP
VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR
SALÃO 01, TIPO A/C/D, LOCALIZADO NO TÉRREO E 1º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 923,289M², SENDO DESTE TOTAL 892,570M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 30,719M² EM ÁREAS DESCOBERTAS. ESTACIONAMENTO PRAVDA PARK, LOCALIZADO NOS 1º, 2º, 3º E 4º SUBSOLOS E NO TÉRREO, DO EDIFÍCIO PRAVDA, SITUADO NA ALAMEDA GRAJAÚ, Nº 98, ALPHAVILLE CENTRO INDUSTRIAL E EMPRESARIAL, NA COMARCA DE BARUERI/SP, COM ÁREA TOTAL DE 8.350,607M², SENDO QUE DO TOTAL ACIMA DE 7.050,299M² EM ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS E 1.300,308M² EM ÁREAS DESCOBERTAS, MELHORES DESCRITAS E CARACTERIZADAS NAS MATRÍCULAS SOB Nº 174.261 E 174.259 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BARUERI/SP . (OCUPADO). OBS.1: O IMÓVEL ESTÁ SENDO LEILOADO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, TANTO EM TERMOS FÍSICOS QUANTO EM TERMOS DOCUMENTAIS, CABENDO EXCLUSIVAMENTE AO COMPRADOR SE INFORMAR ANTECIPADAMENTE SOBRE TAIS ESTADOS E EFETUAR SEUS LANCES CONSIDERANDO POSSÍVEIS REGULARIZAÇÕES POSTERIORES AO LEILÃO; OBS.2: EVENTUAIS AVERBAÇÕES, REGULARIZAÇÕES E REGISTROS REFERENTE A CONSTRUÇÃO E/OU DEMOLIÇÃO, DEVERÃO SER APURADOS E PAGOS PELO ARREMATANTE JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES. OBS.3: CONSTA AÇÃO DESPESAS CONDOMINIAIS, PROCESSO Nº 1010341-24.2024.8.26.0068, EM TRÂMITE NA 5ª VARA CÍVEL DE BARUERI/SP; AÇÃO DE EXECUÇÃO FISCAL, PROCESSOS Nº. 1503174- 30.2023.8.26.0068, 1503679-89.2021.8.26.0068, 1501892- 88.2022.8.26.0068, 1010489-35.2024.8.26.0068 E 1010341- LANCE INICIAL: R$ 9.106.550,88 - 24.2024.8.26.0068 DO FORO DE BARUERI – VARA DA FAZENDA PÚBLICA/SP. O VENDEDOR RESPONDE PELO RESULTADO DA AÇÃO, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS E LIMITES ESTABELECIDOS NAS "CONDIÇÕES DE VENDA DOS IMÓVEIS" CONSTANTES DO EDITAL. OBS.4: A CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA. O IMÓVEL SERÁ ADQUIRIDO EM CARÁTER AD CORPUS, CABENDO AO ARREMATANTE A RESPONSABILIDADE DE SE CIENTIFICAR PREVIAMENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS ÁREAS. OBS.5: FICARÁ DE RESPONSABILIDADE DO COMPRADOR OS ENCARGOS DE DÉBITOS DE IPTU E CONDOMINIO. OS INTERESSADOS DEVEM CONSULTAR AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO E VENDA DOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS NOS SITES: WWW.SODRESANTORO.COM.BR . PARA MAIS INFORMAÇÕES – TEL: (11) 2464-6464 – E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
Excelente oportunidade no coração de Alphaville, uma das regiões mais valorizadas e estratégicas para negócios na Grande São Paulo.
SOMENTE ONLINE
ÁREA TOTAL DE 923,289M²
ÁREAS CONSTRUÍDAS COBERTAS 892,570M²
ÁREAS CONSTRUÍDAS DESCOBERTAS 30,719M²
15/05/2025 ÀS 11:00H
LANCE INICIAL R$9.106.550,88
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Eleições 2026

Temer: Lula pensará 'dez vezes' sobre nova candidatura

O ex-presidente Michel Temer (MDB) afirmou que a queda na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode levá-lo a repensar uma eventual candidatura à reeleição. Na avaliação de Temer – que também presidiu a Câmara dos Deputados –, Lula perdeu a prática de diálogo com o Congresso Nacional que marcou seus mandatos anteriores.

"Eu acho que o presidente Lula não tem feito uma coisa que ele fazia muito nos dois primeiros mandatos. Ele dialogava muito com o Congresso Nacional. Segundo ponto: caiu a popularidade dele, sem dúvida alguma. O que penso (*que*) fará com que ele medite duas ou três ou dez vezes para ser candidato à Presidência pela quarta vez", disse o ex-presidente.

A declaração foi dada ao programa *Canal Livre*, da Band. A entrevista iria ao ar na noite de ontem. ● GIORDANNA NEVES

Costa rivaliza com Haddad e ganha apelido de ‘Odorico’

BASTIDORES

VERA ROSA
BRASÍLIA

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, ganhou um novo papel no governo e, nos bastidores, disputa cada vez mais protagonismo com o também petista e titular da Fazenda, Fernando Haddad. A pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Costa passou a executar missões estratégicas, que vão além das tarefas da Casa Civil, e a fazer um “road show” internacional para atrair investimentos.

No fim de abril, por exemplo, esteve em Pequim e Xangai para preparar a visita do presidente à China, após a viagem a Moscou.

Costa teve reuniões com empresários do ramo de transportes e infraestrutura, apresentou o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) , integrando agora a comitiva de Lula ao país asiático. Como se fosse um embaixador, o ministro também tenta alinhavar acordos para a visita de Xi Jinping ao Brasil, em julho, quando haverá a reunião dos Brics.

Desde o início do Lula 3, Costa fez muitos desafetos na Esplanada. Não sem motivo: segurou projetos apresentados por colegas, como a PEC da Segurança – só recentemente enviada ao Congresso –, barrou contatos com Lula e deu memoráveis chás de cadeira naqueles que são chamados para reuniões, incluindo Haddad.

Ex-governador da Bahia, Costa chegou a receber na Esplanada o apelido de “Odorico Paraguaçu”, prefeito de Sucupira, cidade imaginária do interior baiano. O impagável personagem da novela *O Bem Amado*, de Dias Gomes, encarna até hoje a síntese da política no Brasil.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 8/8/2024



Rui Costa assumiu tarefas além daquelas típicas da Casa Civil

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 18/7/2024



Fernando Haddad já levou ‘chá de cadeira’ do colega petista

Nenhum dos dois ministros comenta a guerra de nervos estabelecida entre eles, e Lula gosta de estimular a disputa, assim já como fez com Antônio Palocci (Fazenda) e José Dirceu (Casa Civil) no primeiro mandato.

Quando era presidente do PT, Gleisi Hoffmann atacava o que o partido batizou como “austericídio fiscal”. Muitos previam que, no comando da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi se juntaria a Costa para reforçar o polo de poder contra Haddad no Planalto. Mas a ministra ajustou o discurso.

“As minhas críticas lá atrás eram sobre um determinado projeto, que foi o arcabouço e o déficit zero. Mas isso é página virada. Eu perdi esse debate e vamos tocar para frente”, disse ela à coluna. “Os resultados que temos na economia são muito positivos e precisamos falar mais sobre eles.”

Tanto Rui Costa como Fernando Haddad têm o desejo de suceder Lula, ainda que só na eleição de 2030. Até agora, porém, o presidente não construiu herdeiros políticos no PT nem em outros partidos da esquerda. Para 2026, o ministro da Casa Civil planeja se candidatar a senador pela Bahia; o titular da Fazenda pode tentar o mesmo cargo por São Paulo.

‘MASCATES’. Diante desse cenário nebuloso, Lula quer que os dois atuem como “mascates” para atrair investimentos, tarefa que, em tese, deveria ficar mais com o vice-presidente Geraldo Alckmin, titular da pasta de Indústria e Comércio. Haddad esteve no México e nos Estados Unidos na última semana. Na Califórnia, se reuniu com o secretário do Tesouro de Donald Trump, Scott Bessent.

As viagens dos dois homens fortes da gestão ocorrem na esteira dos conflitos tarifários entre Estados Unidos e China e no momento em que o Brasil enfrenta grave crise com o escândalo do INSS.

Uma reforma ministerial não resolve o problema do presidente, que perdeu o “timing” das mudanças necessárias na equipe. Enquanto isso, a agenda econômica de Haddad submerge no Congresso. A oposição só fala em anistia para golpistas e CPI do INSS. O Centrão aproveita a descoordenação do governo para construir candidaturas que vão enfrentar Lula, ou quem ele escolher, em 2026. O Brasil parece mesmo uma grande Sucupira... ●

REPÓRTER ESPECIAL

VEM AÍ
A 10ª EDIÇÃO!

ESTADÃO Melhores SERVIÇOS 2025

27.JUN NO DIGITAL
29.JUN ESPECIAL NO IMPRESSO

CONFIRA AS NOVIDADES DESTA EDIÇÃO E SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA EM EVIDÊNCIA

Mais de 2M de avaliações

Dashboard navegável exclusivo mede o desempenho de empresas e setores mensalmente

PERFORMANCE
EXPERIÊNCIA
SATISFAÇÃO

A **EDIÇÃO COMEMORATIVA** TRAZ O RANKING COM AS **EMPRESAS QUE MAIS ENCANTARAM** OS CONSUMIDORES EM 36 CATEGORIAS

SAIBA COMO COLOCAR A SUA MARCA NO MAIOR E MAIS ABRANGENTE RANKING DE SERVIÇOS DO BRASIL.

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E SOLICITE UMA PROPOSTA.



CONHEÇA AS EDIÇÕES ANTERIORES

Realização: ESTADÃO 150 ANOS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Parceria: HSR Specialist Researchers

Eufrázio

América Latina

Bloqueio de ajuda humanitária dos EUA ameaça frágil paz na Colômbia

Trump encerrou praticamente toda operação da Usaid, que era vital para manter acordo com maior guerrilha da região no momento em que violência se agrava no país

JORGE VALENCIA
THE NEW YORK TIMES

Quando a Colômbia assinou o acordo histórico com rebeldes, em 2016, o fato foi celebrado internacionalmente por encerrar uma guerra que devastava grande parte do país há décadas. Os EUA reforçaram iniciativas de paz, ajudando agricultores deslocados a retornar a suas terras e auxiliando na responsabilização por crimes de guerra.

Agora, o apoio do governo americano – maior financiador econômico estrangeiro do acordo – desapareceu. Com o desmantelamento da Agência para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), o governo de Donald Trump minou um acordo concebido, em parte, para restringir o fluxo de drogas para os EUA.

"Isso dá ânimo aos grupos armados", diz León Valencia, diretor da Fundação Paz e Reconciliação, com sede em Bogotá, uma organização que trabalha com questões pós-conflito e recebeu fundos dos EUA.

Pior momento
Em Catatumbo, desde janeiro, 106 pessoas foram mortas e mais de 64 mil fugiram de casa

Desde 2001, a Usaid gastou mais na Colômbia do que em qualquer outro país sul-americano: cerca de US$ 3,9 bilhões. Enquanto os departamentos de Defesa e de Estado dos EUA canalizaram gastos militares na década de 2000 para um plano muito debatido para erradicar o cultivo de coca, a Usaid investiu em projetos de desenvolvimento econômico.

Então, após a Colômbia assinar o acordo de paz, os EUA também direcionaram gastos para projetos que ajudaram as autoridades colombianas a cumpri-lo, além de oferecer aos agricultores alternativas ao cultivo das folhas de coca, a base da cocaína. O grupo rebelde, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), lutava contra o governo havia seis décadas.

Agravando os desafios da Colômbia, acabou também o apoio do Departamento de Estado, que ajudou a financiar grandes operações antinarcóticos e o processo de remoção de minas terrestres.

Os resultados representaram reveses para os militares e a polícia que podem beneficiar grupos criminosos. "É um abalo tectônico considerar que talvez os EUA nem sempre estejam presentes", diz Elizabeth Dickinson, analista do International Crisis Group, que monitora conflitos armados.

Em pequenas cidades e áreas rurais da Colômbia, onde grupos armados ainda estão ativos, os projetos da Usaid foram vitais para ajudar a manter a estabilidade. "Há partes do país onde temos os bandidos e temos a Usaid", disse um ex-contratado, que trabalhava para uma ONG que atuava na tentativa de impedir que jovens se juntassem a grupos armados, mas suspendeu suas atividades após o fim do financiamento americano.

DIVERGÊNCIAS. Ainda assim, o apoio americano não é totalmente bem-vindo na Colômbia. Muitos políticos conservadores concordam com as alegações do governo Trump de que se trata de um uso ineficiente de recursos, enquanto alguns políticos de esquerda afirmam que o dinheiro americano é um instrumento para controlar a sociedade colombiana.

O conflito armado na Colômbia remonta a gerações. Enraizado na frustração com a desigualdade e a distribuição de terras, transformou-se em uma batalha complexa entre guerrilhas de esquerda, paramilitares de direita, cartéis de drogas e o governo, alimentada pelo dinheiro do tráfico e outros negócios ilícitos.

Embora as Farc tenham deposto as armas, ramificações permanecem, e outros grupos armados existentes, ou novos, ganharam força, de acordo com analistas. Hoje, o país enfrenta oito conflitos armados distintos, de acordo com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que descreveu a situação humanitária como a mais crítica desde 2016.

FEDERICO RIOS/THE NEW YORK TIMES



Polícia colombiana patrulha região de fronteira com Venezuela

A criação da Jurisdição Especial para a Paz, tribunal dedicado a julgar crimes do conflito interno, que deixou ao menos 450 mil mortos, foi fundamental para consolidar a paz. A assistência americana representa cerca de 10% do apoio estrangeiro ao tribunal.

A Usaid também forneceu kits de teste de DNA para identificar corpos encontrados em valas comuns. Na região nordeste de Catatumbo, perto da fronteira com a Venezuela, desde janeiro, 106 pessoas foram mortas e mais de 64 mil foram obrigadas a deixar suas casas, segundo o governo local. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



DESAFIE-SE NO
CAMPO PERFEITO!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, você encontra um campo de golfe rodeado por uma paisagem de tirar o fôlego.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Um enredo familiar na Ásia

Causas do conflito entre Índia e Paquistão precisam ser abordadas

ARTIGO The Economist

O enredo da Índia e do Paquistão à beira da guerra e depois recuando é alarmante e familiar. Desta vez, as probabilidades permanecem a favor da redução das tensões, como antes. No entanto, as duas semanas recentes demonstram que as relações entre as duas potências nucleares, que se transformaram em conflitos abertos quatro vezes desde a partição, em 1947, estão cada vez mais instáveis e perigosas. É mais importante do que nunca que os dois lados resolvam suas diferenças, incluindo a indulgência irresponsável do Paquistão a grupos militantes, que ameaça tanto Islamabad quanto Nova Délhi.

Em 7 de maio, mísseis indianos atingiram o Paquistão e a parte da Caxemira sob controle paquistanês, um território reivindicado por ambos os lados. A ação ocorreu em retaliação a um ataque terrorista perpetrado em 22 de abril, que matou 26 civis na parte da Caxemira controlada pela Índia.

O governo indiano afirma ter interceptado informações comprovando que militantes paquistaneses foram os culpados. O Paquistão nega e afirma ter abatido vários aviões de guerra da Índia, ameaçando novos contra-ataques. Trocas de fogo de artilharia ao longo da fronteira na Caxemira têm se intensificado e matado civis.

Coisa semelhante ocorreu várias vezes desde 2000. Mas, segundo um olhar mais atento, o conflito está mudando. A decadência do Paquistão tem sido irrefreável. O país enfrenta uma crise econômica contínua; sua democracia é manipulada por seu Exército, liderado desde o fim de 2022 pelo general Asim Munir, um linha-dura religioso.

O Estado paquistanês permite ou tolera grupos militantes dentro de suas fronteiras, incluindo o Lashkar-e-Taiba (LeT), que tem um histórico de atrocidades contra indianos. Outros terroristas, incluindo os que operam no Afeganistão, mataram 1.612 paquistaneses no ano passado em 444 ataques, o maior número em uma década.

OPOSTOS. Enquanto o Paquistão afunda, a Índia cresce: o PIB indiano é agora dez vezes maior que o de seu vizinho; em 2000, era apenas cinco vezes maior. Armas com novas tecnologias também estão mudando o conflito. A Índia aumentou os gastos com armamentos desde a última miniguerra, em 2019, adquiriu aviões militares da França e ampliou suas capacidades em drones. O Paquistão, por sua vez, comprou novos caças e mísseis da China, de onde agora importa 81% de suas armas, ante 38% há apenas 15 anos.

Após o fim da guerra contra o terrorismo e a queda de Cabul para o Taleban, em 2021, os EUA e a Europa têm prestado menos atenção ao Paquistão. Antes, presidentes e primeiros-ministros ocidentais tinham de ceder, fazer agrados, subornar e ameaçar o Paquistão para garantir a cooperação parcial. Agora, o ignoram cada vez mais frequentemente.

A combinação entre um Paquistão instável, uma corrida armamentista e a indiferença da comunidade internacional é perigosa. Felizmente, as trocas de fogo têm sido moderadas até aqui. É verdade que os mísseis da Índia atingiram alvos mais profundamente no Paquistão do que nunca. Mas os indianos parecem ter como alvo bases de militantes. Suas aeronaves permaneceram no espaço aéreo indiano.

> ***Enquanto as causas fundamentais não forem abordadas, o conflito se agravará outra vez***

Durante as hostilidades de 2019, o governo do primeiro-ministro, Narendra Modi, atiçou xenofobia em seu país. Desta vez, a retórica governamental e os humores públicos têm sido mais contidos. O Paquistão, por sua vez, pode ter atendido ao seu orgulho ferido abatendo aviões de guerra indianos, possivelmente usando mísseis ar-ar chineses. A Índia afirma ter frustrado uma tentativa de retaliação dos paquistaneses com drones e mísseis. Ainda assim, há uma alternativa ao Armagedon.

SEM FIM. Infelizmente, a menos que as causas fundamentais das contendas sejam abordadas, o conflito se agravará novamente em algum momento. A Índia precisa pôr fim à repressão autodestrutiva contra a parte da Caxemira que controla. Essa região, de maioria muçulmana, está sujeita a uma administração mais centralizada desde 2019, o que resultou em militarização, repressão à liberdade de expressão e abusos de direitos humanos.

Mas o maior problema é o Paquistão tolerar militantes, o que há muito tempo é considerado uma fonte de influência assimétrica. Embora o envolvimento do país na atrocidade de 22 de abril não esteja comprovado, um grupo ligado ao LeT assumiu a responsabilidade, inicialmente. Em seguida, negou, afirmando que suas redes sociais tinham sido hackeadas. A estratégia paquistanesa desgastada pelo tempo é patrocinar ataques desestabilizadores e, em seguida, conclamar estabilidade.

Os EUA têm um certo poder de barganha, e Trump deveria pressionar o governo paquistanês a fechar bases de terroristas e processar líderes militantes. Organizações internacionais que ainda têm influência sobre o Paquistão, incluindo o FMI e o organismo global de controle ao financiamento do terrorismo, deveriam exigir que Islamabad se esforce mais.

Neste novo mundo multipolar, outros países também devem contribuir. A China tornou-se o patrono mais poderoso do Paquistão, mas seus cidadãos têm sido vítimas do terrorismo. Os países do Golfo Pérsico, incluindo Arábia Saudita, Emirados Árabes e Catar, devem pressionar o Paquistão. Eles são amigáveis em relação a Islamabad há muito tempo, mas seus interesses econômicos agora estão alinhados com os da Índia.

Com sorte, a recente irrupção de violência atenderá ao padrão de sempre. Mais cedo ou mais tarde, porém, a sorte dos dois acabará. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

ANO XXIV - Nº 769 - Segunda-feira, 12 de maio de 2025 INFORME PUBLICITÁRIO



Boletim Semanal Sciesp

Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

PLANO DE SAÚDE ESPECIAL - CORRETORES DE IMÓVEIS



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o beneficio do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de beneficio e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

A guerra de Putin

Ucrânia aceita diálogo se houver cessar-fogo

KIEV

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, classificou ontem a proposta do presidente russo, Vladimir Putin, de retomar negociações de paz na Turquia como um "sinal positivo", mas afirmou que um cessar-fogo deve ser implementado antes de qualquer diálogo.

"Não há sentido em continuar a matança nem mesmo por um único dia. Esperamos que a Rússia confirme um cessar-fogo completo, duradouro e confiável a partir de amanhã (*hoje*) e a Ucrânia está pronta para comparecer", disse o presidente da Ucrânia no X.

Seu chefe de gabinete, Andriy Yermak, foi ainda mais direto em um post no Telegram. "Primeiro um cessar-fogo de 30 dias. Depois, todo o resto."

A exigência de um cessar-fogo de 30 dias foi definida no sábado durante uma visita a Kiev dos líderes de Reino Unido, França, Alemanha e Polônia, que se juntaram a Zelenski em uma ligação telefônica para o presidente dos EUA, Donald Trump.

Em declarações no Kremlin, no fim de semana, Putin propôs "reiniciar" as negociações de paz entre os dois países em Istambul, no dia 15, mas "sem pré-condições". Os líderes europeus deram um ultimato a Putin para instaurar um cessar-fogo incondicional de 30 dias a partir de hoje, ao qual o Kremlin ainda não respondeu diretamente. ● AP

Diplomacia

Lula volta à China em momento de tensão com Trump

Em Pequim, presidente brasileiro busca investimentos e parcerias nas áreas de infraestrutura, saúde e energia

FELIPE FRAZÃO
ENVIADO ESPECIAL A PEQUIM

Luiz Inácio Lula da Silva chegou à China no fim de semana e inicia hoje uma agenda oficial em Pequim. É a segunda visita ao país no atual mandato. Ele e o presidente chinês, Xi Jinping, devem anunciar investimentos em infraestrutura, ligando projetos da Nova Rota da Seda e do Novo PAC, além de iniciativas em saúde e energia.

Lula busca explorar mais a relação na Ásia, no contexto de dificuldades de relacionamento com os EUA sob o governo de Donald Trump, com quem nunca falou e que adota políticas opostas às defendidas pelo Brasil. Lula e Trump têm posições contrárias na política, na pauta climática, sobre multilateralismo e comércio exterior.

O Brasil recebeu tarifação extra de 10% sobre produtos exportados aos EUA. A China, 145% – embora americanos e chineses estejam negociando um acordo para reduzir o valor. Como a economia brasileira, em muitos aspectos, concorre com a americana, o País pode se apresentar como uma alternativa para Pequim. Até a semana passada, havia 16 protocolos já negociados, e outros 32 em negociação para assinatura durante a visita de Lula.

EQUILÍBRIO. O presidente brasileiro, porém, tem sido orientado a equilibrar a estratégia e também mandou recados a Pequim de que o Brasil não deseja ser "quintal de ninguém". A palavra de ordem no Itamaraty é não considerar a relação com a China como uma contraposição aos EUA.

Em Pequim, Lula terá compromissos oficiais a partir de hoje, entre eles um seminário com empresários. A visita foi precedida de discussões para formalizar mais negócios privados e parcerias públicas. Há expectativa de aporte chinês para concluir os corredores bioceânicos que atravessam a América do Sul e podem encurtar o tempo de transporte de mercadorias para a China.

> **Fator Trump**
> **Celso Amorim, assessor de Lula, acredita que China ofereça mais oportunidades e menos riscos do que EUA**

Como combinaram no ano passado, o Brasil deixou de aderir formalmente à iniciativa chinesa, frustrando uma expectativa de Xi, mas admitiu que projetos do Novo PAC e da Nova Rota da Seda deveriam ser estudados caso a caso, se pudessem ser convergentes. Uma força-tarefa foi organizada para estudar as oportunidades. O Brasil quer investimentos em infraestrutura, indústria naval, óleo e gás, finanças e conectividade.

A Nova Rota da Seda é um projeto de infraestrutura lançado em 2013 por Xi. Ele virou a ponta de lança da inserção global da China, com valor trilionário – cerca de 140 países aderiram. Na América Latina, faltam Colômbia e Brasil.

O assessor especial da Presidência, Celso Amorim, ex-chanceler de Lula, tem expressado a visão de que a China apresenta mais oportunidades e menos riscos do que os EUA, já que Trump age, segundo ele, sob a lógica de um corretor de imóveis. Outros nomes do governo também já externaram preferência por parcerias com a China. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE CASA DE ALTO PADRÃO

MORUMBI
SÃO PAULO/SP





12/06 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA CONSTRUÍDA
520M²

LANCE INICIAL:
R$ 10.000,00

IMÓVEL SEM DÉBITOS

CASA DE ALTO PADRÃO, 2 ANDARES, 1.020 M² DE TERRENO, COM ASSINATURA PROJETO BI CRISÓSTOMO, 3 SUÍTES(SENDO 1 MASTER), COM VISTA LIVRE PARA O AMPLO JARDIM E PARA O VALE DO JARDIM GUEDALA, SALAS E ESCRITÓRIO ESPAÇOSOS E 4 VAGAS DE GARAGEM. LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMA AO PARQUE ALFREDO VOLPI, EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS NOBRES DE SÃO PAULO. UM ESPAÇO ONDE SOFISTICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA SE ENCONTRAM.

SÃO PAULO/SP. JD. GUEDALA. AVENIDA MORUMBI, 1694. LOCADO. INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 101.472.0005-8, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 120.707 DO 18º CARTÓRIO DO REGISTO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

CONFIRA ESTA E OUTRAS OPORTUNIDADES INCRÍVEIS

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Alemanha

Protestos pedem extinção de partido extremista

Milhares de pessoas foram ontem às ruas da Alemanha para exigir a proibição do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), depois que o serviço de inteligência o classificou como um "grupo extremista". Os manifestantes foram às ruas em mais de 60 cidades. ●

RAPHAELLE LOGEROT/AFP



Afeganistão

Taleban proíbe xadrez, considerado jogo de azar

O Taleban proibiu o xadrez por considerá-lo um jogo de azar que viola as leis de moralidade. A informação foi revelada ontem por Atal Mashwani, porta-voz da Direção de Esportes do Afeganistão. No fim de semana, o regime prendeu 14 pessoas por tocarem música, o que também é proibido. ●

● Habemus papam ● Perspectiva

'Guerra nunca mais', pede Leão XIV em sua primeira oração dominical

Da sacada da Basílica de São Pedro, para cerca de 100 mil pessoas, pontífice pede fim da violência na Ucrânia e em Gaza, e relembra último apelo de Francisco pela paz

MARCELO GODOY
ENVIADO ESPECIAL / ROMA


ANDREW MEDICHINI/AP

Papa Leão XIV, em sua primeira oração dominical, pediu o fim das guerras na Ucrânia e em Gaza

Uma praça tomada pelo povo católico. Cerca de 100 mil pessoas estavam diante da Basílica de São Pedro quando Leão XIV lançou o primeiro apelo forte de seu pontificado ao lembrar os 80 anos do 8 de maio, o Dia da Vitória na Europa: "Guerra, nunca mais!" Ele lançou um apelo pelo fim das hostilidades na Ucrânia e por um cessar-fogo em Gaza, com a liberação dos reféns. Era o primeiro *Regina Caeli* – a oração feita pelo papa aos domingos no período pascal – de seu pontificado.

O apelo do papa Prevost demonstra mais uma vez a continuidade de seu pontificado com o de seu antecessor, Francisco, cuja última manifestação, no domingo de Páscoa, teve como tema central a paz.

O papa apareceu na sacada do Vaticano rigorosamente às 12 horas. E lá permaneceu por 13 minutos. Começou dizendo considerar um presente de Deus que o primeiro domingo de seu "serviço como bispo de Roma fosse o do Bom Pastor, o quarto domingo da Páscoa".

Dezenas de fanfarras e bandas haviam desfilado nas horas que antecederam a oração do pontífice pelo canteiro central da Via della Conciliazione, garantindo um clima de festa, dentro do qual desapareceria na multidão a presença ostensiva da segurança policial e militar que circundava todo o lugar.

"Saúdo com afeto todos esses peregrinos e os agradeço porque com sua música e suas apresentações alimentam a festa do Bom Pastor. De fato, como ensina o papa São Gregório Magno, as pessoas correspondem ao amor de quem as ama", afirmou.

TRAGÉDIAS MUNDIAS. Foi, então, diante das bandas e dos jovens , que o papa cantou o *Regina Caeli*, um gesto inusual, nunca feito pelo seu antecessor. Ao término da oração tradicional da Páscoa, o pontífice se dirigiu à multidão e começou o seu apelo pela paz.

"A tragédia da 2ª Guerra Mundial terminava há 80 anos, no 8 de maio, após ter causado 60 milhões de vítimas; no cenário dramático atual de uma 3ª Guerra Mundial em partes, como mais de uma vez afirmou o papa Francisco, me dirijo aos grandes do mundo, fazendo o apelo sempre atual: guerra, nunca mais!

Começava, assim, o apelo do papa, que tratou em seguida de três grandes conflitos. O primeiro, o que ocorre na Ucrânia. "Trago no coração os sofrimentos do amado povo da Ucrânia. (...) Que sejam libertados os prisioneiros e que as crianças possam voltar para suas famílias."

Depois, o papa abordou o conflito no Oriente Médio entre Israel e o grupo terrorista Hamas. "Entristece-me profundamente o que está acontecendo na Faixa de Gaza. Cesse imediatamente o fogo. Se preste ajuda humanitária à sofrida população civil e que sejam libertados todos os reféns."

Em seguida, abordou o conflito entre a Índia e o Paquistão, e se disse contente com o cessar-fogo acordado. "E desejo que, por meio das próximas negociações, se possa chegar a um acordo duradouro."

Em seguida, Leão XIV lamentou a quantidade de conflitos hoje no mundo. E suplicou a Nossa Senhora que intercedesse junto a Jesus Cristo a fim de obter o "milagre da paz".

Por fim, o papa fez uma saudação ao Dia das Mães, celebrado na Itália e em diversos países, como o Brasil. "Mando uma saudação a todas as mães com uma oração por elas e por aquelas que já estão no céu. Boa festa a todas as mães." Em seguida, o papa despediu-se dos fiéis.

Um dia antes, na tarde de sábado, o novo pontífice havia visitado o túmulo do papa Francisco, na igreja de Santa Maria Maior, em Roma, onde orou e deixou uma rosa branca. Antes, fora até o santuário agostiniano de Nossa Senhora do Bom Conselho, em Genazzano, a cerca de 65 km de Roma.

"Desejei vir aqui nesses primeiros dias do novo ministério que me foi entregue para levar adiante essa missão como sucessor de Pedro." ●

Assim como Francisco
Apelo do papa demonstra, mais uma vez, continuidade de seu pontificado com o de seu antecessor

Leão XIV, sobre 10 temas

1. Papel das mulheres na Igreja
Em 2023, elogiou a decisão de Francisco de nomear três mulheres como integrantes do Dicastério dos Bispos.

2. Corrupção
Prevost está entre os bispos da Conferência Episcopal Peruana que assinaram mensagem pela recuperação da ética e da moral no Peru após a renúncia do então presidente Pedro Pablo Kuczynski, em meio a denúncias de corrupção e de que teria recebido dinheiro da Odebrecht.

3. Redes sociais
A mídia italiana, em 2023, disse que a internet pode ser aliada para a Igreja se aproximar das pessoas. "Existe grande responsabilidade no uso correto das redes sociais."

4. Processo de escuta
Em sua primeira fala enquanto papa, destacou o papel da "sinodalidade", termo que se refere a movimento de maior escuta da Igreja, com participação de toda a comunidade, incluindo leigos, defendido e ampliado por Francisco. O movimento enfrenta resistência de parte de Igreja – que teme a descentralização. Foram nos sínodos que a Igreja tratou de alguns de seus principais tabus, como ordenação de mulheres e o celibato de padres.

5. Meio ambiente
Em seminário em Roma no ano passado, Prevost abriu o encontro chamando seus pares para a urgência de passar "do discurso à ação", ainda mais diante da emergência climática.

6. Abusos cometidos por religiosos
Para ele, em alguns países, o tabu de falar sobre o assunto foi quebrado nos últimos pontificados, enquanto há outros onde vítimas ou suas famílias jamais gostariam de falar sobre abusos sofridos. "Em todo caso, o silêncio não é uma resposta", disse ao "Vatican News" .

7. ● Sobre a relação com R ● Os bispos e a unidade
No Sínodo sobre a Sinodalidade, destacou que as três palavras-chave do encontro internacional (participação, comunhão e missão) são uma resposta. "O bispo é chamado a este carisma, a viver o espírito de comunhão, a promover a unidade na Igreja".

8. Papel social da Igreja
Ao "Vatican News", em 2023, falou: "Nos lugares onde trabalhei, a Igreja é responsável por instituições educativas e de saúde que oferecem serviços fundamentais ao povo, porque muitas vezes o Estado não consegue garanti-los."

9. LGBT+
Já expressou visões menos acolhedoras do que as do papa Francisco e, como bispo em Chiclayo, no Peru, se opôs a um plano do governo local para incluir ensinamentos sobre gênero nas escolas. Além disso, após a adoção da bênção pastoral a casais gays, defendeu restrições e necessidade de análise caso a caso.

10. Imigrantes
Segundo o "The New York Times", foi elogiado por ter apoiado imigrantes venezuelanos e visitado comunidades remotas no Peru. Teria apoiado ainda a visão de Francisco neste tema.

● Habemus papam ● Perspectiva

Papa terá de lidar com acordo secreto entre China e Vaticano

Em 2018, Francisco firmou o primeiro e único documento com Pequim, renovado até 2028; indicação parece ser de continuidade

ROBERTA JANSEN

ANDREAS SOLARO / AFP-18/9/2024



Francisco é saudado por católica chinesa no Vaticano, em 2024

Para ser relevante na geopolítica internacional que se desenha para as próximas décadas, o Vaticano terá o desafio de lidar com a China. Embora no gigante asiático só uma minoria seja católica, a relação entre Pequim e Santa Sé é marcada por controvérsias.

Além disso, a Ásia é um dos continentes onde o catolicismo tem mais crescido. Cabe agora ao papa Leão XIV – justamente o primeiro pontífice nascido nos Estados Unidos, que travam uma guerra comercial com a China – decidir se dará sequência à aproximação que foi iniciada nos últimos anos.

Dois anos após o regime comunista se instalar na China, em 1951, o governo cortou relações com a Igreja e expulsou o enviado da Santa Sé sob acusações de espionagem. O Vaticano, por sua vez, mantém ainda relações diplomáticas formais com Taiwan – território sobre o qual a China alega soberania.

Em 2018, o papa Francisco firmou o primeiro e único acordo do Vaticano com a China para a ordenação de bispos, cujos detalhes não são conhecidos. No ano passado, esse tratado foi renovado até 2028. Dentro da própria Igreja, houve críticas às negociações diplomáticas de Jorge Bergoglio.

"Para proteger a própria soberania e permitir o engajamento em problemas globais, o Vaticano precisa se relacionar com as maiores potências", diz Michel Chambon, da Universidade Nacional de Cingapura, especialista em catolicismo asiático, em entrevista ao jornal *Washington Post*. "Não dá para não ter relação com a China."

Pequim levou um dia para expressar condolências pela morte de Francisco, que ocorreu no dia 21. "Nos últimos anos, a China e o Vaticano têm mantido contatos construtivos e levado a cabo trocas positivas", afirma Lian Jian, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês ao ser questionado por jornalistas.

"Esperamos que, sob a liderança do novo papa, o Vaticano siga estabelecendo diálogo construtivo com a China e mantenha comunicação profunda sobre questões internacionais de interesse mútuo", declarou ele após a eleição de Leão XIV na quinta.

CONTINUIDADE. "A presença (*na China*) permite à Igreja não ficar à margem da história e se manter relevante onde as decisões estão sendo tomadas", afirma Vitélio Brustolin, professor de Relações Internacionais da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Para ele, há indicações de continuidade com o papa Leão XIV. "Em seu discurso inaugural, ele fala em 'evitar alinhamentos políticos explícitos'. E a reação da China também foi contida, expressando esperança na continuidade do diálogo construtivo."

Filipe Domingues, professor de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Gregoriana, destaca a presença de Pietro Parolin, número 2 do Vaticano na gestão do papa Francisco, quando Leão XIV foi apresentado como papa. Se ele seguir como secretário de Estado do Vaticano, conforme Domingues, "é muito possível que a abordagem da Santa Sé sobre a China seja a mesma". ●

> ***"(Nos últimos anos), houve contatos construtivos e trocas positivas. Esperamos que, sob a liderança do novo papa, o Vaticano siga estabelecendo diálogo construtivo com a China e mantenha comunicação profunda sobre questões internacionais de interesse mútuo"***
> **Lian Jian**
> **Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China**



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Marketing no Agronegócio - Inovação e sustentabilidade na comunicação das marcas



Alexandre Jahn
Cibra



Celso Batistella
Bayer



Cibele Romão
John Deere



Daniela T. Pereira
BASF



Ricardo Nicodemos
ABMRA

BOLETINS / SEG a SEX 7h30 e 20h



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



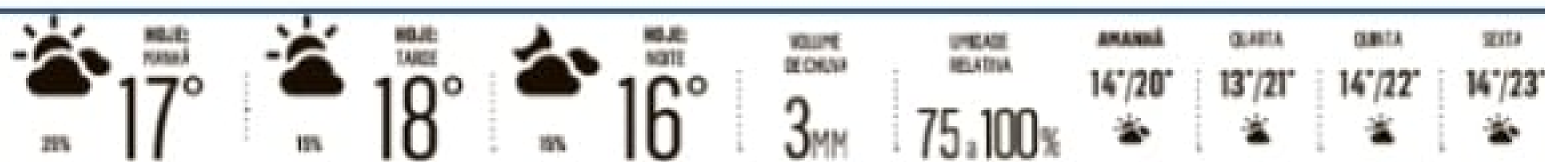
Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3

Patrocínio: GPA Grupo Pão de Açúcar

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geoocorrência da Praça da Bandeira | Última Atualização: 16/01



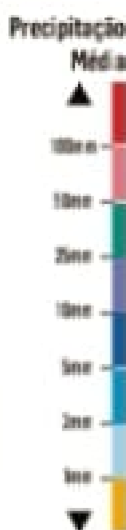
SOL

LUA CHEIA

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperatura (mín. ,máx.)



Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	Chove?	Vol./Médio	Mín./Máx.
Aracaju	70%	25mm	24°C/28°C
Belém	65%	7mm	25°C/32°C
Belo Horizonte	10%	0mm	18°C/23°C
Boa Vista	85%	11mm	25°C/33°C
Brasília	10%	0mm	18°C/27°C
Campo Grande	25%	1mm	18°C/27°C
Cuiabá	25%	3mm	21°C/27°C
Curitiba	30%	0mm	12°C/17°C
Florianópolis	35%	0mm	17°C/22°C
Fortaleza	50%	4mm	26°C/31°C
Goiânia	30%	2mm	20°C/28°C
João Pessoa	35%	1mm	24°C/30°C
Macapá	70%	0mm	23°C/31°C

Capitais	Chove?	Vol./Médio	Mín./Máx.
Maceió	65%	11mm	24°C/28°C
Manaus	55%	6mm	25°C/32°C
Natal	20%	0mm	25°C/30°C
Palmas	5%	0mm	25°C/35°C
Porto Alegre	0%	0mm	14°C/21°C
Porto Velho	10%	0mm	25°C/32°C
Recife	40%	0mm	25°C/30°C
Rio Branco	0%	0mm	22°C/32°C
Rio de Janeiro	55%	5mm	20°C/22°C
Salvador	30%	2mm	24°C/28°C
São Luís	75%	2mm	25°C/30°C
Teresina	55%	2mm	25°C/32°C
Vitória	75%	4mm	21°C/26°C

Mundo	Fuso	Mín./Máx.		Fuso	Mín./Máx.
Assunção	0h	16°C/27°C	Los Angeles	-4h	14°C/22°C
Atenas	+6h	18°C/23°C	Madrid	+5h	10°C/18°C
Barcelona	+5h	15°C/20°C	Miami	-1h	26°C/31°C
Berlim	+5h	7°C/18°C	Montevidéu	0h	10°C/20°C
Bruxelas	+5h	11°C/22°C	Moscou	+6h	4°C/18°C
Buenos Aires	0h	14°C/20°C	Nova York	-1h	14°C/22°C
Caracas	-1h	22°C/31°C	Paris	+5h	14°C/20°C
Cidade do México	-3h	15°C/28°C	Roma	+5h	16°C/27°C
Estocolmo	+5h	8°C/18°C	Santiago	-1h	8°C/21°C
Genebra	+5h	12°C/19°C	Sydney	+13h	16°C/20°C
Joanesburgo	+5h	8°C/20°C	Tel Aviv	+6h	20°C/24°C
Lima	-2h	17°C/22°C	Tóquio	+12h	16°C/20°C
Lisboa	+4h	12°C/20°C	Toronto	-1h	8°C/22°C
Londres	+4h	11°C/22°C	Washington	-1h	16°C/27°C

Ambiente

Alta de 55% do desmate da Amazônia em abril liga alerta no governo

Sem detalhar causas do aumento, Marina Silva diz que medidas para reverter cenário estão sendo discutidas por 19 ministérios

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Uma alta de 55% no desmatamento da Amazônia em abril deste ano em comparação com o mesmo mês de 2024 ligou o alerta no governo federal. A Amazônia teve 270 km² devastados em abril de 2025 ante 174 km² no de 2024.

A redução do desmatamento é uma das principais bandeiras do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na área ambiental. Desde antes de assumir o mandato, em participação na COP-27, no Egito, Lula se comprometeu em zerar o desmate até 2030.

Divulgadas na quinta, as informações foram compiladas pelo sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que faz o monitoramento do desmate por meio de alertas rápidos. Elas dão uma pista sobre os dados consolidados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra taxas anuais de devastação.

O Deter mostra ainda que houve estabilização no índice acumulado de desmate no período de agosto do ano passado até abril. Segundo o sistema, foram 2.542 km² devastados no bioma no período. A área é apenas 5% menor do que os 2.686 km² registrados de agosto de 2023 a abril de 2024.

Outro recorte que mostra a área acumulada do desmate de janeiro a abril evidencia ainda mais a estagnação do processo de queda. Conforme o Deter, nesse período foram desmatados 672 km² da floresta. O número é só 1% menor do que o verificado nos mesmos meses de 2024 – 681 km² desmatados.

"Identificamos a situação de termos uma estabilização. Mas, como foi encontrada essa alta em abril, com certeza estamos com todos sinais de alerta, buscando fazer ajustes nas ações que são levadas a cargo do plano", afirmou a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

Ela não detalhou quais seriam as causas para o aumento, mas disse que as medidas para reverter o cenário estão sendo discutidas por 19 ministérios do governo. Autoridades ambientais disseram que, apesar do cenário atual, a situação está sob controle, sobretudo por causa da redução expressiva verificada ao longo dos últimos dois anos. O secretário executivo da pasta, João Paulo Capobianco, afirmou que acredita que com os índices de maio, junho e julho será possível fechar a série histórica do Prodes com resultado positivo.

CERRADO. No Cerrado, a área desmatada em abril representa mais que o dobro do tamanho derrubado na Amazônia. Os dados mostram que 690 km² foram alvo de desmate no mês passado. No mesmo mês de 2024, foram 547,25 km² devastados no bioma. Considerando o período acumulado de agosto de 2024 até abril, porém, houve queda de 25% no desmate em relação ao período anterior, passando de 4.868 para 3.698 km².

> **Área devastada**
> **Foram 270 quilômetros quadrados desmatados em abril de 2025 ante 174 em abril de 2024**

A ministra Marina Silva aproveitou para anunciar a criação dos planos de combate ao desmatamento no Pampa e na Mata Atlântica. Com isso, pela primeira vez, o País terá estratégia de combate ao desmate para todos os biomas. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra prazo para a emissão de Habite-se

Reclamação de João Garcia: "Eu construí 12 sobrados na Vila Prudente, zona leste de São Paulo. Fizemos tudo dentro do que a Prefeitura de São Paulo pede e está tudo pronto para receber moradores. Já pagamos todas as taxas, porém ainda não saiu o Habite-se, e a Prefeitura não dá um prazo para resposta. Não entendo porque a administração municipal está demorando tanto, já faz quatro meses que solicitei. Sem o Habite-se, eu não posso vender nem alugar. Não posso nem fazer o desdobramento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Enquanto isso, tenho de pagar todos os meses o IPTU do terreno inteiro."

Resposta da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento: "A Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento informa que o licenciamento na cidade de São Paulo segue as prioridades definidas por lei, incluindo diretrizes do Estatuto do Idoso. O processo 1020.2024/0028223-3 está em análise na coordenadoria competente e pode ser monitorado no Portal de Processos pelo link: https://simprocservicos.prefeitura.sp.gov.br/."

Se necessário, o leitor pode entrar em contato novamente. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

A companhia Mogyana

O prolongamento para Casa - Branca

Felizes vão correndo os negocios da companhia Mogyana, bem que isto pese a certa gente que se acha possuida de egoismo, já não dizemos de inveja.

A primeira secção foi inaugurada no dia 3 do corrente, indo dois trens replectos de passageiros e de senhoras, não só de Campinas, como de Ytú.

De S. Paulo e Mogy - mirim pouca gente veio tomar parte nesta festa do progresso, certamente por causa do tempo chuvoso que fazia. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão • (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 • Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h • Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A família de
Maria Lucia Bittencourt Camargo Pacheco (TUTU)
Convida para a missa de 7º dia que será realizada dia 14 de maio de 2025 às 11:00 hrs na Paróquia de São José. R. Dinamarca, n.º 32 - Jardim Europa

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Crime na zona sul de SP

Polícia prende 3º suspeito por morte de professora

Rosemberg Joaquim de Santana, de 54 anos, foi localizado no bairro de Pedreira, após denúncia; defesa não foi encontrada

ÍTALO LO RE

A Polícia Militar prendeu, na manhã de ontem, o terceiro suspeito pela morte da professora de Matemática Fernanda Reinecke Bonin, de 42 anos. Ela foi encontrada morta no dia 28 de abril nos arredores do Autódromo de Interlagos, zona sul de São Paulo

Rosemberg Joaquim de Santana, de 54 anos, foi preso na zona sul, após uma denúncia apontar que ele estava no bairro de Pedreira. Ele é investigado por participação direta no crime. A reportagem não conseguiu localizar sua defesa.

"O homem foi conduzido para a sede do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), permanecendo à disposição do Poder Judiciário", diz a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), que acrescenta que o caso segue em investigação.

Na sexta-feira, a Polícia Civil prendeu a veterinária Fernanda Loureiro Fazio, ex-mulher da professora. Ela é a principal suspeita de ter mandado matar a companheira. Uma das hipóteses é ciúmes e não aceitação do fim da relação.

Fernanda Fazio, que teve a prisão decretada, foi encontrada pela polícia no escritório de seu advogado. Em depoimentos, a veterinária negou envolvimento no crime. Sua defesa não foi localizada.

Antes, outro suspeito, João Paulo Bourquin, foi preso temporariamente. Ele foi identificado por câmeras abandonando o carro da vítima. Bourquin nega participação, embora a polícia tenha encontrado cadarços em sua casa. A reportagem não localizou sua defesa.

SUSPEITOS. Segundo a Polícia Civil, além dos três presos, Ivo Rezende dos Santos e uma mulher que não teve a identidade revelada são investigados.

Presa na sexta-feira
Segundo as investigações, Fernanda Loureiro Fazio, ex-mulher da professora, é a principal suspeita

A polícia chegou ao nome de Santos, e ao de Santana, por meio de mensagens no celular de Fernanda Fazio.

De acordo com a Polícia Civil, no dia 27 de abril, Bonin foi atraída pela ex-companheira até a Avenida Jaguaré, na zona oeste. Ao chegar, foi abordada por criminosos, morta e levada a um terreno próximo ao autódromo.

Fernanda Bonin só foi encontrada no dia seguinte, com sinais de estrangulamento e um cadarço enrolado no pescoço. Ela teria saído de casa porque Fazio alegou que seu carro teve pane na caixa de câmbio e que precisava de ajuda.

Enquanto a professora era abordada pelos criminosos, Fernanda Fazio se deslocou até a casa de Bonin para levar os dois filhos das duas.

Em depoimento à polícia, Fazio disse que o carro teria voltado a funcionar e que foi até o apartamento da ex-esposa para levar as crianças. Para os investigadores, ela disse que somente no dia seguinte acionou a polícia, após a escola informar a ausência de Bonin. ● COLABOROU CAIO POSSATI

LEILÃO DE MATERIAIS
ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES
14/05
15H00
SOMENTE ONLINE





APROXIMADAMENTE 2450 ITENS DIVERSOS: MÓVEIS, DECORAÇÃO, ELETRODOMÉSTICOS. ELETROPORTÁTEIS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, ELÉTRICOS, FERRAGENS, LOUÇAS, METAIS, JARDINAGEM E OUTROS.





SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

Itália pode restringir ainda mais obtenção de cidadania

O Parlamento da Itália começou a discutir na última semana o decreto-lei, conhecido como "Decreto Tajani", para restringir o reconhecimento da cidadania italiana a descendentes. O decreto expira em 27 de maio e precisa ser aprovado pelo Parlamento até essa data para que siga válido.

A intenção é fazer com que apenas filhos e netos de italianos nascidos na Itália possam ser reconhecidos. Antes, o reconhecimento da cidadania italiana podia ser feito por qualquer descendente, sem limite geracional. Também não havia distinção entre italianos nascidos no país e fora da Itália (com a cidadania reconhecida posterior ao nascimento).

Duas emendas foram adicionadas: o ascendente italiano de primeiro ou segundo grau deve possuir apenas a cidadania italiana; um dos pais do requisitante deve ter residido na Itália por pelo menos dois anos consecutivos após a aquisição da cidadania e antes de sua data de nascimento ou adoção.

Advogados especialistas entendem que o decreto que o governo italiano tenta aprovar no Parlamento é inconstitucional por discriminar cidadãos italianos não nascidos no país e por retirar direitos já adquiridos. ● ISABELA MOYA

Campeonato Brasileiro

Palmeiras vence São Paulo e assume a ponta da tabela

Com gol de Vitor Roque no final, o time de Abel acaba com a invencibilidade de 11 jogos do rival e abre 2 pontos sobre o Flamengo

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	19	8	6	1	1	6
2	Flamengo	17	8	5	2	1	13
3	RB Bragantino	17	8	5	2	1	4
4	Cruzeiro	16	8	5	1	2	6
5	Fluminense	13	8	4	1	3	0
6	Atlético-MG	12	8	3	3	2	0
7	Bahia	12	8	3	3	2	-1
8	Ceará	11	7	3	2	2	2
9	Corinthians	10	8	3	1	4	-3
10	Fortaleza	10	8	2	4	2	5
11	Mirassol	10	8	2	4	2	2
12	Internacional	9	7	2	3	2	2
13	Vitória	9	8	2	3	3	-2
14	Grêmio	9	8	2	3	3	-5
15	São Paulo	9	8	1	6	1	0
16	Botafogo	8	7	2	2	3	1
17	Vasco	7	8	2	1	5	-4
18	Juventude	7	8	2	1	5	-13
19	Santos	4	7	1	1	5	-3
20	Sport	2	8	0	2	6	-10

Libertadores · Sul-Americana · Rebaixamento

8ª RODADA

SÁBADO				
16h	Fortaleza	5 x 0	Juventude	
18h30	Mirassol	2 x 1	Corinthians	
18h30	Grêmio	1 x 1	RB Bragantino	
18h30	Vitória	2 x 1	Vasco	
21h	Flamengo	1 x 0	Bahia	
ONTEM				
16h	Sport	0 x 4	Cruzeiro	
17h30	Palmeiras	1 x 0	São Paulo	
17h30	Atlético-MG	3 x 2	Fluminense	
20h	Internacional	x	Botafogo *	
HOJE				
20h	Santos	x	Ceará	

*JOGO NÃO ENCERRADO

8ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO



PALMEIRAS 1 — SÃO PAULO 0

Gol: Vitor Roque, aos 50 1º tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Giay, G. Gómez, B. Fuchs e Piquerez; A. Moreno (R. Veiga), R. Ríos (L. Evangelista) e Allan (Maurício); Estêvão (Vitor Roque), F. López e Paulinho (Felipe Anderson). **Técnico:** Abel Ferreira.
SÃO PAULO: Rafael; Ferraresi, Ruan e A. Franco; Cédric (L. Ferreira), Alisson, M. Antônio (P. Maia), Matheus Alves (Oscar) e Wendell (Enzo Díaz); Ferreirinha (Luciano) e André Silva. **Técnico:** Luis Zubeldía.
Árbitro: Rafael Klein (RS).
Cartões amarelos: Piquerez, Ferraresi e Ruan.
Cartões vermelhos: Abel Ferreira e Maxi Cuberas.
Público: 29.709 pagantes.
Renda: R$ 990.708,00.
Local: Arena Barueri

FELIPE RAU/ESTADÃO



Vitor Roque comemora após marcar o único gol da partida morna entre o time alviverde e o tricolor

O Palmeiras ganhou do São Paulo ontem, com gol no acréscimo marcado por Vitor Roque neste domingo, na Arena Barueri, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro.

Com a vitória, o time alviverde se manteve na liderança do Brasileirão, agora com 19 pontos, dois a mais do que o Flamengo, com 17. Já o São Paulo perdeu a invencibilidade, caiu para o 15.º lugar e se aproximou da zona de rebaixamento.

O Palmeiras começou dominante no clássico. Com posse de bola e maior liberdade ofensiva, os donos da casa articularam boas jogadas e deram alguns sustos no São Paulo. Os comandados de Zubeldía tentaram ser mais combativos, se aproximaram do campo de ataque algumas vezes, mas erros de passe comprometeram a estratégia tricolor.

CRÍTICAS. No banco de reservas do São Paulo, sobravam reclamações contra a arbitragem. Zubeldía esbravejava e ouviu uma bronca do árbitro. O juiz não teve a mesma paciência com o auxiliar do argentino e, aos 20 minutos, expulsou Maxi Cuberas. Minutos depois, novos problemas para o time visitante. Wendell sentiu uma lesão e pediu substituição. Enzo Díaz entrou em seu lugar. O Palmeiras insistia no lado direito do ataque, com Estêvão e Richard Ríos, principalmente. A equipe alviverde acumulava escanteios, mas faltava o principal: finalizar na direção do gol, problema rotineiro no time de Abel Ferreira.

Estevão é protagonista
Porém, se mostrou símbolo de ineficácia, já que não conseguia fazer o time sair do zero na etapa inicial

Protagonista, Estêvão foi símbolo da falta de eficácia que fez com que o placar não saísse do zero na etapa inicial. Criativo, com estilo insinuante e driblador, o garoto chegava à área e não conseguia concluir bem os lances. Titular, Paulinho passou despercebido. Seu principal destaque foi com o jogo paralisado, momento em que ajudou a recolher uma pipa que caiu na Arena.

ABEL FORA. Na segunda parte do clássico, os times se mostraram mais dispostos a testar os goleiros rivais. Ferreirinha e Paulinho arriscaram, e Weverton e Rafael tiveram de trabalhar logo nos primeiros minutos. Se no primeiro tempo foi o banco são-paulino quem mais contestou a arbitragem, no segundo, foi a vez de os palmeirenses reclamarem, e Abel Ferreira foi expulso. O Palmeiras tinha mais pressa para abrir o placar, mas a falta de pontaria do lado alviverde era generalizada. Felipe Anderson e Lucas Evangelista foram outros a jogar a bola longe do gol na conclusão de boas jogadas. A defesa alviverde também entregou belos presentes para os jogadores do São Paulo. Weverton impediu que Oscar abrisse o placar já aos 29 minutos.

Nos acréscimos, a torcida da casa pôde tirar o grito de gol da garganta. Vitor Roque marcou depois de finalização de Felipe Anderson e garantiu a vitória do Palmeiras aos 50 minutos, após análise do VAR.

Os novos compromissos dos dois times são pela Libertadores. O São Paulo recebe o Libertad na quarta, e, na quinta, o Palmeiras recebe o Bolívar. ●

Santos recebe o Ceará para afastar tensão



21h: SPORTV e PREMIERE

Após três derrotas seguidas e na penúltima colocação do Brasileiro, o Santos conta com alterações nos três setores do time para enfrentar o Ceará hoje, às 20h, no Allianz Parque, pela oitava rodada do campeonato. O time nordestino tem sete pontos a mais do que o rival (11 a 4) e terminou a rodada anterior na sexta colocação.

Com desempenho ruim dentro de campo, a direção do Santos enfrenta a insatisfação da torcida, que no sábado realizou uma manifestação em frente ao CT do clube, questionando o presidente Marcelo Teixeira, o filho dele Marcelinho e o CEO Pedro Martins.

Após o empate com o CRB na estreia da Copa do Brasil, no dia 1º de maio, torcedores já haviam entrado em confronto com policiais nos arredores da Vila Belmiro, no qual foram registrados explosões, correria e uso de gás lacrimogêneo.

ALTERAÇÕES. Para tentar amenizar o momento tenso, o técnico do Santos, Cléber Xavier, deve escalar Aderlan na lateral direita no lugar do improvisado Luisão. O volante Gabriel Bontempo substitui João Schmidt, lesionado, e o atacante Tiquinho Soares deve deixar Deivid Washington no banco de reservas.

Recuperado de uma contusão no joelho, Aderlan foi titular contra o CRB, pela Copa do Brasil, e ficou na reserva na última rodada contra o Grêmio.

Gabriel Bontempo entrou no segundo tempo contra o time gaúcho após tratar de um edema no músculo da perna esquerda. Já o meia-atacante argentino Álvaro Barreal, recuperado de um problema muscular na coxa esquerda, treinou normalmente nos últimos dias e deve ser uma opção no banco de reservas.

Outra novidade entre os suplentes deve ser Zé Rafael, que foi apresentado oficialmente na sexta-feira após se recuperar de uma cirurgia na coluna.

Contra o Santos, o Ceará busca a primeira vitória como visitante no Brasileiro.

Depois do triunfo por 1 a 0 em casa contra o Vitória na última rodada, o técnico Léo Condé não deve ter desfalques para escalar a equipe para o jogo no Allianz Parque. ● FERNANDO ITOKAZU

8ª RODADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO



SANTOS — CEARÁ

SANTOS: Gabriel Brazão; Aderlan, Zé Ivaldo, Luan Peres e Escobar; Tomás Rincón, Gabriel Bontempo e Thaciano; Rollheiser, Soteldo e Tiquinho Soares. **Técnico:** Cléber Xavier.
CEARÁ: Fernando Miguel; Fabiano Souza, Marllon, Willian Machado, Matheus Bahia; Fernando Sobral, Dieguinho, Lucas Mugni; Pedro Henrique, Galeano e Pedro Raul. Técnico: Léo Condé.
Árbitro: Felipe F. de Lima (MG).
Horário: 20h.
Local: Allianz Parque, em São Paulo (SP).

Eufrázio

Campeonato Espanhol

Barcelona bate o Real Madrid de virada e fica perto de título

JOSEP LAGO / AFP



Camisa 11 do Barcelona, brasileiro Raphinha se saiu melher ontem

Raphinha marca dois e ofusca Mbappé; time da Catalunha abriu 7 pontos de vantagem com 9 em disputa até o final do campeonato

BARCELONA

O Barcelona venceu o Real Madrid por 4 a 3, ontem, no estádio Olímpico de Montjuic, pela 35.ª rodada da LaLiga, o Campeonato Espanhol.

Com o resultado, o Barcelona chegou aos 82 pontos na tabela e deixou seu único concorrente ao título, o Real, com 75 – são sete pontos de vantagem com apenas nove em disputa nos três jogos restantes para o término da competição.

O time azul e grená se recuperou rapidamente após levar dois gols de Mbappé no início de jogo e virou para 4 a 2 ainda no primeiro tempo, com dois gols do brasileiro Raphinha, um dos destaques da partida. Mbappé até fez o terceiro na etapa complementar, mas não foi o suficiente para evitar o triunfo do rival.

O JOGO. Apesar da pressão inicial do Barcelona, foi uma falha defensiva de Cubarsí que permitiu ao Real Madrid inaugurar o marcador, após Mbappé converter o pênalti.

Minutos depois, uma falta sofrida por Yamal no campo de ataque foi ignorada pela arbitragem, e a jogada prosseguiu com Vini Júnior avançando pela esquerda. O atacante cruzou com efeito para Mbappé, que, livre no meio da área, finalizou na saída de Szczesny, aos 14 minutos.

Cinco minutos após o segundo gol do Real Madrid, Eric García aproveitou um escanteio cobrado a esquerda por Ferrán Torres e cabeceou na pequena área, diminuindo a desvantagem para 2 a 1. O gol trouxe mais confiança para o time do técnico Hansi Flick, que manteve o ritmo ofensivo.

A VIRADA. A virada do Barcelona veio em um intervalo de apenas dois minutos. Aos 31, após uma troca de passes, Ferrán Torres encontrou Lamine Yamal posicionado na direita da área. O jovem atacante finalizou no ângulo direito de Courtois, empatando a partida. Dois minutos depois, um choque entre Mbappé e Ceballos resultou na sobra da bola para Pedri, que tocou para Raphinha virar o placar para 3 a 2.

O Real Madrid sentiu o impacto dos gols sofridos, e a dupla Raphinha e Yamal continuou a criar dificuldades para a defesa merengue pelas laterais. A situação se complicou ainda mais para o time visitante antes do intervalo. Aos 44 minutos, Raphinha desarmou Lucas Vázquez na saída de bola, tabelou com Ferrán Torres e marcou seu segundo gol na partida, o 34º na temporada. Na tentativa de reverter o resultado, o técnico Carlo Ancelotti promoveu as entradas de Modric e Brahim Díaz no intervalo. Apesar da mudança, o time não conseguiu ameaçar o gol de Szczesny no segundo tempo, mesmo com a boa atuação de Mbappé. Seus companheiros pareciam desconectados e o Barcelona manteve o controle da partida.

> **Mbappé quebra recorde**
> **Ao anotar três ontem, ele se tornou o jogador com mais gols em uma temporada de estreia**

Apesar do tropeço ontem, Mbappé se tornou o jogador com mais gols em sua temporada de estreia no Real Madrid, com 39 gols. Superou assim os 37 anotados pelo chileno Iván Zamorano (1993/1994). ●

Judô

Bia Souza perde 1ª após ouro olímpico e deixa escapar bronze no Grand Slam

A campeã olímpica Bia Souza chegou a brigar ontem pelo pódio no Grand Slam de Judô de Astana, no Cazaquistão, na categoria acima de 78kg, mas foi derrotada pela japonesa Ruri Takahashi, por *ippon*, no "golden score", a prorrogação da modalidade. No total, o Brasil ficou com seis medalhas na competição, todas elas conquistadas por mulheres. ●

UFC

José Aldo anuncia aposentadoria após perder para o canadense Aiemann Zahabi

O brasileiro José Aldo perdeu para o canadense Aiemann Zahabi no UFC 315, disputado no início da madrugada de ontem, e anunciou a sua aposentadoria. Após dificuldades com o peso, a luta, inicialmente no peso-galo, foi para o peso-pena. Aldo, desgastado, lutou bem, mas perdeu por decisão unânime. 'Eu não quero mais', disse o ex-campeão do peso pena. ●

Futebol de areia

Brasil vence Belarus, se torna hepta da Copa e atacante Rodrigo é eleito o melhor

O Brasil conquistou o heptacampeonato da Copa do Mundo de Futebol de Areia de 2025, vencendo Belarus por 4 a 3 nas Ilhas Seychelles ontem, com destaque para Rodrigo, o melhor do mundo. O jogo decisivo foi equilibrado até Rodrigo marcar o gol da vitória nos últimos minutos, aproveitando um montinho de areia. Esse foi o sétimo título dos 10 torneios organizados pela Fifa. Além do Brasil, só outras três nações ganharam títulos no futebol de areia: Portugal, França e Rússia. ●

FIFA



Ginástica rítmica

Brasil conquista três medalhas de ouro na Copa do Mundo com direito a 'Evidências'

O Brasil conquistou três medalhas de ouro na Copa do Mundo de Ginástica Rítmica de Portimão, em Portugal. O primeiro foi no sábado, na apresentação da série mista, disputada com três bolas e dois arcos. A coreografia foi feita ao som de "Evidências", da dupla Chitãozinho e Xororó. Os outros dois ouros, conquistados ontem, vieram das séries de aparelhos. ●

O MELHOR DA TV

Tênis
● ATP e WTA 1000 de Roma
Terceira rodada
6h/ ESPN 2 e Disney+

Futebol
● Campeonato Italiano
Atalanta x Roma
15h45/ ESPN 3 e Disney+
● Série B
Botafogo-SP x Athletic
19h/ ESPN e Disney+
● Brasileirão
Santos x Ceará
20h/ Première e SporTV
● Campeonato Argentino
(Torneio Apertura - Oitavas de final)
River Plate x Barracas Central
20h30/ ESPN 4 e Disney+

Basquete
● NBB
Minas x Vasco
19h/ SporTV 2
● NBA
Semifinal do Leste (Jogo 4)
Boston Celtics x New York Knicks
20h30/ ESPN 2 e Disney+
● NBA
Semifinal do Oeste (Jogo 4)- Minnesota Timberwolves x Golden State Warriors
23h/ ESPN 2 e Disney+

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 45x45
De: 21,
Por: 16,90
Incefra
Votoran
REJUNTE FLEX 1KG
CORES
De: 8,90
Por: 6,90
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020


RUBY STEWART/THE ADVERTISER VIA AP

Georgia Gardner e Josh Fishlock com sua dachshund Valerie

Resgate

Salsichinha volta a casa, após 540 dias de vida selvagem

Valerie, uma dachshund miniatura, foi capturada após 1.000 horas de busca por voluntários em uma ilha australiana

SYDNEY

Valerie, uma cachorrinha dachshund miniatura que ficou perdida por 18 meses – cerca de metade da sua vida – em uma ilha australiana, reencontrou seus tutores. Eles foram avisados na quinta-feira pelos responsáveis pelo resgate.

Georgia Gardner contou que sua cachorrinha se aproximou sem hesitar quando eles se reencontraram pela primeira vez desde novembro de 2023. O reencontro foi organizado pela Kangala Wildlife Rescue, na Ilha Canguru, na costa do Estado da Austrália Meridional.

Aventura
Segundo a equipe de resgate, cachorrinha viveu 18 meses como um animal selvagem

"Ela correu direto para mim – eu simplesmente desabei em lágrimas. Ela estava abanando o rabo, fazendo seus barulhinhos felizes e se contorcendo de alegria. Eu a abracei e chorei muito", afirmou Gardner.

A cachorrinha, que tem quase 3 anos, foi encontrada em 25 de abril em condições surpreendentemente boas, segundo a equipe de resgate, após passar 529 dias vivendo como um animal selvagem. Quando se perdeu, ela pesava 4 quilos, e agora está com 6,8 quilos. Especula-se que ela tenha sobrevivido se alimentando de animais atropelados e fezes de outros bichos.

Georgia e seu companheiro, Josh Fishlock, estavam passando férias na ilha australiana e tinham se afastado do acampamento para pescar quando a cachorrinha escapou de um cercado. O casal procurou por ela, mas acabou tendo de voltar para o continente sem o animal.

RESGATE. Voluntários da Kangala Wildlife Rescue, uma organização sem fins lucrativos, avistaram a cachorrinha, com sua aparência peculiar, na natureza australiana pela primeira vez em março. Ela foi capturada após cerca de 1.000 horas de busca por voluntários, que percorreram 5.000 quilômetros da ilha.

Jared Karran, diretor da Kangala Wildlife Rescue, que viu imagens de vídeo da cachorra cheirando uma armadilha no mês passado, disse ter ficado surpreso com o quão pequena ela era ao vivo.

"Se já era um milagre ela ter sobrevivido, vendo o tamanho dela, é inacreditável que ela tenha conseguido sobreviver e prosperar em um ambiente selvagem", afirmou Karran.

Gardner e Fishlock levarão Valerie de volta para sua casa em Albury, no Estado de Nova Gales do Sul. Georgia explicou que estava trabalhando com um especialista em comportamento canino para ajudar Valerie na transição para a vida doméstica.

NOVA FAMÍLIA. Agora, Valerie seguirá uma dieta de alimentos crus, "considerando sua condição especial quando foi encontrada", de acordo com Gardner. Em Albury, a cachorrinha se reencontrará com a gata Lucy e o boiadeiro australiano Mason. Ela também será apresentada à nova cadelinha dachshund dos seus tutores, Dorothy. ● AP

ESTADÃO

SUMMIT MOBILIDADE

VEM AÍ 28 DE MAIO
DAS 8H30 ÀS 18H
Teatro Bravos



SOLUÇÕES E DESAFIOS DO FUTURO DA MOBILIDADE NO BRASIL

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA | INFRAESTRUTURA | MOBILIDADE URBANA

- Visão de futuro: O Brasil como protagonista
- Híbridos flex, eletrificados e novas tecnologias
- Retomada dos investimentos públicos
- Vias mais modernas e sustentáveis
- Transporte sobre trilhos
- Motos por aplicativo

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES


Conheça as oportunidades de patrocínio. Traga a sua marca para fazer parte!
Escreva para **summit@estadao.com**

Realização: ESTADÃO 150 · Mobilidade ESTADÃO
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · ELDORADO FM 107,3 · paladar 20
Apoio: Integra
Patrocínio: STELLANTIS

B1 **Combustíveis.**

Com queda no preço do petróleo no mercado externo, Petrobras pode rever seus projetos

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Tributação Cobrança

Grandes empresas resistem a reter imposto sobre dividendos na fonte

Associação das companhias listadas na Bolsa de Valores defende que o próprio contribuinte faça o recolhimento de IR no momento da declaração anual

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

As maiores empresas do País trabalham para retirar do projeto que prevê a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil por mês a obrigação de que elas retenham o imposto sobre os dividendos dos contribuintes de alta renda.

Pela proposta do governo, todo pagamento de dividendos que superar R$ 50 mil por mês deverá ser tributado a uma alíquota de 10% na fonte – ou seja, na empresa que distribuir os lucros e dividendos aos seus sócios e investidores. A tributação deverá ocorrer no momento da distribuição.

Os contribuintes que não forem enquadrados na faixa de maior renda também deverão sofrer a retenção, mas receberão o dinheiro de volta, embora apenas na restituição do IR, no ano seguinte.

Para ser classificado como de alta renda e ser tributado, o contribuinte deve ter um ganho mensal acima de R$ 50 mil e recolher menos do que o correspondente à sua faixa de tributação – o chamado "imposto mínimo". O objetivo do governo é que os contribuintes de maior renda paguem pelo menos 10% de IR. Hoje, o pagamento efetivo pode ficar abaixo disso, se a renda do contribuinte for composta por rendimentos isentos, como é o caso dos dividendos e de alguns investimentos financeiros.

Efeito eleitoral
Governo quer aprovar a tributação dos dividendos ainda este ano para isenção do IR valer já em 2026

A tributação sobre a alta renda é uma das compensações sugeridas pela equipe econômica para financiar a isenção de IR dos trabalhadores que ganham até R$ 5 mil por mês e reduzir o imposto de quem tem vencimentos de até R$ 7 mil.

A Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) defende, porém, que o recolhimento do IR sobre dividendos seja feito pelo próprio contribuinte, no momento da declaração anual (*mais informações na pág. B2*).

A Abrasca, que reúne as maiores empresas do País com ações listadas na Bolsa de Valores, será uma das entidades que o deputado Arthur Lira (PP-AL), relator do projeto na Câmara, deverá ouvir para elaborar o seu parecer.

Se a sugestão da entidade prosperar, o governo não conseguirá compensar a perda de receitas com a isenção de IR já em 2026, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), porque o pagamento do tributo sobre os dividendos distribuídos no ano que vem ocorrerá apenas em 2027. Isso frustraria os planos do governo, de que a isenção comece a valer já em 2026, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deverá tentar a reeleição.

Segundo o secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Pinto, o intuito do governo é aproximar a tributação que incide sobre trabalhadores e sobre investidores e acionistas. O princípio é que o que se aplica na tributação sobre o trabalho deve valer para a tributação sobre o capital", disse.●

PARA EMPRESAS, RETENÇÃO DE IR É COMPLEXA E TERÁ IMPACTO NO CUSTO PÁG. B2

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 2,43% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2024. Isso representa mais de R$ 14 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país, mas não foram aproveitados.

E você, ao destinar seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, diretamente na declaração, até 30 de maio.

Contamos com você!

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br







Eufrázio

É preciso persistência e paciência na política monetária

ARTIGO

Cláudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da Vértice Macroeconomia, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

No Brasil, o crédito é o principal canal de transmissão da política monetária para a atividade econômica e para a inflação. Não é novidade que os efeitos das alterações na taxa básica de juro (Selic) se dão com defasagem, mas a velocidade desse processo depende de uma série de variáveis, nem todas sob o controle do Banco Central (BC) ou mesmo de outras esferas do governo.

Assim, é útil examinar o que vem ocorrendo com alguns indicadores importantes do mercado de crédito desde setembro de 2024, quando o BC iniciou o atual ciclo de aperto monetário, que já elevou a Selic em 4,25 pontos porcentuais e colocou a taxa real de juro próxima de 9% ao ano.

Comecemos com um indicador pouco acompanhado pelos analistas, mas bastante relevante, que é o hiato de crédito amplo, divulgado semestralmente pelo BC no *Relatório de Estabilidade Financeira*. O crédito amplo inclui todos os empréstimos e financiamentos feitos ao setor privado não financeiro, com recursos provenientes de várias fontes, tais como sistema bancário, mercado de capitais, financiamentos internacionais, fundos constitucionais, BNDES, entre outros. O "hiato" é o porcentual do PIB em que o crédito excede ou fica aquém de sua tendência de longo prazo.

É sensato que o BC interrompa o atual ciclo de aperto e aguarde antes de definir os próximos passos

De acordo com estimativas recentes do BC, no primeiro trimestre de 2025 esse hiato era positivo em 4% do PIB, praticamente o mesmo nível de setembro de 2024. A fonte de recursos que mais se expandiu foi a do mercado de capitais (debêntures, títulos incentivados, direitos creditórios, e outros). Ou seja, o aperto monetário ainda não atuou de forma significativa no mercado de capitais, o que não significa que não o fará.

Já sobre o crédito proveniente apenas do sistema financeiro, os efeitos do aperto monetário são mais visíveis, mas ainda modestos. Se tomarmos as concessões de crédito a preços constantes de março de 2025 e livres de efeitos sazonais, temos os seguintes valores: pessoas jurídicas passaram de R$ 281,4 bilhões, em setembro de 2024, para R$ 279,6 bilhões, em março de 2025; pessoas físicas, no mesmo período, registraram aumento de R$ 345,6 bilhões para R$ 354,9 bilhões.

Os efeitos mais nítidos dos aumentos da taxa Selic, que elevam o custo de captação dos bancos, estão nas taxas médias de juros das operações de crédito. Para pessoas jurídicas, essa taxa subiu de 17,7% ao ano em setembro de 2024, para 22,8% ao ano em março de 2025; para pessoas físicas, a taxa média, no mesmo período, cresceu de 32,3% ao ano para 35,4% ao ano.

Parece claro que os efeitos do expressivo aumento da Selic ainda estão em fase de transmissão para o mercado de crédito. Assim, é sensato que o BC interrompa o atual ciclo de aperto, como me parece que foi sutilmente sinalizado no comunicado divulgado após a reunião da semana passada, e aguarde com paciência antes de definir os próximos passos da política monetária. ●

Tributação **Dividendos**

Para empresas, retenção de IR é complexa e terá impacto no custo

Entidade que reúne as companhias abertas deve apresentar ao Congresso sugestões para mudar o projeto do governo

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Uma das principais críticas das grandes empresas à proposta do governo para que elas mesmas façam a retenção do imposto de renda sobre os dividendos dos contribuintes de alta renda está relacionada ao impacto da medida nos custos das companhias.

A Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) questiona a complexidade operacional do processo e questiona a responsabilidade de cobrar o imposto, que dizem ser da Receita Federal e não delas. Uma nota, à qual o **Estadão** teve acesso, deverá circular entre parlamentares na próxima semana, com sugestões de modificações ao texto proposto pelo Ministério da Fazenda, que prevê a retenção do tributo na fonte pelas companhias.

Na avaliação do governo, no entanto, os custos operacionais não seriam relevantes, uma vez que as empresas já fazem esse tipo de retenção quando distribuem Juros Sobre Capital Próprio (JCP), uma outra forma de repassar parte dos lucros aos investidores, que é muito utilizada pelo mercado.

Para o presidente executivo da Abrasca, Pablo Cesário, a taxação dos dividendos deveria ser quitada diretamente pelos contribuintes, sem a participação das empresas. "A proposta do governo é correta, mas deveria focar nas pessoas físicas e nos beneficiários finais (*dos dividendos*)", afirma.

Além disso, no entendimento da entidade, a proposta do governo, ao prever a retenção de IR no momento da distribuição dos dividendos, implicará em uma antecipação do pagamento de tributos ao Fisco.

De acordo com Cesário, o projeto do governo tem o mérito de viabilizar a redução da tributação sobre os mais pobres, aos isentar da cobrança de IR a faixa com renda até R$ 5 mil por mês e reduzir o imposto sobre quem tem vencimentos de até R$ 7 mil, mas ficou limitada em relação ao imposto que incide sobre as empresas.

"A proposta atinge um elemento distorcivo no sistema tributário e nós gostaríamos de ver uma reforma mais ampla, para nos alinhar às práticas globais de tributação sobre as empresas. Os Estados Unidos e os países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) estão reduzindo as alíquotas incidentes sobre as empresas", diz.

TRIBUTAÇÃO DE EMPRESAS DA BOLSA

Carga tributária efetiva média por setores

ALÍQUOTA EFETIVA MÉDIA, EM PORCENTAGEM

GERAL 18,08%

Setor	%
BENS INDUSTRIAIS	21,60
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	20,67
SAÚDE	20,57
UTILIDADE PÚBLICA	19,58
PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS	18,22
COMUNICAÇÕES	17,61
MATERIAIS BÁSICOS	16,63
CONSUMO NÃO CÍCLICO	15,84
OUTROS	14,29

OBS.: LEVANTAMENTO FEITO COM 338 EMPRESAS ENTRE 2013 E 2022

FONTES: MANOEL PIRES, PEDRO ROMERO MARQUES E JOSÉ BERGAMIN (FGV/IBRE) COM INFORMAÇÕES DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS DAS EMPRESAS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CONTROLE. Na prática, o IR das empresas é usado como um segundo controle para aferir se os sócios devem pagar imposto sobre os dividendos. Caso a empresa tenha pago a alíquota "cheia", de 34%, os sócios não precisam recolher IR sobre os dividendos na pessoa física.

Mas, como mostrou uma reportagem sobre a questão publicada pelo **Estadão**, a alíquota efetiva paga pelas empresas que estão na Bolsa de Valores fica bem abaixo de 34%, em razão de redutores obtidos por leis de incentivo tributário ou instrumentos contábeis.

O texto proposto pelo governo não esclarece se esses redutores serão considerados na taxação dos dividendos e sugere que o detalhamento fique para regulamentação infralegal – uma solução que o deputado Arthur Lira, relator do projeto na, já indicou ser contra.

A Abrasca defende que os redutores sejam reconhecidos e afirma que o uso do IR das empresas pode ter mais um complicador. O que será considerado no cálculo: o pagamento do imposto consolidado pela holding ou de cada subsidiária ou coligada do grupo empresarial?

"A proposta do governo é correta, mas deveria focar nas pessoas físicas e nos beneficiários finais (dos dividendos)"

"Gostaríamos de uma reforma mais ampla, para nos alinhar às práticas globais de tributação sobre as empresas."
Pablo Cesário, presidente executivo da Abrasca

No caso de grandes companhias, a diferença de interpretação pode alterar a tributação de sócios e investidores. Por isso, na visão da Abrasca, o IR das empresas não deveria entrar na análise da tributação das pessoas físicas.

Quando anunciou o projeto, o Ministério da Fazenda alegou que verificaria o pagamento feito pelas empresas para evitar a dupla tributação sobre quem recebe dividendos, quando a empresa já pagou todo o IR que deveria.

Na visão da Fazenda, esse mecanismo serviria como uma salvaguarda para o sócio de uma empresa que pagou a alíquota cheia não ser sobretaxado no dividendo. Mas o objetivo da norma é a tributação de sócios que sejam de alta renda, ainda que as empresas usufruam de benefícios fiscais. Ou seja, o benefício fiscal, segundo a Fazenda, não é o que define a tributação, mas a renda do sócio e o quanto ele paga de IR hoje.

Na nota que deverá distribuir aos parlamentares com sugestões de alteração no projeto do governo, a Abrasca defende também que a tributação sobre remessas de lucros ao exterior seja restrita a pessoas físicas e não incida sobre fundos nem empresas estrangeiras, sob pena de desestimular o investimento externo no País.

Desde o seu anúncio, a Fazenda tem dito que a medida é necessária para equalizar a tributação sobre sócios que residam no Brasil e no exterior e para evitar que haja uma revoada de contribuintes de renda mais alta para fora. Além disso, a tributação sobre remessas ao exterior tem objetivo de arrecadação. Só com a medida, o governo espera amealhar R$ 8,9 bilhões em 2026, um terço do necessário para compensar a perda de receita com a isenção para quem ganha até R$ 5 mil, estimada em R$ 25,8 bilhões. ●

Eufrázio



Evento presencial

14 DE MAIO

8h30 – 16h Unibes Cultural

AS TENDÊNCIAS QUE IMPACTAM O PRESENTE E MOLDAM O FUTURO

As principais inovações tecnológicas com um olhar visionário sobre os desafios e as oportunidades dos próximos anos.

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO E ADQUIRA O SEU INGRESSO



9h | Credenciamento
Welcome coffee

9h30 | Abertura



Erick Bretas
CEO do Estadão

9h40 | Palestra
A Web está desaparecendo? Como a IA redesenha o mundo digital



Diogo Cortiz
Professor da PUC-SP e pesquisador do NIC.br

10h10 | Painel 1 | Os negócios impulsionados pela IA



Anderson Soares
Coordenador científico do Centro de Excelência em Inteligência Artificial da Universidade Federal de Goiás (UFG)



Ivo Mósca
Diretor executivo de Inovações, Produtos e Serviços da Febraban



Luis Liguori
Diretor de Arquitetura de Soluções da Amazon Web Services (AWS) no Brasil



Roberto Frossard
Superintendente de Tecnologias Emergentes do Itaú Unibanco

MEDIAÇÃO



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h | Estadão Entrevista
Computação Quântica



Ana Paula Appel
Senior AI Engineering e embaixadora de Computação Quântica da IBM



Bruno Romani
Editor do Link, editoria de Tecnologia do Estadão

11h20 | Painel 2 | A tecnologia na era do clima



Fabio G. Cozman
Coordenador do Centro de Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina da USP



Newton Neto
Diretor de Parcerias do Google na América Latina



Patrícia Pinho
Diretora adjunta de Pesquisa do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam)



Valdivino Alexandre de Santiago Júnior
Líder do Laboratório de Inteligência Artificial para Aplicações AeroEspaciais e Ambientais do Inpe

MEDIAÇÃO



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

12h10 | Minitalk
AI Agents e o futuro do trabalho



João Moura
Fundador da CrewAI

12h30 | Almoço livre

13h30 | Painel 3
Redes 6G: O próximo salto das comunicações e conectividade



Carlos Lauria
Diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios da Huawei Brasil



Luciano Mendes
Professor do Inatel



Vinicius Oliveira Caram Guimarães
Conselheiro substituto da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

MEDIAÇÃO



Circe Bonatelli
Repórter especial do Broadcast

14h20 – Brand talk
Febraban Tech



Denise Peretti
Diretora adjunta da Presidência e de Eventos na Febraban

MEDIAÇÃO



Daniel Gonzales
Jornalista e apresentador da Rádio Eldorado FM

14h40 – Painel 4 | O futuro do dinheiro



Fabiano Amaro
Head de Alianças & Inovação na Matera



Glauber Mota
CEO da Revolut Brasil



Pedro Castelar
Chefe de Gabinete da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

MEDIAÇÃO



Geovana Pagel
Editora do E-Investidor do Estadão

15h30 | Palestra
Entre rupturas e reinvenções: panorama das novas realidades



Martha Gabriel
Futurista, autora do best-seller *Liderando o Futuro*

16h | Encerramento

Realização:



Parceria:







Apoio:



Patrocínio:





Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICADO: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ABERTURA DA LICITAÇÃO

EDITAL 001/2025. Modalidade: Concorrência Eletrônica Lei Federal nº 14.133/2021 - Tipo: Menor Preço. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada em engenharia, com o intuito de executar a obra estrutural do projeto P1026 (Planta de HPV - Fase I). **A Fundação Butantan comunica a prorrogação do prazo de abertura da licitação para o dia 16/06/2025 às 10h.**

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ADUBOS E CORRETIVOS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ Nº 62.660.352/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocadas as empresas associadas deste Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas, no Estado de São Paulo, na conformidade do art. 11, parágrafo 1º, combinado com o art. 12, letra a' do Estatuto Social, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no **dia 30 de maio de 2025, às 10:00 horas.**, em primeira convocação, ou 11:00 **horas** em segunda convocação, na sua sede social, na **Praça Dom José Gaspar nº 30, 9º andar, em São Paulo - SP,** a fim de deliberarem a seguinte **Ordem do Dia:**

a) Exame, discussão e votação do Balanço Patrimonial e das Contas de Receitas e Despesas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, com o Parecer do Conselho Fiscal e relatório da diretoria. **b)** Outros assuntos de interesse da entidade.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Alberto Pinheiro Marra

Presidente

Marituba Transmissão de Energia S.A.

CNPJ nº 31.096.307/0001-61 - NIRE 35300519161

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.

Nos termos do Art. 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor (**"Lei das Sociedades por Ações"**) e da Cláusula 8.2.1 do *"Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A."*, celebrado em 08 de agosto de 2022, entre a Marituba Transmissão de Energia S.A., inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (**"CNPJ/MF"**) sob o nº 31.096.307/0001-61 (**"Emissora"**), a **Two Square Transmissions Participações S.A.** (nova denominação social de Sterlite Brazil Participações S.A.), inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 (**"Two Square"**), e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) (**"Agente Fiduciário"** e **"Debenturistas"**, respectivamente), ficam os Debenturistas da 1ª *(Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.* (**"Primeira Emissão"**), e o Agente Fiduciário convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas (**"Assembleia Geral de Debenturistas"**), que se realizará, em primeira convocação, no dia 27 de maio de 2025, às 15h00, a ser realizada de forma exclusivamente digital por meio da plataforma eletrônica Teams (**"Plataforma Digital"**), observado o disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**) nº 81, de 29 de março de 2022 (**"Resolução CVM 81"**), a fim de apreciarem e deliberarem acerca das seguintes propostas da Emissora: **(A)** aprovar ou rejeitar a declaração de vencimento antecipado das Debêntures, devido ao descumprimento do preenchimento do Saldo Mínimo da Conta Pagamento Debêntures (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) com o valor referente a 1/6 (um sexto) da projeção da parcela vincenda, conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária referente ao pagamento previsto para o dia 15 de julho de 2025; **(B)** aprovar ou rejeitar a declaração do vencimento antecipado das Debêntures devido ao não atingimento do ICSD consolidado mínimo de 1,10x apurado com base nas demonstrações financeiras anuais auditadas da Emissora referente ao exercício social encerrado em 2024; **(C)** aprovar a anuência prévia (waiver) para a não observância, pela Emissora, da Cláusula 6.1.1, itens (vi), (xi), (xvi), e Cláusula 6.1.2, itens (ii), (v), (vi), (x), (xi), (xii), (xvi), (xx), (xxi) e (xxii), da Escritura de Emissão, até que ocorra a verificação das Condições para Liberação da Fiança Bancária (conforme definido na Escritura de Emissão); **(D)** aprovar a exclusão da Fiança (conforme definido na Escritura de Emissão) originalmente prestada pela Two Square no âmbito da Escritura de Emissão, bem como a exclusão das obrigações, declarações e Eventos de Inadimplemento (conforme definido na Escritura de Emissão) que digam respeito à Two Square no âmbito da Escritura de Emissão, o que se dará por meio da celebração do *"Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A."*, a ser celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Segundo Aditamento à Escritura de Emissão"), que por sua vez terá como objeto, dentre outras matérias necessárias para refletir a aprovação da matéria objeto da presente deliberação, (i) ajustar o Preâmbulo da Escritura de Emissão para exclusão da Two Square; (ii) excluir a Cláusula 4.21, bem como suas subcláusulas, para exclusão da previsão da Fiança; (iii) ajustar e/ou excluir, conforme o caso, os Eventos de Inadimplementos que digam respeito à Two Square na Cláusula 6 da Escritura de Emissão; (iv) ajustar e/ou excluir, conforme o caso, as obrigações atribuídas à Two Square na Cláusula 7 da Escritura de Emissão; e (v) ajustar e/ou excluir, conforme o caso, as declarações realizadas pela Two Square na Cláusula 10 da Escritura de Emissão; renumerando as demais cláusulas necessárias, conforme o caso; **(E)** aprovar a alteração da redação da Cláusula 6.1.1, item (xvi), da Escritura de Emissão, para a inclusão, na definição de "Dívida Permitida", do seguinte endividamento: *"a Contratação de garantia fidejussória, mútuo, empréstimo ou outros tipos de dívidas com terceiros e/ou renegociação com terceiros e/ou renegociação de obrigações assumidas pela Emissora com no âmbito das negociações do EPC celebrado entre a Emissora e a Cobra Brasil Serviços, Comunicações e Energia S.A., desde que referida contratação seja subordinada (em prazo e em garantias) às dívidas decorrentes desta Escritura de Emissão"*; **(F)** aprovar a alteração da redação da Cláusula 7.1.1, item (i), alíneas (a) e (b), para distinguir (1) o prazo de 90 (noventa) dias para a apresentação das demonstrações financeiras anuais auditadas e (2) o prazo de 120 (cento e vinte) dias para a apresentação das demonstrações financeiras regulatórias anuais auditadas e do relatório consolidado da memória de cálculo compreendendo as rubricas necessárias para obtenção do ICSD, calculada a partir das demonstrações financeiras regulatórias anuais auditadas, em ambos os casos, após o término de cada exercício social, ou 5 (cinco) Dias Úteis após a data de sua divulgação, o que ocorrer primeiro; **(G)** aprovar a revisão e alteração das condições de Conclusão do Projeto (conforme definido na Escritura de Emissão) previstas na Cláusula 4.21.6 da Escritura de Emissão, a serem apresentadas pela Emissora aos Debenturistas e o Agente Fiduciário em até 10 (dez) dias contados da data deste Edital, via proposta da administração da Emissora; **(H)** a autorização para a prática, pelo Agente Fiduciário, em conjunto com a Emissora, por meio de seus representantes legais e/ou procuradores devidamente constituídos, de todos os atos eventualmente necessários de forma a refletir as deliberações aqui consubstanciadas, incluindo, sem limitação, a celebração de aditamento à Escritura de Emissão e de todo e qualquer documento ou instrumento dele decorrente, tais como procurações, notificações e outros documentos, de modo a dar o pleno cumprimento às deliberações a serem tomadas. **1 Local: 1.1** Será realizada de forma exclusivamente digital, por meio de participação remota através da Plataforma Digital, conforme instruções dispostas no parágrafo das "Informações Gerais" abaixo, observado o disposto no artigo 71, §2º, da Resolução 81. **2 Informações Gerais: 2.2** Observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, os Debenturistas deverão encaminhar, preferencialmente, até 2 (dois) Dias Úteis antes da data de realização da Assembleia Geral de Debenturistas, à Emissora, no e-mail fundraising@ts-transmission.com e ao Agente Fiduciário, no e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos de habilitação: (a) documento de identidade do debenturista, representante legal ou procurador; e (b) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas e seja representado por um procurador, por meio de procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais. No caso de Debenturista pessoa jurídica, deverão ser apresentados, adicionalmente, os seguintes documentos: (a) estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no órgão de registro competente; (b) documento que comprove os poderes de representação, qual seja, ata de eleição do(s) representante(s) legal(is) presente(s) ou que assinou(aram) a procuração, se for o caso; e (c) procuração, em caso de fundo de investimento, o regulamento do fundo e os documentos referidos acima em relação ao seu administrador e/ou gestor, conforme o caso. **2.3** A Emissora disponibilizará (i) Plataforma Digital para participação e votação remota, como alternativa para viabilizar a participação a distância dos Debenturistas na Assembleia Geral de Debenturistas; e (ii) instrução de voto a distância. 2.3.1 Os Debenturistas poderão optar por exercer o seu direito de voto por meio do sistema de votação a distância, enviando a correspondente instrução de voto a distância diretamente à Emissora e ao Agente Fiduciário, preferencialmente, em até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da respectiva Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora disponibilizará modelo de documento a ser adotado para o envio da instrução de voto a distância em sua página na rede mundial de computadores http://www.sterlitepower.com e na sua página da rede mundial de computadores na CVM (http://www.cvm.gov.br). A instrução de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo debenturista, ou por seu representante legal, e deverá ser enviada com a antecedência acima mencionada acompanhada dos instrumentos de representação do Debenturista. Mesmo após o eventual envio de instrução de voto, os Debenturistas poderão participar da Assembleia Geral de Debenturistas por meio da Plataforma Digital, de acordo com disposto neste Edital de Convocação, podendo exercer seu voto diretamente na Assembleia Geral de Debenturistas, hipótese em que terá sua instrução de voto previamente enviada desconsiderada. O acesso via Plataforma Digital estará restrito aos Debenturistas que se credenciarem, nos termos aqui descritos (**"Debenturistas Credenciados"**). Termos iniciados em letra maiúscula e não definidos nesse Edital de Convocação terão o significado atribuído na Escritura de Emissão. **2.4** Os convites individuais para admissão e participação na Assembleia Geral de Debenturistas serão remetidos aos endereços de e-mail que enviarem a solicitação de participação e os documentos na forma referida acima (sendo remetido apenas um convite individual por Debenturista). Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Debenturistas Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei das Sociedades por Ações). Caso determinado debenturista não receba o convite individual para participação na Assembleia Geral de Debenturistas com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas, deverá entrar em contato com a Emissora, pelo e-mail fundraising@ts-transmission.com, ou com o Agente Fiduciário, pelo e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, no mínimo, 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da Assembleia Geral de Debenturistas para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. **2.5** A Emissora recomenda que os Debenturistas Credenciados acessem a Plataforma Digital com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) minutos do início da Assembleia Geral de Debenturistas, a fim de evitar eventuais problemas operacionais, e que os Debenturistas Credenciados se familiarizem previamente com a Plataforma Digital para evitar problemas com a sua utilização no dia da Assembleia Geral de Debenturistas. A Emissora não se responsabiliza por problemas de conexão que os Debenturistas Credenciados venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Emissora (e.g., instabilidade na conexão do Debenturista Credenciado com a internet ou incompatibilidade da Plataforma Digital com o equipamento do Debenturista, entre outros). **2.6** Os Debenturistas Credenciados que participarem via Plataforma Digital, de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes à Assembleia Geral de Debenturistas e assinantes da ata e do livro de presença, ou, alternativamente, o registro em ata dos Debenturistas que participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, pelos meios referidos neste Edital, pode ser realizado pelo presidente da mesa ou pelo secretário da Assembleia Geral de Debenturistas, cujas assinaturas podem ser feitas por meio de certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade em formato compatível com o adotado para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas, observado o disposto no artigo 76, §2º da Resolução 81. **2.7** Por fim, a Emissora esclarece, caso sejam editadas normas legais ou regulamentares alterando as orientações acima até 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da Assembleia Geral de Debenturistas, que poderá adotar os procedimentos previstos na referida autorização para que a Assembleia Geral de Debenturistas se adeque às novas normas legais ou regulamentares editadas, sendo que, neste caso, a Emissora publicará um novo Edital de Convocação com todas as novas instruções necessárias pelos mesmos meios de comunicação adotados para a publicação deste Edital de Convocação, sem que tal fato implique a reabertura do prazo de convocação da Assembleia Geral de Debenturistas. **2.8** Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas do Agente Fiduciário (https://webapp.oliveiratrust.com.br/home), da Emissora *(http://www.sterlitepower.com)* e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). Todos os termos aqui iniciados em letras maiúsculas e não expressamente aqui definidos terão os mesmos significados a eles atribuídos na Escritura de Emissão. São Paulo, 09 de maio de 2025. **Marituba Transmissão de Energia S.A.**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90235/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00005904/2024-71

REF.: NOVAS DATAS. Em virtude de pedidos de esclarecimento e impugnações, vamos realizar uma Retomada de Etapa e para tanto vamos marcar nova data. Segue abaixo : Sessão de abertura: 26/05/2025 às 09:00 h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras. www.usp.br/licitacoes

---

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00664858132025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003990/2025-69
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90194/2025

Objeto: Luva cirúrgica e de procedimento. Total de Itens Licitados: 12 itens licitados (doze itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 12/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565, www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001519/2025. Entrega das Propostas: a partir de 12/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00664743262025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00003519/2025-71
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90178/2025

Objeto: Pote descartável. Total de Itens Licitados: 01 itens licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 12/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001518/2025. Entrega das Propostas: a partir de 12/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/05/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA DE SÃO PAULO

Em conformidade com o Estatuto Social da Sociedade Amigos da Marinha de São Paulo, nos termos dos seus artigos 27º, 28º itens, "e" e "f", 29º e 31º, ficam os senhores associados convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no Comando do 8º Distrito Naval, na rua Estado de Israel, 776, nesta Capital às 16:00hs do dia 28 de maio, em primeira chamada obedecido o quórum estatutário, e às 16:30hs em segunda chamada com qualquer número, onde será observada a seguinte ordem do dia: A -Eleição do Presidente e Vice-Presidente da Diretoria Executiva, dos membros efetivos e suplentes do Conselho Deliberativo e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o biênio 2025/2027; B – Encerramento, às 18:00hs, da votação objeto do item "A". C- Contagem dos votos, apuração do resultado e declaração dos eleitos pelo Presidente do Conselho Deliberativo. D - Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, aos 12 maio de 2025. Marco Antonio Ismael Trovão de Oliveira Vice-Almirante Comandante do 8º Distrito Naval Presidente do Conselho Superior

---

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES

COMUNICADO DE REPUBLICAÇÃO DO EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025

PROCESSO CMSP-PAD-2024/00867

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO

OBJETO: Aquisição de servidores corporativos com garantia onsite e serviços de instalação conforme especificações constantes do **Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas**, parte integrante do Edital.

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/05/2025

DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/05/2025 às 14h30

- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: cjl@saopaulo.sp.leg.br

---

AVISO DE COTEP 8ª RPM

PMMG-8ª RPM. COTEP - Processo de Compras Nº 1253826 07/2025. **Objeto:** Aquisição de ração para semoventes caninos adultos, para atender demanda da 134ª Cia TM do 6º Batalhão da Polícia Militar da 8ª Região, na cidade de Governador Valadares/MG, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. **Propostas:** devem ser enviadas (anexadas) via Portal de Compras/MG, entre **08h00min de 09/05/2025 até às 07h59min de 19/05/2025.** A sessão da **COTEP** ocorrerá das **08h00min às 16h00min do dia 19/05/2025.** A íntegra do Termo de Referência está disponível nos sites: www.compras.mg.gov.br, conforme Processo de Compras nº 1253826 07/2025, www.policiamilitar.mg.gov.br e www.sei.mg.gov.br, conforme Processo SEI Nº 1250.01.0008433/2025-97. Outras informações poderão ser obtidas na Seção de Compras da 8ª RPM pelo telefone: (33) 3202-7237. E-mail: 8rpm-compras@pmmg.mg.gov.br.

MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG 380254 – PENITENCIÁRIA FEMININA "SANDRA APARECIDA LÁRIO VIANNA" DE PIRAJUÍ

Modalidade: CHAMADA PÚBLICA 001/2025-PFP

Nº Processo: 006.00131520/2025-61

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros, com entrega parcelada, para o período de maio a agosto de 2025, através do FPAIS.

Total de Itens Licitados: 09 (nove) itens.

Valor total da licitação: R$ 88.527,90 (oitenta e oito mil, quinhentos e vinte e sete reais e noventa centavos)

Disponibilidade do edital: 12/05/2025

Horário: das 08h00 às 16h00

Endereço: Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01, Zona Rural - CEP: 16.604.900, Pirajuí/SP, ; e Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais/96291141000180/2024/7929

Entrega das Propostas: deverá ser entregue na entidade credenciadora, situada à Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01, Zona Rural - Pirajuí/SP, CEP: 16.604.900, no período de **13/05/2025 a 26/05/2025**, das 8h às 16h, e no dia **27/05/2025**, das 8h às 09h, em envelope endereçado à Comissão de Avaliação e Credenciamento – **CHAMADA PÚBLICA N.º 001/2025-PFP.**

Abertura das Propostas: 27/05/2025 às 09h30 nesta Unidade Prisional.

Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

ESTADÃO RI

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS

+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS

A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | ELDORADO FM 107.3 | ESTADÃO BLUE STUDIO | AGÊNCIA ESTADO | broadcast

Fontes: Portal - Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (IDC - set/24)

Eufrázio



Henrique Meirelles

Por que os juros são altos no Brasil?

Há anos, a pergunta acima é uma das que eu mais ouço quando faço palestras, dou entrevistas ou converso com pessoas interessadas em economia e finanças. Como na semana passada o Copom decidiu elevar a taxa Selic de 14,25% para 14,75% ao ano, sei que a dúvida persistirá e que serei perguntado novamente.

Assim, tentarei explicar. Em primeiro lugar, os juros são altos devido ao fato de que a economia brasileira ainda é indexada. As despesas do governo são reajustadas de acordo com a inflação do ano anterior. O mesmo vale para preços sob supervisão de agências reguladoras, como energia e água. Isso faz com que preços livres da economia, mesmo no mercado privado, também sofram influência. A cultura da indexação não foi superada.

Além disso existe o histórico inflacionário do Brasil. A inflação foi uma doença crônica nas décadas de 1970, 80 e 90. Fomos um dos poucos países da história a conviver com a hiperinflação, que chegou a 82% ao mês em 1990. O plano Real, de 1994, acabou com isso, mas há sequelas.

Este passado faz com que a expectativa de inflação seja elevada no Brasil, o que afeta os agentes econômicos. O sistema de metas foi estabelecido em 1999 e a meta atual é de 3% ao ano, baixa perto do que já vivemos, mas acima das praticadas em economias mais desenvolvidas, na casa dos 2%. Um

A inflação foi uma doença crônica no País. O Plano Real acabou com isso, mas há sequelas

ponto porcentual parece pouco, mas neste caso é uma diferença significativa.

Convivemos ainda com um motor da inflação, que é o descontrole fiscal. Há décadas, governos brasileiros gastam mais do que arrecadam. Faz parte da cultura política brasileira o gasto público além da conta. Entre 1991 e 2015, durante cinco governos, o gasto público sempre cresceu acima da inflação: saltou de 10,8% do PIB em 1991 para 19,5% em 2015. Levamos isso ao limite com a visão de que o "gasto público é vida" que prevaleceu durante alguns anos. Isto só foi interrompido em 2016, quando eu era ministro da Fazenda e implantamos o teto de gastos.

O teto estabeleceu um limitador no crescimento das despesas públicas, que tirou o Brasil da pior crise da história recente, entre 2014-2016.

Por fim, há momentos em que a taxa de juros necessária é alta. A Selic atual reflete a situação da economia, em que as expectativas de inflação para este ano e o próximo estão acima da meta e existe o risco de desancoragem por um período mais longo.

O governo não só não reduziu o ritmo de gastos, como mantém a injeção de recursos públicos na economia. Isso sem falar no cenário externo, um dos mais complexos da história recente. A taxa de juros tem motivos concretos para estar alta neste momento. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E
EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**









SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Trabalho Escala 6x1

'Desafio é convencer parlamentares', diz Marinho

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o maior desafio para o fim da escala de trabalho 6x1 é o convencimento dos parlamentares do Congresso Nacional. Segundo ele, a jornada de 44 horas semanais é algo cruel.

Para Marinho, é preciso encaminhar esse assunto no Congresso de forma construtiva. "É preciso pensar em sustentabilidade. Sem mudanças abruptas", disse ele.

Marinho mencionou que, no passado, foi proposta uma mudança gradual com a diminuição de 30 minutos por ano. No entanto, ela não foi aceita. "Já estaríamos em 40 horas já há muito tempo se isso tivesse sido feito", afirmou.

O ministro disse que já pediu às lideranças empresariais que olhem o tema com naturalidade, vendo os próprios funcionários como consumidores. ● TALITA NASCIMENTO

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um consórcio do bem



Seis empresas de diferentes setores se unem para reflorestar parte da Mata Atlântica

Resultado de um consórcio entre seis empresas dos setores bancário, de alimentos, mineração e papel e celulose, a Biomas, especializada em restauro florestal, foi criada em 2022, durante a 27.ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-27), no Egito. Agora, mais de dois anos depois e às vésperas da COP-30, em Belém (PA), acaba de anunciar seu primeiro grande projeto, para reflorestar 1,2 mil hectares de Mata Atlântica no sul da Bahia, investimento de R$ 55 milhões, com plantio de 2 milhões de mudas.

Ao **Estadão**, o CEO da Biomas, Fabio Sakamoto, situou entre US$ 15 milhões (R$ 85 milhões) e US$ 35 milhões (R$ 198 milhões) a receita estimada com a venda de créditos de carbono "premium" do projeto, que utilizará terrenos de propriedade da indústria de celulose Veracel. Se confirmada a projeção de retorno a longo prazo, restará comprovado que iniciativas de combate às mudanças climáticas, mais do que um sinal de conscientização ambiental, podem ser um bom negócio.

O otimismo do executivo pode se justificar pelo fato de que o mercado global de créditos de carbono, apenas em 2021, atingiu a marca de US$ 1 bilhão e ainda está em fase de evolução. No Brasil, contudo, foi somente em dezembro do ano passado que a lei que instituiu o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE) foi sancionada, e ainda tem um longo caminho até a conclusão do marco regulatório.

O Brasil é frequentemente citado por especialistas por seu grande potencial de liderança em descarbonização da economia, portanto é essencial aproveitar a janela de oportunidades aberta pela adoção das práticas ESG (sigla para critérios ambiental, social e de governança), ainda que ela ameace se estreitar, diante da resistência do presidente dos EUA, Donald Trump, ao que ele define como "capitalismo woke" – termo usado aqui para criticar a influência de minorias sexuais e raciais no estabelecimento de políticas públicas e privadas. A crise climática, contudo, não é uma abstração ideológica, mas uma realidade que se impõe ao mundo.

A parceria que permitiu a criação da Biomas reúne Itaú Unibanco, Marfrig, Rabobank, Santander, Suzano e Vale, que apostaram num modelo de geração de créditos de carbono em que áreas degradadas são restauradas por meio do plantio de mudas nativas. No sul da Bahia, serão plantadas 70 espécies de árvores, em trechos fragmentados de uma área desmatada a partir dos anos 1970. A expectativa é de que a primeira safra de créditos seja vendida em 2029 e dividida entre a Biomas e a Veracel.

Projetos como a restauração de parte da Mata Atlântica são um importante cartão de visitas para o Brasil, que irá sediar a conferência da ONU para o clima. Mostram que a sociedade civil está interessada em participar ativamente do esforço para mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Quando grandes empresas decidem se juntar para atuar nessa área crucial, é sinal de que, felizmente, a consciência ambiental não foi totalmente obstruída pela guerra ideológica que opõe esquerda e direita e que acelera a marcha da insensatez climática. ●

Petróleo **Produção**

Petrobras retoma perfuração de poços na Bahia

A Petrobras comunicou no final de semana que retomou as perfurações de poços na Bahia, no campo de Taquipe, em São Sebastião do Passé, a cerca de 80 km de Salvador (BA). A última perfuração no local tinha ocorrido há seis anos.

Os novos poços a serem perfurados estão espalhados pelas cidades de Alagoinhas, Entre Rios, Esplanada, Cardeal da Silva, Araçás, Catu, Candeias e São Sebastião do Passé.

A Petrobras produz 17 mil barris de óleo por dia na Bahia, em 20 concessões e cerca de 2 mil poços terrestres, além da plataforma de Manati (que produz gás), na Bacia de Camamu, em Valença.

Conforme previsto no seu Plano Estratégico 2025-29, a Petrobras estima perfurar mais 100 poços na Bahia nos próximos cinco anos, aumentando a produção atual. ● MÁRCIA FURLAN

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA
VODCAST
NO RITMO DA VIDA

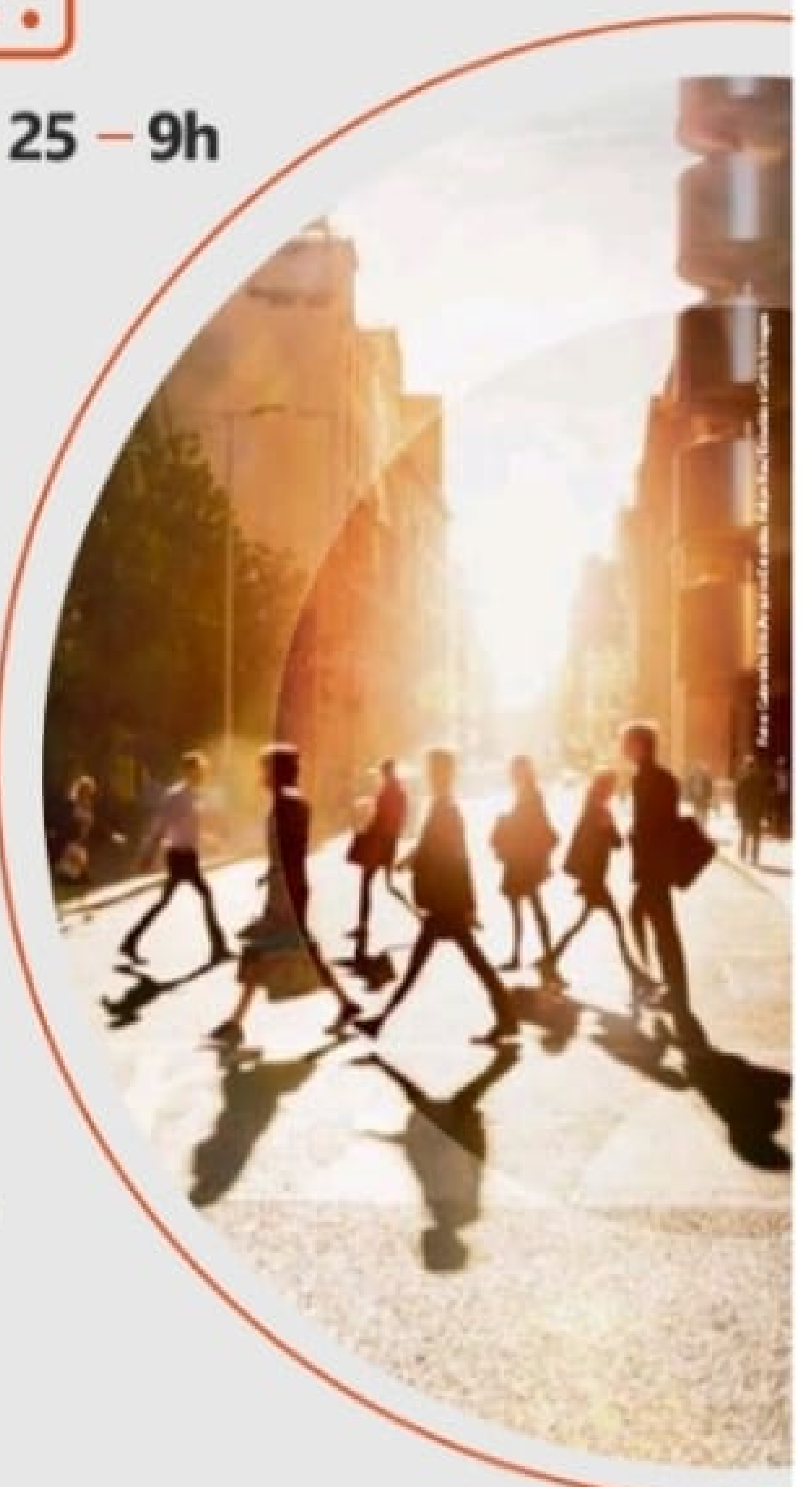
SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS


13 | MAI | 25 – 9h


CONVIDADO

NEY DIAS
Presidente da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg)

ACOMPANHE!

POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
Aplicativos no celular
Transmissão pelo YouTube do Estadão
Deezer e Spotify
Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 | ELDORADO FM 107.3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Oferecimento: CNseg

ESTADÃO

NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúdee muito mais!

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.

https://bit.ly/news-pilula

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (segunda) séries da 75ª (Septuagésima Quinta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 75ª (septuagésima quinta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 75ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **22 de maio de 2025, às 15:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, conforme previsto na cláusula 13.10 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br; agentefiduciario@vortx.com.br e jac@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 11ª (Décima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do *"Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 11ª (décima primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **22 de maio de 2025, às 14:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que Substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos. Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA (i) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula 14.16 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br; agentefiduciario@vortx.com.br e jac@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

JSP HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 12.192.209/0001-34 - NIRE 35.300.530.155

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da JSP Holding S.A. ("JSP" ou "Companhia") para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a ser realizada, de forma exclusivamente presencial, em 10 de junho de 2025, às 10h, em sua sede social localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, 10º andar, sala 01, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (I) Tomar as contas dos administradores da Companhia; (II) Examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (III) Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025; (iv) Caso seja instalado o Conselho Fiscal, deliberar sobre a eleição dos 3 membros titulares do Conselho Fiscal e de seus respectivos suplentes; e (v) Fixar a remuneração de cada membro titular do Conselho Fiscal. Conforme disposto no art. 133 da Lei nº 6.404/76, foram colocados à disposição dos acionistas da Companhia todos os documentos pertinentes à ordem do dia da AGO com um mês de antecedência à data marcada para a sua realização. Tais documentos foram enviados por e-mail aos acionistas da JSP e estão disponíveis para consulta na sede social da Companhia. São Paulo, 09 de maio de 2025.

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente da JSP Holding S.A.

Ref.: Processo Sialem nº 2025045451
Processo SEI nº 058.00054883/2025-32
Int.: Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha

Ass: LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRONICO

OBJETO: Aquisição de material tático

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO de nº 90011/2025, objetivando material tático.

Recebimento/entrega das propostas: via Internet, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br, iniciando o recebimento das propostas até às 10:00 00horas do dia 22/05/2025.

O Edital na íntegra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.

Franco da Rocha, 07 de maio de 2025.

Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

Ref.: Processo Sialem nº 20250158208
Processo SEI nº 058.00017364/2025-93
Int.: Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha

Ass: LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRONICO

OBJETO: Aquisição material de escritório

Encontra-se aberta na Delegacia Seccional de Polícia de Franco da Rocha/SP, licitação na modalidade PREGÃO ELETRONICO de nº 90120/2025, objetivando adquirir material de escritório.

Recebimento/entrega das propostas: via Internet, no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br, iniciando o recebimento das propostas até às 10:00 00horas do dia 26/05/2025.

O Edital na íntegra encontra-se disponível no mesmo endereço eletrônico.

Franco da Rocha, 09 de maio de 2025.

Aldo Galiano Junior
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA
UGE 180273

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4 do *"Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 13ª (décima terceira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de maio de 2025, às 14:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula 14.16 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jac@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF sob o nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 72ª (Septuagésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da Série Única da 72ª (septuagésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.2.2 do *"Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 72ª Emissão em Série Única da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos por José Volter Laurindo de Castilhos e Marisa Poletto Laurindo de Castilhos"* ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Especial de Investidores Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de maio de 2025, às 15:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Commcor"), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Contrato de Cessão ou no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com a presença de Titulares de CRA que representem qualquer número. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na referida assembleia, conforme previsto na cláusula 14.12 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, agentefiduciario@vortx.com.br e jac@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de maio de 2025

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO - COMARCA DE SÃO PAULO - FORO CENTRAL - FAZENDA PÚBLICA/ACIDENTES - 9ª VARA DE FAZENDA PÚBLICA - Viaduto Dona Paulina, 80, 8º andar - sala 805/806, Centro - CEP 01501-020, Fone: 3242-2333r2028, São Paulo-SP - E-mail: sp9faz@tjsp.jus.br - **Horário de Atendimento ao Público: das 13h00min às17h00min - EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS - DESAPROPRIAÇÃO - LEVANTAMENTO DOS DEPÓSITOS EFETUADOS** - Processo Digital nº: **1028597-12.2014.8.26.0053** - Classe: Assunto: **Desapropriação - Desapropriação por Utilidade Pública / DL 3.365/1941** - Requerente: **Concessionária Linha Universidade S.a.** - Requerido: **Maria Estefano Maluf** - **EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1028597-12.2014.8.26.0053.** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 9ª Vara de Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, Estado de São Paulo, Dr(a). Fernando Henrique Masseroni Mayer, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** A TERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que o(a) **CONCESSIONÁRIA LINHA UNIVERSIDADE S.A.** move uma ação de Desapropriação contra **Maria Estefno Maluf, Espólio**, objetivando o imóvel localizado na Rua Apinajés, n.º 57, Perdizes, Município de São Paulo - SP, com área de 491,74m², objeto da Transcrição n.º 22.455 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo, de propriedade do Espólio de Maria Estefno Maluf ou a quem de direito, declarados de utilidade pública. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, conforme a decisão a seguir: *[...] "Vistos em saneador. Já houve, de fato, imissão do expropriante na posse do imóvel (fls. 808). Para levantamento de valores depositados nos autos, deve o expropriado cumprir os requisitos fixados no artigo 34 do "Lei das Desapropriações", após o qual fará jus ao levantamento de 80% de tais valores. Defiro a expedição de edital para conhecimento de terceiros, requerido em contestação. Providencie-se. [...]"* (fls. 809/810), nos termos e para os fins do Dec. Lei nº 3.365/41, o qual (este edital), por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS.** Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 14 de março de 2025. **DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA** - Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por FERNANDO HENRIQUE MASSERONI MAYER, liberado nos autos em 29/04/2025 às 10:11. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1028597-12.2014.8.26.0053 e código a5mLJ03h.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas da Arthur Lundgren Tecidos S.A. Casas Pernambucanas ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), a realizar-se no dia 26 de maio de 2025, às 12:00 horas, em formato exclusivamente presencial, na sede da companhia localizada na Av. Francisco Matarazzo, 1.400, Conjunto 91, 9º Andar, Edifício Torino (Antigo 1.700 Bloco 2), Bairro Água Branca, São Paulo/SP, CEP 05.001-903, com base no disposto no parágrafo único do artigo 121 da Lei nº 6.404/76, a fim de examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias (ordem do dia): (i) Deliberar sobre as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes da Companhia; (ii) Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (iii) Aprovar a proposta de fixação da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2025. Informações Gerais: Os acionistas poderão participar da AGO mediante comparecimento pessoal ou por meio de representante legal ou procurador devidamente constituído, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76. Aqueles que optarem por se fazer representar por procurador deverão encaminhar à Companhia o instrumento de mandato, com antecedência mínima de 48 (quarenta oito) horas do início da AGO, para o endereço eletrônico jose.castilho_ext@pernambucanas.com.br, acompanhado da documentação societária pertinente (estatuto, contrato social ou regulamento, conforme aplicável), bem como do documento de identidade com foto do procurador.

MARTIN MITTELDORF - Presidente do Conselho de Administração

Guerra comercial **Tarifas**

EUA dizem que houve 'progressos substanciais' em conversas com a China

Pequim afirma que negociações foram 'francas, profundas e construtivas' e realça criação de 'mecanismo de consulta' bilateral

ANA RITTI

O pior da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China pode estar chegando ao fim. Os representantes de alto nível dos dois países que participaram de dois dias de negociações realizada no fim de semana, em Genebra, na Suíça, realçaram o avanço ocorrido no encontro para superar as dificuldades nas relações bilaterais.

Em declaração à imprensa, o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse ontem que as conversações levaram a "progressos substanciais" nas negociações comerciais entre os dois países.

Ele disse também que o presidente americano, Donald Trump, está "completamente informado" sobre o andamento das conversações e que, hoje, devem ser divulgados mais detalhes sobre o encontro.

Na mesma linha, o vice-primeiro-ministro da China para assuntos econômicos, He Lifeng, que liderou as negociações pelo lado chinês, afirmou que as conversas foram "francas, profundas e construtivas", conforme informou *The New York Times*, com base em declarações publicadas pela agência de notícias estatal *Xinhua*.

"É importante entender quão rapidamente conseguimos chegar a um acordo, o que mostrou que talvez as diferenças não fossem tão grandes quanto pensávamos. Estamos confiantes de que o acordo que firmamos com nossos parceiros chineses nos ajudará a trabalhar para resolver essa emergência"
Jamieson Greer, representante comercial dos EUA

Lifeng disse também que os EUA e a China alcançaram um acordo para estabelecer um "mecanismo de consulta" para discutir questões comerciais e econômicas e que deverão aprofundar as conversas realizadas no fim de semana.

Segundo informações publicadas pelo *Wall Street Journal*, os dias de conversas em Genebra representaram para a China menos uma oportunidade para redefinir as relações bilaterais do que uma chance de avaliar se a administração Trump pretende de fato reduzir os níveis atuais das tarifas.

"É importante entender quão rapidamente conseguimos chegar a um acordo, o que mostrou que talvez as diferenças não fossem tão grandes quanto pensávamos", disse Jamieson Greer, representante comercial americano, que participou das negociações com Bessent, pelo lado dos EUA. "Estamos confiantes de que o acordo que firmamos com nossos parceiros chineses nos ajudará a trabalhar para resolver essa emergência."

Desde o início de seu segundo mandato, Trump impôs tarifas crescentes aos produtos chineses, até chegar à alíquota atual de 145%, provocando retaliações de Pequim, que elevou sua taxação sobre produtos americanos a 125%. Isso afetou de forma dramática o comércio entre os dois países, aumentando a pressão inflacionária nos EUA e ameaçando mergulhar a China em uma profunda recessão.

REINÍCIO. "Uma reunião muito boa hoje com a China, na Suíça. Muitas coisas discutidas, muito foi acertado. Um reinício total, negociado de maneira amigável, mas construtiva", disse Trump em publicação nas redes sociais, após o primeiro dia de negociações. "Queremos ver, pelo bem tanto da China quanto dos EUA, uma abertura da China para os negócios americanos."

Na sexta-feira, Trump já havia deixado a porta aberta para uma possível redução das tarifas incidentes sobre produtos chineses, ao afirmar que elas poderiam cair para 80%. No mesmo dia, Howard Lutnick, secretário de Comércio, afirmou à rede de TV *Fox News* que o presidente americano espera manter tarifas significativas sobre a China mesmo depois de um possível acordo. Segundo Lutnick, Trump deve manter a tarifa da China perto de 34%, que foi a taxa que ele anunciou em 2 de abril. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de Anderson Augusto Antônio, no endereço abaixo, no prazo máximo de 3 dias. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, Letra I da CLT. Procomar Julyplastic Ind e comércio de plástico LTDA. Av Helio Ossamu Daikuara, 3177 - Jardim Vista Alegre - Embu das Artes -SP

COMUNICADOS

PUBLICAÇÃO AO SEMASA
"HOSHI COMÉRCIO DE BOLSAS LTDA, torna público que requereu ao SEMASA a LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA, DE INSTALAÇÃO E DE OPERAÇÃO - LPIO, para Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material, na Rua das Hortências, 1239, Jardim do Estádio, conforme Processo Ambiental N° 135902/2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA."

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001



negócios & **oportunidades**
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

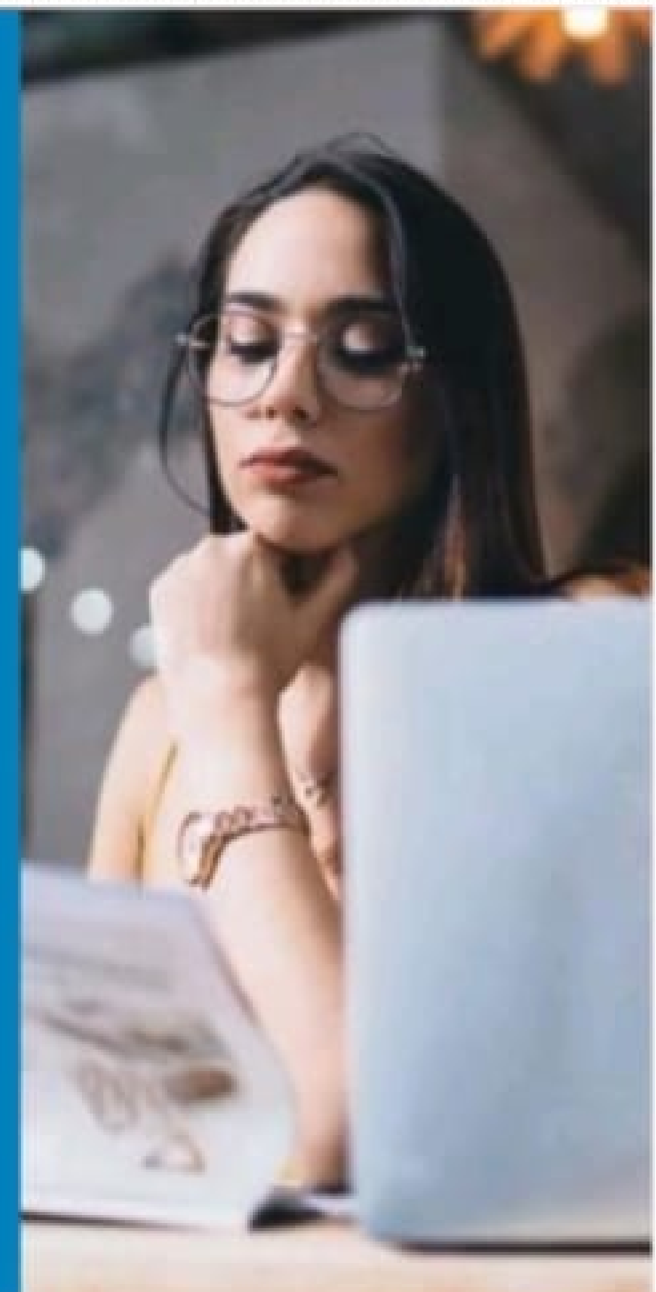
- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h



107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

170 VEÍCULOS — DIA: 13.05.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 13.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW 225I CAT · BMW 320I GRAN TURISMO · TOYOTA CCROSS XRV HYBRID

450 VEÍCULOS — DIA: 14.05.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 14.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
AUDI A3 SPB 1.4TFSI · FIAT STRADA ENDURANCE CS · RAM RAMPAGE REBEL DS

350 VEÍCULOS — DIA: 16.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 16.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
PUMA GTE · BMW 320I · AUDI A4 2.0TFSI

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Data	Visitação	Lote
Dia 19/05/2025 - 2ª feira | 17h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	EQUIPS COZINHA INDUSTRIAL
Dia 22/05/2025 - 5ª feira | 14h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	ELETROPORTÁTEIS - "LOGÍSTICA REVERSA"
Dia 22/05/2025 - 5ª feira | 17h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	EQUIPS DIVERSOS - LOGÍSTICA REVERSA
Dia 26/05/2025 - 2ª feira | 17h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	TÊNIS "NEW BALANCE - OSKLEN - RESERVA - COLCCI"
Dia 29/05/2025 - 5ª feira | 14h00	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	DESKTOP CORE " I5 / I7 " - MONITOR

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 10 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 12/05/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: BA CE GO MG MT RJ SC SP

APARTAMENTOS
CASAS • TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 234.117.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ · (11) 3117.1001 · sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 07 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 19/05/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 22/05/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: GO MS MT RO SP

CASAS • IMÓVEL RURAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ · (11) 3117.1001 · af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco bsp empreendimentos — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — IMÓVEL

FECHAMENTO: 19/05/2025, a partir das 13h00

RIO DE JANEIRO/RJ - CENTRO

IMÓVEL COMERCIAL
SUBSOLO, LOJA E SOBRELOJA
DESOCUPADO

Praça Pio X, 98/98-A (frente para Av. Presidente Vargas). Matr. 6343 - 2-H do 7º RI local.
ÁREA CONSTR. LANÇADA NO IPTU: 1.361,00m²
FRAÇÃO IDEAL DE 17,32% DO TERRENO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
- À vista com **10% de desconto**
- Parcelamento em **12x sem juros/correção ou 24 vezes com juros/correção**

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 234.118.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ · (11) 3117.1001 · sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS

1º LEILÃO - 29/05/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 02/06/2025, a partir das 10h30

DIVERSAS LOCALIDADES

VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ · (11) 3117.1001 · af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Sistema financeiro **Regulação**

BC quer impedir fintechs de usar os termos 'banco' ou 'bank' nos nomes

Proposta está em consulta pública e, se for aprovada, as instituições não bancárias terão de se apresentar de acordo com as autorizações de funcionamento que receberam

BEATRIZ ROCHA
E-INVESTIDOR

Uma medida sugerida pelo Banco Central no começo de fevereiro pode provocar alterações nos nomes de fintechs brasileiras. O tema, que faz parte de uma proposta de Resolução Conjunta com o Conselho Monetário Nacional (CMN), está em discussão na Consulta Pública 117/2025, aberta para sugestões e comentários até o dia 31 de maio.

A ideia principal é obrigar as instituições reguladas pelo BC a utilizar, em sua denominações, termos que estabeleçam clara referência às suas autorizações de funcionamento. Caso a medida avance, as empresas que não têm autorização para funcionar como instituições bancárias não poderão mais utilizar termos como "banco" ou "bank" em seus nomes, como acontece hoje.

A proposta, no entanto, não se restringe a esse caso. "Uma empresa só poderá usar a palavra 'pay' se for uma instituição de pagamento. Quem não for fintech também não poderá usar o termo 'fintech'. A discussão do BC é ampla", diz Fabiano Jantalia, especialista em direito bancário e sócio de um escritório de advocacia que leva o seu sobrenome.

A medida abrange todos os elementos relacionados à identidade de uma instituição: o nome empresarial, o nome fantasia, a marca e o domínio na internet. O primeiro representa a denominação oficial da empresa, enquanto o segundo é o termo pelo qual a companhia se apresenta ao público.

Já a marca consiste no nome, imagem, forma ou outro sinal capaz de identificar a empresa, seu produto ou serviço, por meio de características únicas e distintas. Ela é registrada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O domínio, por fim, nada mais é do que o endereço da empresa na internet.

No que diz respeito à marca, Jantalia esclarece que só a forma como ela se apresenta ao público poderá mudar e não o registro da instituição no INPI. "Existe uma preocupação de que a medida possa impactar marcas e patentes, mas a proteção continuará válida. O que deverá mudar é a apresentação pública da empresa", afirma.

Ele ressalta que o registro no INPI permanecerá intacto, já que o Banco Central não tem competência para cancelá-lo. "O BC está propondo essa mudança por meio de uma Resolução, enquanto o registro de marcas é regulado por lei", diz.

Mais transparência
Objetivo, segundo o BC, é identificar melhor as instituições financeiras e de pagamentos

Entre as mudanças sugeridas pelo BC, uma envolve também os conglomerados prudenciais – empresas que detêm o controle de outras instituições financeiras, instituições de pagamento, fundos de investimentos e entidades securitizadoras. Nesse caso, será permitido o uso de termos associados à atividade de qualquer uma das empresas integrantes do grupo.


DIVULGAÇÃO/NUBANK

TRANSPARÊNCIA. As instituições que fizerem parte do conglomerado também poderão adotar o nome do grupo em suas apresentações ao público, desde que deixem clara a atividade para a qual cada uma está autorizada a operar.

O objetivo da medida, de acordo com o BC, é conferir maior transparência à prestação de serviços financeiros e de pagamentos à população.

Na visão de Jantalia, a mudança deverá ter realmente um efeito positivo no mercado. "Acho que isso pode ser benéfico para os órgãos de defesa ao consumidor e para o próprio Poder Judiciário, que saberá melhor qual é o tipo de instituição com que estará tratando. E, do ponto de vista do consumidor, a medida também traz mais transparência", afirma o advogado.

Para Andrea Sano Alencar, sócia do Efcan Advogados, os usuários poderão saber mais claramente quais instituições contam ou não com a cobertura do Fundo Garantir de Créditos (FGC). "Isso vai beneficiar especialmente pessoas com menor educação financeira, que não serão mais induzidas a confundir entidades com diferentes níveis de supervisão e de garantias", diz. "A regulamentação deverá favorecer a tomada de decisão consciente, graças às nomenclaturas precisas que vão possibilitar uma avaliação mais adequada dos riscos e benefícios associados a cada tipo de instituição."

POLÊMICAS. A proposta do BC, porém, tem provocado polêmicas nas redes sociais, com notícias falsas sendo divulgadas sobre possíveis fechamentos de fintechs, ainda que a medida não inclua nenhuma ação desse tipo nem alteração nos tipos de serviços e produtos oferecidos pelas instituições.

Segundo Nathalia De Biase, da Serur Advogados, a proposta não vai mudar o escopo das atividades autorizadas pelo Banco Central e por isso não deverá impactar diretamente os correntistas ou usuários das instituições.

Para Isac Costa, professor do Insper, embora a medida proposta pelo BC tenha um objetivo positivo, ela é tardia, já que os nomes de muitas fintechs já estão no imaginário popular. "Para o público em geral, essa medida pode causar mais confusão do que ajudar. As pessoas podem não entender qual é a consequência de uma instituição não ser banco." ●

UMA SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA QUEM TEM **OBJETIVOS**
CLASSE ÁGORA

ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO **BRADESCO**



Faça o seu cadastro


Portfólios Internacionalização

XP recomenda que os pequenos invistam em ativos no exterior

Estratégia da gestão de fortunas da XP agora chega ao investidor do varejo

LUIZA LANZA
E-INVESTIDOR

Há cerca de um mês, a XP Investimentos passou a recomendar que todos os clientes, inclusive os menores, tenham ao menos 15% dos portfólios investidos em ativos no exterior. A estratégia de diversificação internacional busca proteger o patrimônio contra os riscos da economia brasileira e ampliar o acesso a oportunidades globais. Essa foi a primeira vez que a corretora assumiu essa posição publicamente, mas, na gestão de fortunas da casa, isso já vem sendo regra há tempos.

XP ADVISORY/DIVULGAÇÃO



Rogério Freitas é head de gestão da XP Advisory

Com R$ 55 bilhões em ativos sob gestão, a XP Advisory é o braço da corretora voltado à gestão de fundos exclusivos e administração de carteiras dos segmentos private, alta renda e unique. Por lá, cerca de 50% dos recursos do familly office ficam investidos em ativos fora do País.

Com esse perfil de cliente, a prioridade não é em escalar o patrimônio, como no varejo, mas protegê-lo. E se o objetivo é fazer com que os recursos sobrevivam por muitas gerações, a exposição ao dólar – ou a outras moedas fortes – é vista como uma das principais armaduras.

"Falamos muito de crise, mas o que destrói o valor das famílias é inflação", diz Rogério Freitas, head de gestão da XP Advisory. "Ao longo do tempo, o real vai perdendo valor em relação ao dólar para compensar a ineficiência de produtividade com a economia americana, por exemplo. Então é bom economizar numa moeda forte."

RISCO E DIVERSIFICAÇÃO. Ele explica que, para além da tradicional relação de risco e retorno, uma gestão eficiente de portfólio precisa incluir também a diversificação, que não é só setorial, mas inclui moedas, geografias e durations diferentes. A diferença da recomendação para alta renda e private em relação ao varejo, no entanto, é que esses segmentos possuem características específicas que exigem uma gestão mais personalizada das carteiras. Se uma família tem filhos estudando no exterior, por exemplo, ou se há empresas e negócios para a sucessão.

Por causa dessas particularidades, não há uma indicação única para o tamanho da alocação no exterior – como os 15% que a XP agora recomenda ao cliente de varejo. Mas ela precisa existir, sem distinções, em todos os portfólios.

Estratégia
XP diz que investidor do varejo deve direcionar 15% dos seus investimentos para o mercado externo

A diversificação internacional é uma estratégia estrutural da construção da carteira. Isso significa que ela deve existir para além do cenário, momento macroeconômico ou patamar do dólar. "A gestão de patrimônio, que é multigeracional, não faz market timing. Se o mercado está animado ou desanimado, não interessa, porque estou olhando para o retorno de 10, 20 anos", diz Freitas.

Em 2025, essa equação ganhou um novo fator. Desde que voltou à presidência dos Estados Unidos, em janeiro deste ano, Donald Trump jogou ainda mais volatilidade nos mercados de investimento globais. Os 100 primeiros dias de governo, completados no fim de abril, foram marcados por queda das Bolsas americanas, enfraquecimento do dólar e até questionamentos sobre o fim do excepcionalismo americano. Estratégias de investimento que foram quase um consenso no mercado e que, por anos, entregaram retornos expressivos aos investidores.

Agora, muita gente passou a se perguntar se ainda faz sentido investir por lá; ao menos, por ora. "Temos discutido muito se o que está acontecendo é uma mudança estrutural ou apenas conjuntural. Mas uma companhia tem que ser boa e resiliente o suficiente para sobreviver até a uma gestão ruim. Não sabemos se toda a vantagem competitiva dos EUA ficou realmente para trás", diz o head da XP Advisory.

FATOR TRUMP. Na dúvida, a alocação mudou marginalmente, apenas ajustes pontuais na estratégia pensando em reduzir a "volatilidade de Trump". O time da XP acreditava que a nova gestão nos EUA implementaria primeiro a agenda de desregulamentação prometida em campanha. Depois, a fiscal e só por último a parte de tarifas. Quando viram que não era esse o plano do republicano, reduziram a exposição às Bolsas de NY, aumentando taticamente a posição em ações da Europa. O ouro também compôs a estratégia, como uma alternativa "sub ótima" para o momento de instabilidade do dólar.

O peso da renda fixa, especialmente ativos de duration mais curtos, também cresceu. Hoje, o portfólio offshore está 60% na classe e apenas 40% em renda variável. "A gente gosta de outras classes, alternativos, mas não é o momento de assumir riscos agora. No limite, simplifica. É a melhor coisa a se fazer."

O que não pode entrar no portfólio de jeito nenhum? Ativos que exponham o investidor ao risco ruína – operações em que é possível perder todo o capital investido. A compra de um título de crédito privado emitido por uma empresa arriscada que pode não honrar os pagamentos, por exemplo.

"Volatilidade, dentro do mandato da política de investimento, não tem problema. Mas crédito muito apimentado, propostas muito rápidas, modismos de dinheiro fácil; tudo isso é preciso evitar", diz Freitas.●



Antonio Penteado Mendonça

Maio Amarelo

O mês de maio foi escolhido para ser um momento de reflexão sobre o que se vê no trânsito brasileiro. A campanha Maio Amarelo tem como objetivo chamar a atenção da população e dos motoristas em particular sobre a dura realidade das ruas e estradas nacionais, com quase 40 mil mortos e perto de 400 mil inválidos por ano.

São números apavorantes e que seguem subindo. Por exemplo, o primeiro trimestre deste ano foi o mais letal dos últimos dez anos, no Estado de São Paulo. No período, o Estado contabilizou 1.416 mortes no trânsito, sendo que 208 aconteceram na capital.

O primeiro lugar nessa competição trágica cabe aos acidentes envolvendo motocicletas. O dado não é uma surpresa, bom número dos motociclistas dirige suas máquinas sem qualquer preocupação mais séria com a própria segurança ou com a segurança de terceiros.

A diferença entre uma motocicleta e um automóvel é que enquanto o segundo tem um para-choque, na primeira o para-choque, invariavelmente, é o corpo do próprio motociclista.

Mas se a situação é triste nos Estados do Sul e do Sudeste, ela atinge patamares trágicos nos Estados do Nordeste. Lá é comum uma única motocicleta transportar quatro ou mais passageiros, empoleirados de qualquer jeito em cima dela.

É comum também, além dos passageiros, um deles ainda por cima levar um cachorrinho no colo. Em outras palavras, as chances de um acidente são exponencialmente mais altas do que em locais onde uma motocicleta leva uma, no máximo duas, pessoas.

Infelizmente, São Paulo está passando por um momento delicado, em função do alto número de pedestres atropelados, inclusive em cima da faixa de pedestres, ou andando na calçada.

Invariavelmente os acidentes, causados no mais das vezes por motoristas embriagados, acabam com a morte do pedestre e a fuga sem prestar socorro do motorista causador do acidente.

É verdade, a Justiça tem endurecido e os motoristas responsáveis têm sido presos preventivamente. Mas não é a prisão de algumas dezenas de motoristas irresponsáveis que vai resolver o problema.

Este só terá solução quando os motoristas de alto risco tiverem consciência de que por uma besteira podem destruir a vida de uma família e a sua própria. Não tem cabimento o quadro seguir na toada em que vai.

Enquanto as campanhas de educação e conscientização não forem feitas de forma a realmente impactar a população, os acidentes continuarão acontecendo e matando dezenas de milhares de pessoas todos os anos. Sem a participação do Estado em todos os seus níveis para implementar as ações destinadas a minimizar o quadro, não há o que fazer.

No trânsito, o 1.º trimestre deste ano foi o mais letal dos últimos dez anos, no Estado de São Paulo

A primeira é uma fiscalização permanente e eficiente que identifique e puna os maus motoristas. A segunda é um exame de habilitação mais rigoroso. A terceira, aumentar o valor das multas. A quarta, melhorar a sinalização. A quinta, retirar das ruas os carros sem manutenção. E por último, construir ruas e estradas seguras.

Se a campanha Maio Amarelo conseguir sensibilizar ainda que minimamente a sociedade e mostrar que um trânsito seguro é muito melhor para todos, com certeza as autoridades acabarão fazendo a sua parte.●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

GABRIEL AZEVEDO,
ISADORA DUARTE e
LEANDRO SILVEIRA
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

Após perdas com enchentes em 2024, gaúcha Grano quer retomar crescimento

A Grano Alimentos, líder no segmento de vegetais congelados, projeta crescer 10% em faturamento este ano, a R$ 350 milhões. Para sustentar a expansão após as perdas de 2024 devido às enchentes no Rio Grande do Sul, a Grano obteve R$ 24,4 milhões do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, recursos que servirão para recompor estoques e reforçar o caixa, conta Fernando Giansante, o CEO. "Também realocamos dívidas para prazos mais longos", acrescenta. Nas cheias em Esteio, o executivo diz que a empresa perdeu 20% dos estoques, ou mais de R$ 10 milhões. Hoje, mesmo operando ainda com 60% da capacidade, aposta no avanço das vendas no food service e na linha de congelados prontos para uso.

Juro alto é entrave

Controlada pelo fundo Arlon Group, ligado à Continental Grain e ao Rabobank, a Grano, de Serafina Corrêa (RS), é sondada com frequência por investidores. "Toda semana alguém bate à porta, mas com juros altos os múltiplos ficam comprometidos", diz Giansante.

Brasil antes, exportação depois

A Grano obteve a certificação BRCGS, que a habilita a exportar para EUA, Europa e Japão. "Ainda não exportamos, mas a certificação é o carimbo que viabiliza isso", diz o CEO. A empresa conta com 120 produtores familiares parceiros, produz 30 mil toneladas de vegetais congelados/ano e tem 120 produtos no portfólio.

● **VOANDO.** A frota de drones agrícolas no Brasil saltou de 500 unidades em 2018 para 20 mil em 2024 e deve chegar a 50 mil até 2026, segundo Emerson Granemann, CEO da MundoGEO. "O drone saiu do piloto de serviço e passou para a mão do produtor, que também quer operá-lo. Essa mudança está puxando toda a cadeia", diz o executivo.

● **FEIRA ESPECÍFICA.** A DroneShow Robotics 2025, que será de 3 a 5 de junho, em São Paulo, reflete esse avanço: são mais de 130 expositores confirmados, com expectativa de público acima de 10 mil pessoas. A feira dobrou de tamanho em dois anos e cresceu 50% em área só no último ano.

META DEFINIDA

GRANO ALIMENTOS



Com aporte do BNDES, a Grano Alimentos, de Serafina Corrêa (RS), busca ampliar vendas de vegetais congelados, como brócolis

● **NA PALMA DA MÃO.** A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) espera lançar no segundo semestre o seu assistente virtual com inteligência artificial voltado a produtores rurais. Batizado de RAImundo, o chatbot poderá ser acessado gratuitamente pelo whatsapp, conta Miguel Novato, analista da Embrapa que atuou no desenvolvimento do projeto. "O RAImundo vai ajudar na assistência técnica ao produtor. Pelo whatsapp ele vai poder tirar dúvidas, enviar fotos de problemas em lavouras e ter acesso às informações de manejo de culturas da Embrapa", detalha.

● **PARA O PEQUENO.** A expectativa é de que o RAImundo alcance 100 mil usuários no primeiro ano. Ainda em fase de testes, a ferramenta é desenvolvida pela Embrapa em parceria com a startup Azap e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

● **DE OLHO EM TUDO.** A agtech iRancho se uniu à Safe Trace e à QIMA Recaldes para lançar a SafeTrack, nova certificação de rastreabilidade para carne bovina. O selo reúne dados desde o nascimento do animal até a carne no supermercado, com foco em sustentabilidade, segurança e transparência. Já são 5 milhões de bovinos cadastrados, 35 mil fazendas monitoradas e produtos vendidos em 10 mil pontos no Brasil e no exterior.

● **NOS CONFORMES.** A certificação SafeTrack segue padrões exigidos para exportação e está alinhada ao Sisbov, sistema de rastreabilidade bovina do Ministério da Agricultura. A proposta é garantir ao consumidor final a origem e a responsabilidade socioambiental da carne. O projeto recebeu apoio da Finep e envolve fazendas que seguem critérios rígidos de controle e qualidade.

GIRO

Grupo Safras quer operar na safrinha de milho

TONIEL CARVALHO/ESTADÃO-10/8/2022



Em pedido de recuperação judicial, o Grupo Safras, de MT, quer retomar operações na safrinha de milho ainda nesta temporada. Fontes dizem que o grupo articula medidas para garantir capital de giro e reestruturação financeira. Uma das possibilidades em estudo é a venda da usina de etanol do grupo em Sorriso (MT), considerada o ativo com maior liquidez.

VEM AÍ

Agro vai à China para abrir e ampliar mercados

RICARDO STUCKERT/PR



A maior missão do agro brasileiro começa na China esta semana, com o objetivo de abrir mercados e ampliar o comércio atual. A delegação, liderada pelo Ministério da Agricultura, terá 150 empresários dos setores de frutas, suco de laranja, carnes, café, biotecnologia, reciclagem animal, etanol de milho e derivados.

PORTAL AGRO ESTADÃO
CULTIVANDO O FUTURO
agro ESTADÃO
INFORMANDO E COLABORANDO PARA O PROGRESSO DO AGRONEGÓCIO
agro.estadao.com.br
+9,3 MILHÕES DE PAGEVIEWS
1M DE PESSOAS IMPACTADAS NAS REDES SOCIAIS
+6,7 MILHÕES DE USUÁRIOS ÚNICOS

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 09/05/2025

Ibovespa: 136.511,88 PTS. | Dia 0,21% | Mês 1,07% | Ano 13,49%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
PORTO SEGURO ON	46,85	5,88	22.545
PETRORECSA ON NM	14,2	5,49	17.724
ITAÚUNIBANCO PN EJ	37,23	5,41	75.475

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	1,26	-11,89	24.034
MRV ON NM	5,46	-11,22	31.273
SID NACIONAL ON	8,68	-8,87	26.538

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

6/5 a 6/6	0,1752	1,1625	0,6361	0,5000
7/5 a 7/6	0,1752	1,1624	0,6361	0,5000
8/5 a 8/6	0,1735	1,1158	0,6344	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.249,38	-0,29	1,43	-3,04
FRANKFURT - DAX	23.499,32	0,63	4,46	18,03
LONDRES - FTSE	8.554,80	0,27	0,71	4,67
TÓQUIO - NIKKEI	37.503,33	1,56	4,04	-5,99

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,30	3.402,5
	15/8/2040	7,04	1.800,1
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2060	7,07	3.975,55
PREFIXADO	1º/1/2028	13,38	718,26
	1º/1/2032	13,60	430,41
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.494,78

(*) [illegible]

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	0,48	2,40	5,32
IGP-M (FGV)	-0,34	0,24	1,25	8,58
IGP-DI (FGV)	-0,50	-	0,80	8,57
IPC (FIPE)	0,62	0,45	3,13	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	0,43	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,12	0,17	2,54	6,16
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,31	1,18	6,78

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	1,0553
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	1,0532
IPC-FIPE	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDI ([illegible])	14,88	0,00	1,11	14,80
CDB	14,85	3,13	3,13	3,038

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	JUL/25	17,18	3,48	11,46	11,90	1,60
CAFÉ Nº*	JUL/25	387,15	66,84	381,30	311,20	0,30
SOJA CBOT**	MAI/25	10,44	178	10,85	10,48	0,70
MILHO CBOT**	JUL/25	4,58	678,578	4,47	4,55	0,56

(*) [illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,9	-0,03	-1,07
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	309,20	0,00	33,30
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	73,07	-0,86	29,03
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.513,20	-7,35	138,67

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6548	-0,17	-0,38	-8,50
DÓLAR TURISMO	5,8670	-1,22	-0,29	-8,63
EURO	6,3660	0,17	-1,01	-0,50
OURO [illegible]	3.324,70	21,10	0,51	26,71
WTI US$/BARRIL	60,6900	1,5	4,62	-15,32
BRENT US$/BARRIL	63,9100	0,82	4,49	-14,68

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1247	1,3302	0,1770
EURO	0,889	1,0000	1,1827	0,1574
FRANCO SUÍÇO	0,83	0,9348	1,1056	0,1471
LIBRA ESTERLINA	0,752	0,8455	1,0000	0,1331
IENE	145,171	163,2828	193,1750	25,6880

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

Eufrázio

A fundo



Em Ubatuba, no litoral de São Paulo, uma cratera pode ter origem espacial

CULTURA & COMPORTAMENTO C2

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



C2 Documentário

Legado de rock e paixão

Roberto de Carvalho fala sobre 'Rita Lee: Mania de Você', que revê vida da cantora



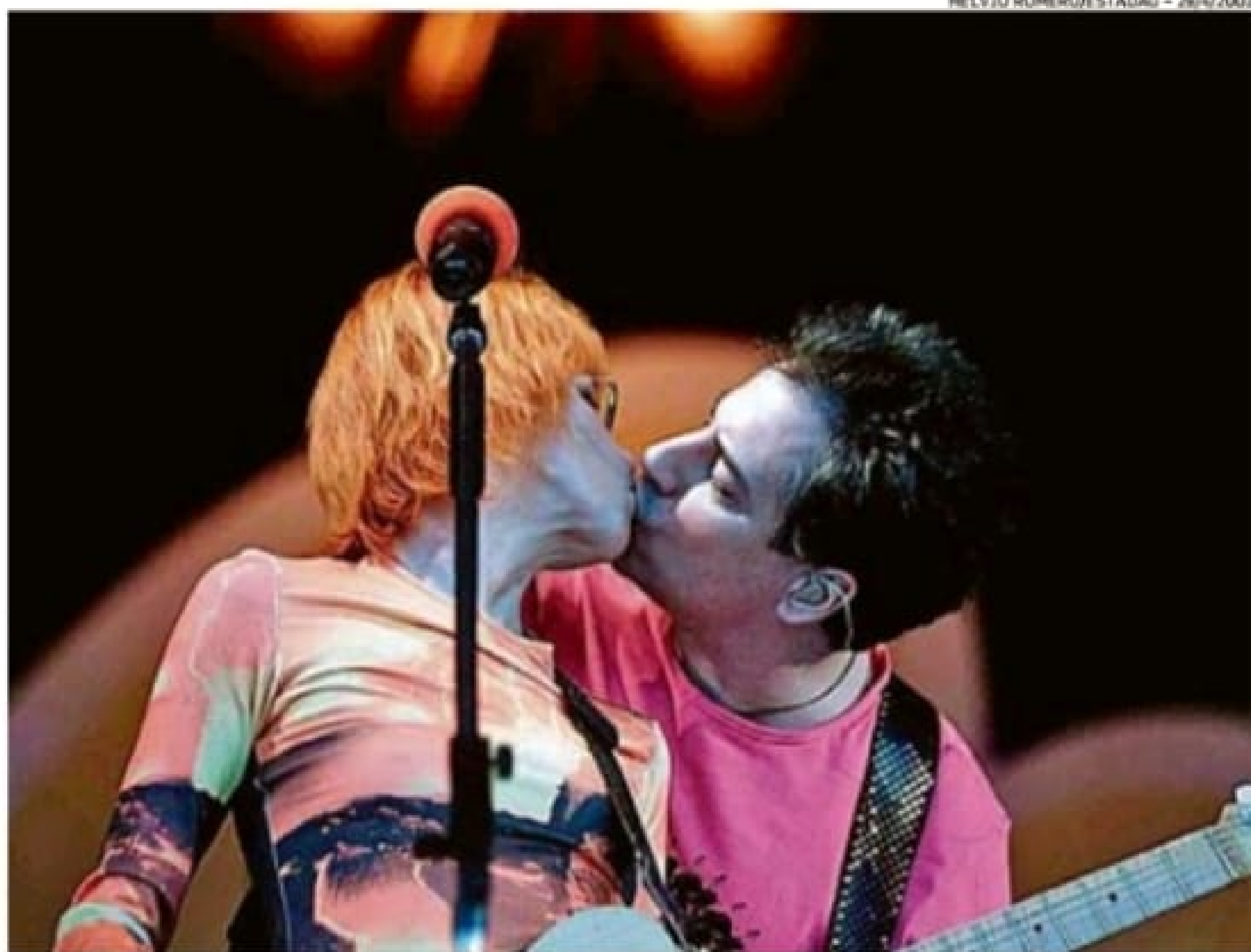
SOLANO DE FREITAS / ESTADÃO

Roberto de Carvalho

'Consigo ver a Rita que ninguém viu, a que vivia comigo'

Músico fala sobre como surgiu ideia do filme 'Mania de Você' e lembra dia a dia com a cantora

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO – 28/4/2001



No palco; Rita e Roberto durante show na Praça da Paz, no Parque do Ibirapuera, em abril de 2001

ENTREVISTA

Documentário do argentino Guido Goldberg revela cartas que Rita escreveu para o marido e os 3 filhos pouco antes de morrer

SERGIO MARTINS

O trailer de *Rita Lee: Mania de Você*, em cartaz na plataforma de streaming Max, até que ameaça, mas, ainda bem, não entrega a cena em sua totalidade. O marido de Rita, Roberto de Carvalho, e os filhos Beto, João e Antonio leem uma carta que a cantora, morta em 2023, escreveu para eles pouco antes de morrer. Longe de nós darmos spoiler, mas preparem-se para uma cena particularmente tocante.

Dirigido pelo cineasta argentino Guido Goldberg (cuja mãe era fã do disco que trazia a faixa *Mania de Você*), o documentário traz um cuidadoso retrato profissional e pessoal de Rita Lee Jones, paulistana que se tornou a maior figura do rock nacional de todos os tempos. A parte musical traz seus momentos à frente do grupo Tutti-Frutti (inclusive com depoimento do guitarrista Luiz Carlini, guitarrista e autor do famoso solo de *Ovelha Negra*), a merecida aclamação popular por conta de hits como *Lança Perfume* e *Saúde* e as reinvenções pelas quais ela passou em seu meio século de carreira.

A parte pessoal é igualmente bem cuidada. Rita sempre compartilhou seus momentos com o público. Mas há depoimentos fortes dos filhos sobre como os problemas que ela teve com a adicção afetou a família e sua batalha para vencer o vício. Em meio a cenas dolorosas, há registros inéditos – como o casamento com Roberto de Carvalho, em 1996, em meio a turbulências familiares.

Mania de Você traz retrato cuidadoso da carreira e da vida da cantora, mas ao mesmo tempo ajuda a contar a história do País. Como todos os grandes artistas daqueles tempos, Rita sofreu com a repressão. Sua prisão em 1976, por suposto porte de entorpecentes, teria sido uma represália dos militares por causa de um depoimento que ela deu. E a censura... São mostradas canções que foram vetadas por motivos estapafúrdios.

Rita Lee: Mania de Você traz ainda outra carta. Produzida nos tempos da prisão, ela anuncia a Roberto que estava grávida, mas o deixava à vontade para não seguir adiante com as obrigações de pai e marido. "Eram tempos da ditadura, ela tinha medo de que a situação pudesse também afetar o meu pai", diz João Lee, que atuou como consultor do documentário. Roberto bancou a situação em todos os sentidos. E a relação que nasceu dali se tornou um dos casamentos musicais e pessoais mais marcantes do showbiz. Em entrevista, Roberto de Carvalho falou de suas lembranças com Rita e comentou como foi o processo de revisitá-las para o documentário.

Primeiro, vamos ao óbvio. Pode contar como nasceu a ideia do documentário?

A ideia nasceu na pandemia. Como a gente ainda não sabia da doença, a ideia era fazer uma revisão da vida e da carreira dela. À medida que as coisas foram acontecendo, o filme acabou acompanhando o epílogo da vida dela e ganhou tons mais dramáticos. Ficou muito rico, mas muito difícil para mim.

"Sobre o legado de Rita há vários projetos. Mas as coisas devem ser feitas com um certo recato, não podemos sair por aí com um tsunami de coisas, tem de haver muito critério"

"Assistir à parte final do filme, quando se anuncia o epílogo da existência da Rita aqui na Terra, foi duríssimo. Me quebrou"

Qual a sensação de repassar essa história?

Essa história passa permanentemente na minha cabeça, na minha alma, no meu dia a dia, e sempre será assim. Mas assistir à parte final, quando se anuncia o epílogo da existência da Rita aqui na Terra, foi duríssimo. Me quebrou por causa de algumas entrevistas e situações colocadas no documentário. E quando eu comecei a assistir minha primeira impressão foi: "Poxa, eu tinha muito mais cabelo".

Se foi – e é – uma situação tão dolorosa, por que decidiu colocar tudo isso num documentário?

Porque a decisão de fazer um documentário antecede todos os momentos pelos quais iríamos passar, entendeu? Antecedeu pandemia, antecedeu doença, antecedeu tudo. Foi embarcando as situações que estavam acontecendo.

O documentário mostra depoimentos de pessoas como Luiz Carlini, uma figura polêmica na biografia dela. Como você encarou?

Todo mundo que participa desse documentário tem seu coeficiente de polêmica – inclusive eu e a Rita. Então, não acho que essa coisa da polêmica deva ser levada tão a sério. Seria carma ruim ficar cultivando. No caso do Carlini, houve coisas muito boas – por exemplo, o disco *Fruto Proibido* (1975). É disso que o documentário trata.

Rita compartilhou com o público tudo pelo que ela passou. Existe ainda uma Rita que ninguém viu?

Eu consigo ver uma Rita que ninguém viu, a Rita que convivia comigo. Então tem toda uma dialética extensa, rica, prolongada. Essa Rita pertence apenas a mim e a ela, né?

Você sente a presença dela?

Em toda parte: nos bichos, nos instrumentos, nas pedras da casa, no nosso quarto, dentro de mim... Tudo aqui continua exatamente da mesma maneira que estava quando ela partiu. Quero que continue assim sempre, pelo menos enquanto eu continuar por aqui.

Pensa em voltar a produzir música?

Sim, eu fiz algumas coisas. E toco muito. Mas nos últimos tempos tenho me preocupado com o caráter repetitivo das coisas. Como se estivesse fazendo uma música que já existiu. Pega os Stones, Paul McCartney... é tudo lindo, mas aquilo tudo já foi feito. Mas fiz uma música para uma letra da Rita, que eu dei para a Maria Bethânia. Mas gosto de ficar tocando. No fim de semana eu estava tocando para o meu neto (*Arthur, de 7 anos*). Ele falou: "Vovô, você ainda toca?". E eu: "Toco". "Mas está tocando bem", ele retrucou.

Um ouvinte atento...

Achei o máximo. Fiquei feliz de ele ter ficado atento e ter dito aquilo. Essas pequenas coisas têm um componente pirlimpimpim, sabe? Fiquei até com vontade de fazer mais coisas.

Você se definiu certa vez como um compositor que escolheu servir a apenas um mestre – Rita Lee, claro. Hoje você estaria aberto a novas parcerias?

Compositor dedicado a uma só parceria. Apesar de que aconteceram algumas outras. Aberto para outras parcerias, sim. Tenho uma com Arnaldo Antunes. Mas diria entreaberto, porque não estou em busca de parcerias, se acontecer terá que ser muito organicamente.

No documentário você fala sobre o momento em que tiveram uma separação de corpos, mas não de almas.

A Rita descreve isso na autobiografia. Foi uma fase de álcool que produziu uma incompatibilidade na convivência. Funcionava. Mas foi bem difícil.

Você – e, pelo que vi, João – são hoje os principais mantenedores do legado de Rita. Podemos esperar mais lançamentos?

Há vários projetos. Mas as coisas devem ser feitas com um certo recato, não podemos sair por aí com um tsunami de coisas, tem de haver critério.

Para terminar, como é a sua rotina hoje?

Família em primeiro lugar. Administrando nossa empresa. Tocando bastante. Terapeuta e psiquiatra na boleia. Tenho viajado. Tenho poucos e excelentes amigos, as pessoas em geral são amabilíssimas comigo. Enfim, quase um viúvo alegre. Mas, na verdade, muito longe disso. ●

Eufrázio

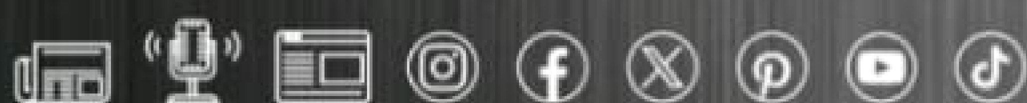


A saborosa arte de informar



O portal referência em gastronomia vai muito além das receitas.

Traz notícias, tendências, eventos, cases, avaliações, dicas de restaurantes e muito mais.



estadao.com.br/paladar

Colunas e reportagens no jornal impresso | Renomados colunistas na programação da Rádio Eldorado | Podcast, Webstories e Newsletter semanal | + 700 mil seguidores | + de 20 MM de pageviews por mês | + de 18 MM de usuários únicos por mês

ESTADÃO 150 paladar

Fonte: Editoria Paladar (GA x Navegg – jan'24 a out'24) – Mídias sociais (12/11/2024)



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Lua Cheia de Vesak
Data estelar: Mercúrio e Plutão em quadratura

Hoje é a Lua Cheia mais importante do ano, porque é quando nosso belo e assustado planeta se alinha com as estrelas de constelações de onde provêm os rios de vida que animam tudo por aqui, objetiva e subjetivamente, fornecendo átomos, procedimentos e virtudes para que a colossal coreografia, infinita e infinitesimalmente, continue.

Como sempre, andamos por aqui olhando para outro lado, como se nossa existência fosse desvinculada dessa coreografia e, por isso, sofremos, desnecessariamente, diga-se de passagem, mas nada nem ninguém pode nos forçar a orientar nossa consciência na direção dessa coreografia.

Como resultado, mesmo que todos os anos aconteça a Lua Cheia de Vesak, a mais importante do ano, só a desfrutamos em toda sua plenitude se assim o decidirmos no íntimo de nossos corações. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Algumas coisas avançam com alegria enquanto outras emperram em labirintos onde circulam emoções nada elevadas. Nessa mistura de condições se manifestando simultaneamente você precisa fazer o seu melhor.

TOURO 21-4 a 20-5

Se nem tudo está de acordo com seus intuitos, evite fazer disso um drama. Aceite as condições e continue se movimentando com firmeza e elegância na direção de seus propósitos. De resto, o mundo continua enlouquecendo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

O que era facilmente compreensível em outros tempos, agora é um quebra-cabeça difícil de resolver para sua alma, e isso não porque tenha ficado menos inteligente, mas porque os ingredientes se multiplicaram demais.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Tudo que resista há de ser deixado temporariamente de lado, para sua alma não se enredar agora em conflitos que não levariam a nada positivo. Enquanto isso, foque sua atenção e movimento no que seja possível.

LEÃO 22-7 a 22-8

A tensão tem razão de ser, é muito o que está em jogo. Administre essa tensão com sabedoria, porque novos ciclos são anunciados em seu seio, apesar de todo o desconforto que também vem junto com ela. Dispense.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As decepções não hão de ser levadas muito a sério, porque logo mais se mostrarão como o melhor que poderia ter acontecido, abrindo sua percepção a outras oportunidades que, de outra forma, não se mostrariam. É assim.

LIBRA 23-9 a 22-10

Aqueles desejos que não podem ser satisfeitos são justamente os que sua alma precisa deixar de lado, porque só assim você perceberá que há coisas muito mais interessantes para serem desfrutadas no caminho. Olhos atentos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Apesar de tudo estar no lugar certo e de todos os ingredientes estarem a postos, nada acontecerá por obra e graça dos mistérios da vida. O único mistério aqui é quando você irá tomar as iniciativas que tem em mente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Quando tudo pareça muito difícil e complicado, tome um tempo para se distanciar dos acontecimentos, respirar fundo e recuperar a lucidez, porque assim você perceberá que a dificuldade era apenas aparente.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Nada dê por sabido ou por garantido, tudo necessita de sua atenção e empenho, porque nesta parte do caminho as forças do Universo não vêm do céu, mas de dentro de seu coração, se irradiando pelas suas mãos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

De uma forma ou de outra, as coisas se acertam ao longo do tempo, mas para isso não é suficiente se deixar levar pela onda da vida, é imprescindível que você tenha um propósito e que todo dia se dirija a esse.

PEIXES 20-2 a 20-3

Diminua a importância dos perrengues que lhe provocam ansiedade, porque agora é um momento em que sua alma precisa apontar o mais alto possível, enxergando o panorama completo da existência com mente ampla e inclusiva.

20.ª edição

Virada Cultural 2025 terá 800 atrações, como Luísa Sonza e Djonga

Com música, teatro, artes visuais e dança, evento ocorre em todas as regiões de São Paulo nos dias 24 e 25 de maio

Com mais de 800 apresentações programadas, por todas as regiões de São Paulo, a Virada Cultural chega em maio à sua 20.ª edição. Organizado pela Prefeitura e pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o evento ocorre nos dias 24 e 25.

Entre os destaques musicais agora anunciados estão BK, Djonga, Tássia Reis, Rincon Sapiência, Mc Don Juan, Jonas Esticado e a festa latina ¡Súbete! A Banda Uó sobe ao palco com Gaby Amarantos e a música gospel será representada por Ton Carfi e Cassiane. Antes já estavam confirmadas as presenças de Luísa Sonza, João Gomes, Vanessa da Mata e Michel Teló, entre outros.

Mas a Virada vai além da música. A peça *Casa Grande e Senzala – Manifesto Musical Brasileiro*, da companhia Os Ciclomáticos, será apresentada no Teatro Paulo Eiró, em Santo Amaro. E *O Avesso da Pele*, uma adaptação da obra de Jeferson Tenório pelo coletivo Ocutá, chega ao Teatro Arthur Azevedo, na Mooca. Em Santana, a atriz Isabel Teixeira protagonizará *Jandira – Em Busca do Bonde Perdido*, no Teatro Alfredo Mesquita.

EQUIPAMENTOS. Espetáculos de dança incluem *Epifania*, da Cia. Intuição, no Teatro Cacilda Becker, e apresentações circenses do BigBag Biolumini.

Equipamentos culturais parceiros que integram a programação incluem as 20 unidades do Sesc mais Masp, Itaú Cultural, IMS Paulista, Japan House, Centro Cultural Coreano, Unibes, Cinemateca Brasileira e Fiesp. Os shows incluem nomes como Leci Brandão, Pato Fu, Black Pantera e Luedji Luna. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Que grande peso é um nome demasiado famoso"* **Voltaire**

Literatura

Bienal do Livro do Rio homenageará Ruy Castro e terá espaço imersivo

Entre 13 e 22 de junho, evento deve reunir, no Riocentro, mais de 300 participantes – entre eles Teresa Cárdenas e Lynn Painter

GABRIELA CAPUTO

Em contagem regressiva, a Bienal do Livro do Rio divulgou na quinta, 8, os últimos detalhes de sua inauguração, em 13 de junho. O festival literário vai até o dia 22, no Riocentro, na zona Oeste do Rio. O escritor e jornalista mineiro Ruy Castro, de 77 anos, será o homenageado do ano. Entre as novidades da Bien al, uma pré-estreia patrocinada pelo TikTok e o conceito de Book Park.

Neste ano, o Rio recebe da Unesco o título de Capital Mundial do Livro. E o evento, que costuma ser em setembro, foi antecipado para integrar essa celebração.

Ruy Castro lançará dois livros na feira, em um "tributo à literatura brasileira", segundo a organização. No total, a Bienal prevê mais de 300 participantes e 200 horas de conteúdo. Entre os destaques estão autores estrangeiros como Chimamanda Ngozi Adichie, Teresa Cárdenas, Afonso Cruz, Cara Hunter e Lynn Painter, além de nomes nacionais de peso, como Ailton Krenak, Conceição Evaristo, Marcelo Rubens Paiva, Itamar Vieira Junior e Raphael Montes.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 12/11/2015



Escritor Ruy Castro vai apresentar seu livro 'Trincheira Tropical'

Em 12 de junho, ocorre a pré-estreia de Bienal para Você, patrocinada pelo TikTok, para 7.500 convidados.

Em 2025, a Bienal apresenta ainda o conceito de Book Park, espaço pensado como um parque de diversões do universo literário, "que fortalece a importância do livro em meio a experiências imersivas, lúdicas e conectadas com diferentes públicos", diz a organização. Entre as experiências imersivas, em conjunto com as editoras, está a roda-gigante Leitura nas Alturas Light, com 16 cabines envelopadas com histórias. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4iZsaXr

- Tamanho pequeno de roupas
- Somatório dos gases do efeito estufa resultantes de uma atividade industrial
- Ilha natal do Pai da Medicina (Grécia)
- Prescrevam
- Presidente peruano eleito em 2021
- Instrumentista (Mús.)
- Recurso para tratamento de varizes
- (?) de produção, base do acúmulo de riqueza (Econ.)
- Serpentes
- "Getulio", em FGV
- Inquieto
- Princípio feminino, para Jung (Psic.)
- Retórica (abrev.)
- 200, em romanos
- Cloreto de sódio e nitrato de prata (Quím.)
- Alheio a qualquer noção ética
- Golfo de (?), região marítima entre o Iêmen e a Somália
- Nem, em espanhol
- (?) de Deus, atração fluminense
- Condição do macho alfa em um grupo
- Insignificante
- (?) Chagall, pintor
- Em (?) da hora: no último momento
- Que usa óculos com lentes divergentes
- Formato da régua usada por arquitetos
- Unidade de venda do leite
- Fosso escavado
- Ter acesso de fúria
- Cobalto (símbolo)
- Papa, no alfabeto fonético
- Monograma de "Renato"
- Desabitado
- Veículo do torneio anual do Tour de France
- (?) Bello, atriz
- A 17ª letra do alfabeto grego
- Raiz, em inglês
- Queijo italiano produzido com o fungo Penicillium
- Microempreendedor Individual (sigla): M E I
- Qualquer quantidade indefinida

BANCO 2/ni. 3/cos. 4/tod. 5/anima. 9/excedente. 10/gorgonzola. 13/pedro castillo. www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, duas formas de produção audiovisual de longas-metragens.

Bolinho de carne.	1	2	3	4	5		6	7	1
Resultado de todas as adições (Mat.).	8	4	3	1	9		9	1	2
Exprime-se por movimentos de mímica.	7	6	8	9	10		11	2	1
A terceira maior cidade do Canadá.	12	1	5	13	4		12	6	14
Religião afro-brasileira que sofreu repressão no Brasil Império.	13	1	5	15	4		16	2	6
Engano.	15	6	8	1	13		14	9	4
Bacilo alongado.	16	1	8	9	4		6	9	6
O local em fotos de cartões-postais.	9	11	14	10	8		10	13	4
Admissível.	1	13	6	10	9		12	6	2
Fingida; dissimulada (fig.).	3	1	8	13	1		1	15	1
Estrelismo.	12	6	15	6	9		8	3	4
Estudo do nariz.	14	10	5	4	2		7	10	1
6 de janeiro.	15	10	1	15	6	14		10	8
Incentivo ao uso de agasalho.	13	2	10	3	1		14	10	4
Tradição popular na forma de perguntas e respostas (pl.).	1	15	10	12		5	17	1	8
Antiga cidade da Itália ao pé do Vesúvio.	17	6	14	13	11		1	5	4
Que espalha boatos preocupantes.	1	2	1	14		10	8	9	1
Submisso; dócil.	4	16	6	15	10		5	9	6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3RYmMoB

Nível Médio

			5		8			
		4		6		5		
	3	5		7		4	8	
2								8
	8	3				7	6	
7								1
	5	1		2		6	3	
		8		3		9		
			9		5			

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel
ASSINE AGORA!

— Pesquisadores do Inpe buscam comprovar que impacto de asteroide metálico gerou formação

Em Ubatuba, uma cratera que pode ter origem espacial



Cratera fica no distrito de Ubatumirim, tem 1,5 km entre os lados e 300 metros de profundidade

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Há quase 30 mil anos, um asteroide metálico atravessou a atmosfera e atingiu o solo do atual município de Ubatuba, no litoral norte do Estado de São Paulo. A cratera aberta pelo impacto foi descoberta por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) que, agora, estão em vias de comprovar a origem extraterrestre da formação.

O pesquisador aposentado Paulo Roberto Martini espera encontrar a resposta no rio que nasce no interior do afundamento e deságua no Oceano Atlântico, na mesma região. Ele busca parceiros para realizar a pesquisa.

A cratera de Ubatuba fica no distrito de Ubatumirim e tem 1,5 km entre os lados e 300 metros de profundidade. O achado foi analisado principalmente com o uso de imagens de satélites, embora os pesquisadores também tenham feito observações no local.

CRATERAS 'PARENTES'. De acordo com Martini, a cratera do litoral norte tem formato quadrado, enquanto a de Parelheiros, no extremo sul da cidade de São Paulo, tem forma arredondada. "Mesmo com essa diferença, podemos dizer que a estrutura de Ubatumirim seria uma parente da cratera de Parelheiros", afirma.

A depressão de Ubatumirim está nas proximidades da Rodovia Governador Mário Covas (SP-055), também conhecida como Rio-Santos, em uma área de mata preservada. Martini diz que a estrutura é totalmente diferente do padrão geológico da região. "A Serra do Mar, onde ela está localizada, se formou há cerca de 5,3 milhões de anos, mas o interior da cratera foi preenchido por sedimentos muito mais recentes", explica o pesquisador.

O relevo apresenta bordas elevadas, chamadas de cristas, que formam um tipo de afundamento preenchido por camadas de sedimento. Os estudos descartaram causas tectônicas – movimentos naturais das placas da Terra – como causas da formação da cratera.

"A hipótese mais provável é do impacto de um asteroide mais metálico do que rochoso. Para comprovar, precisamos encontrar amostras de minerais como irídio, um mineral extraterrestre que é abundante nos meteoros", diz.

Um corpo celeste rochoso tem formato circular por causa do maior desgaste de suas bordas no contato, por exemplo, com a atmosfera terrestre. Já o metálico mantém o formato de um bloco, produzindo crateras mais quadradas no impacto. "A cratera de Ubatumirim parece ter sofrido impacto semelhante ao da cratera do Arizona (EUA), embora lá, por ser região desértica, o afundamento não foi totalmente preenchido", explica.

O plano é pesquisar o leito do Rio Puruba com o uso de uma embarcação. Martini avalia que o curso d'água pode ter carreado amostras do solo mais profundo, onde poderia haver resquícios do impacto do meteoro.

"É mais prático do que perfurar 300 metros de sedimento", diz. Além disso, as intervenções no local são limitadas por se tratar de uma área protegida, no interior do Parque Estadual da Serra do Mar.

ESTUDOS ANTERIORES. A cratera de Ubatuba já foi estudada, na década de 1990, por pesquisadores do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (IGc/USP) e do antigo Instituto Geológico do Estado. Eles concluíram que o impacto pode ter acontecido durante o período Pleistoceno, entre 2,5 milhões e 11 milhões de anos atrás.

A pesquisa resultou na publicação do artigo científico *Uma Possível Estrutura de Impacto de Meteorito em Ubatuba, Litoral Morte*, assinado por A.P. Souza, da USP, e C.R.G. Souza, do Instituto Geológico.

A Fundação Florestal, órgão estadual que administra o parque, informa que, embora não tenha encomendado pes- ⊙

FUNDAÇÃO FLORESTAL/DIVULGAÇÃO



O achado

A cratera foi analisada com o uso de imagens de satélites, embora os pesquisadores também tenham feito observações no local

Corpo celeste metálico

Ao cruzar a atmosfera da Terra, ele mantém o formato de um bloco, produzindo crateras mais quadradas

8 crateras brasileiras

Conheça as crateras de impacto já estudadas no País:

- **Domo de Araguainha.** É o maior astroblema da América do Sul, com 40 km de diâmetro, na divisa de Mato Grosso e Goiás. Estima-se que tenha 246 milhões de anos.
- **Serra da Cangalha.** Cratera do tipo complexa, com núcleo central soerguido de 3 km de diâmetro, com diâmetro total de 12 km, no Tocantins. Idade de 200 milhões a 240 milhões de anos.
- **Riachão Ring.** Do tipo complexa, com núcleo central soerguido. Com 4,5 km de diâmetro, está localizada no Maranhão. De idade desconhecida, dista apenas 43 km da Serra da Cangalha.
- **Domo do Vargeão.** De núcleo central soerguido de 3 km e diâmetro de 12 km, em Santa Catarina. Idade estimada é de 120 milhões de anos. Formada sobre rochas vulcânicas.
- **Vista Alegre.** Depressão circular, com 9,5 km de diâmetro, no Paraná. Idade estimada de 120 milhões de anos.
- **Santa Marta.** Circular, com bordas destacadas e porção central elevada com 3,2 km de diâmetro, no Piauí. Idade entre 66 milhões e 93 milhões de anos.
- **Cerro Jarau.** Circular, de bordas suaves, porção elevada no centro, no Rio Grande do Sul. Diâmetro de 5,5 km e cerca de 117 milhões de anos.
- **Cratera da Colônia.** Circular, com bordas soerguidas, no estado de São Paulo, na capital, São Paulo, região de Parelheiros. Tem 3,6 km de diâmetro e cerca de 300 m de profundidade. Idade estimada: entre 5 milhões e 36 milhões de anos.

Eufrázio

FOTOS FUNDAÇÃO FLORESTAL



⊙ quisa específica sobre a cratera em Ubatumirim, recebe com entusiasmo e incentiva todas as iniciativas voltadas à investigação científica dessa característica geográfica da paisagem no parque.

"A instituição apoia pesquisas científicas e oferece suporte aos pesquisadores por meio de acompanhamento e alojamento", afirma, em nota.

QUEM É O PESQUISADOR? Martini, que é geólogo, ficou conhecido por ter, com sua equipe no Inpe, estabelecido as nascentes do Rio Amazonas, apontando-o como o curso d´água de maior extensão do planeta, superando o Nilo, na África.

O pesquisador usou técnicas de processamento de dados e imagens de satélite de alta resolução para concluir que o Amazonas tem 6.992 quilômetros, superando os 6.815 quilômetros do rio africano. As definições sobre qual é de fato o mais longo rio ainda motivam controvérsias cartográficas.

CRATERA DE UBATUBA

Asteroide teria caído no local há 30 mil anos, segundo pesquisador



INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CRATERA DE PARELHEIROS. A cratera de Colônia, como é conhecida a formação existente no distrito de Parelheiros, foi descoberta acidentalmente, em 1961, por meio de fotos aéreas e, posteriormente, por imagens de satélite.

A primeira referência à formação na literatura especializada foi registrada em 1961, com a publicação do Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia, no artigo *Estudos Preliminares de uma Depressão Circular na Região de Colônia: Santo Amaro, São Paulo*, assinado pelos professores Rudolph Kollert, Alfredo Björnberg e André Davino, da Universidade de São Paulo (USP).

O Parque Natural Municipal (PNM) Cratera de Colônia foi criado em 11 de junho de 2007 e tem cerca de 53 hectares.

A depressão no seu solo teria sido formada pelo impacto de um meteorito com cerca de 200 metros de diâmetro em uma data estimada pelos cientistas entre 36 milhões e 5 milhões de anos, formando cratera de 3,6 km de diâmetro, com até 300 metros de profundidade e uma borda soerguida de 120 metros.

A formação geológica foi tombada pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado (Condephaat) em agosto de 2003.

"Embora ainda não tenham sido encontradas evidências conclusivas sobre a sua origem, desde os primeiros estudos foi caracterizada como um astroblema (*cicatriz produzida na crosta terrestre pela queda de um meteorito gigante ou cometa*)", diz a nota técnica do tombamento.

Em 2021, nova pesquisa feita pelo geólogo e professor da USP Victor Velázquez, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), trouxe mais evidências sobre o impacto de um corpo celeste que saiu de algum ponto do Sistema Solar, atravessou a atmosfera terrestre e se chocou com o solo em alta velocidade, formando a cratera.

IMPACTOS TERRESTRES. No Brasil, há oito destas estruturas – e cerca de 190 no mundo todo, segundo o Banco de Dados de Impactos Terrestres (Earth Impact Database), centro de estudos sediado no Canadá. A cratera de Colônia é a mais próxima de um ambiente urbano denso (está a 35 km do centro da capital paulista) e uma das duas únicas habitadas – a outra é a de Ries, na Alemanha.

O governo municipal criou um parque, para proteção da área, que já vinha sendo muito degradada por conta de ocupações irregulares, como aquela iniciada nos limites da cratera, em 1989, e que deu origem ao bairro de Vargem Grande, que hoje possui cerca de 40 mil habitantes. ●

Asteroide que ameaçava a Terra agora pode se chocar com a Lua

Um asteroide que, durante algumas semanas, gerou temores de risco de colisão com a Terra agora tem quase 4% de probabilidade de impactar a Lua, segundo dados do telescópio espacial James Webb.

Estima-se que o asteroide, com cerca de 60 metros e capacidade de destruir uma cidade, tenha estabelecido um novo recorde em fevereiro deste ano, ao alcançar a maior probabilidade já medida pelos cientistas de impactar a Terra: 3,1%.

Uma série de observações posteriores acabou descartando que o asteroide – denominado 2024 YR4 – vá atingir o planeta em 22 de dezembro de 2032. Mas as probabilidades de ele se chocar com o satélite natural do nosso planeta têm aumentado constantemente.

Após o Webb voltar suas poderosas lentes para o asteroide em março, a Nasa verificou que a probabilidade de um impacto com a Lua agora é de 3,8%. "Ainda há 96,2% de probabilidade de que o asteroide não impacte a Lua", acrescentou a Agência Espacial Americana no início de abril. Richard Moissl, diretor do Escritório de Defesa Planetária da Agência Espacial Europeia (ESA), disse à AFP que esse cálculo coincidia com suas estimativas internas de cerca de 4%.

> *O tamanho da rocha*
> ***Acredita-se que meça entre 53 e 67 metros, aproximadamente a altura de um prédio de 15 andares***

DEFESA PLANETÁRIA. Os novos dados do Webb também lançam luz sobre o tamanho da rocha espacial, que anteriormente havia sido estimado entre 40 e 90 metros. Agora, acredita-se que meça entre 53 e 67 metros, aproximadamente a altura de um prédio de 15 andares. Isto é significativo, pois supera o limite de 50 metros, necessário para ativar planos de defesa planetária. Se o asteroide ainda tivesse mais de 1% de probabilidades de impactar a Terra, "os preparativos para uma ou mais missões para desviá-lo já estariam começando agora mesmo", disse Moissl.

Em 2022, a missão DART, da Nasa, conseguiu alterar a trajetória de um asteroide inofensivo, fazendo uma sonda espacial se chocar contra ele. ● AFP

Eufrázio

Streaming Série

Uma ficção científica em leitura que aproxima duas épocas

NETFLIX



Ricardo Darín é Juan Salvo, que parte em busca da família em uma Buenos Aires semidestruída e atingida por nevasca misteriosa e mortal

'O Eternauta', série baseada em HQ dos anos 1950, fala da necessidade do heroísmo que nasce não só do indivíduo, mas do coletivo

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um grupo de amigos se dirige para um jogo de truco na casa de um deles quando, inexplicavelmente, algo começa a ir mal. Primeiro um enorme congestionamento de carros causado, talvez, por falta de luz nos semáforos. Depois, um blackout que apaga todos os gadgets eletrônicos, incluindo celulares. Para complicar, começa a nevar sobre Buenos Aires. Faltam energia e comunicação. Estão isolados. A neve, além de espessa, mostra-se fatal ao entrar em contato com a pele.

É o começo de *O Eternauta*, série da Netflix baseada numa famosa graphic novel argentina dos anos 1950. Há diferenças entre os quadrinhos e a série. E a própria história da graphic novel esconde uma tragédia familiar tão intensa como a descrita tanto nos quadrinhos originais quanto na versão para streaming.

Voltando à série, vemos Juan Salvo (Ricardo Darín), jogando truco na casa de Favalli (César Troncoso) com outros amigos e familiares. A misteriosa nevasca que se abate sobre Buenos Aires deixa Juan isolado na casa de Favalli, e ele se desespera para reencontrar a família, a ex-mulher e a filha.

Logo vão descobrir que a única maneira de se defender é vestir-se da cabeça aos pés com roupas impermeáveis. O que inclui o uso de máscaras e capacetes. Desse modo, podem sair às ruas em busca de familiares perdidos, alimento, água e abrigo mais seguro. Tentam descobrir o que acontece no país – e talvez no mundo.

Como toda trama apocalíptica, esta também traz situações que revelam o melhor e o pior dos seres humanos. Se alguns estão prontos para se doar pelo bem comum, outros só pensam em si e nos seus próximos e não hesitam em cometer crimes em nome da sobrevivência. Ao longo dos seis episódios da primeira temporada, as pessoas encontram dificuldades crescentes em escapar das armadilhas que o destino parece lhes pregar. Nesse aspecto, não se destaca muito de outras histórias de catástrofe e de invasão do mundo por alienígenas.

Alegoria política
Nos quadrinhos, Héctor Germán Oesterheld parece prefigurar o cataclismo real que viria anos depois

A originalidade fica por conta do tom local emprestado à história. E também à pegada coletiva da ação. Embora haja protagonistas, estes sempre agem em grupo e quase nunca de forma solitária. Ninguém é super-herói, e a força vem do grupo.

TÉCNICA. O bom uso da tecnologia digital permite ambientar a trama numa Buenos Aires semidestruída e coberta pela neve implacável. As ruas estão atulhadas de carros abandonados e avariados. Há cadáveres por toda parte. Mercados estão abandonados. Há saques em toda parte e bandos armados vigiam territórios conquistados. Soldados custam a dar as caras e, quando surgem, nem parecem representar algum poder central – se é que este poder ainda existe.

À atuação intensa tanto de Darín quanto de Troncoso e de outros personagens se junta à técnica da filmagem e dos efeitos especiais para tornar o enredo bastante imersivo para o espectador. Enfim, *O Eternauta* é um produto de qualidade, dirigido pelo talentoso Bruno Stagnaro, autor de *Pizza, Cerveja e Cigarro* (*Pizza, Birra y Faso*), filme vencedor do Festival de Gramado em 1998.

Na série, Stagnaro trabalha com um enredo complexo, envolvente, nada banal, mas não deixa de lançar mão de clichês do cinema-catástrofe, como monstros digitais que infernizam a vida humana e ameaçam destruí-la. Apesar desses recursos fáceis, prevalece uma ideia de resistência, reforçada pelo fato de Juan ser um veterano da Guerra das Malvinas (1982) e estar habituado ao combate e ao manejo de armas. E ao trabalho em equipe.

As alusões à vida real não param aí. A Argentina, com sua história política conturbada, parece pulsar por trás da chave alegórica proposta pela série. A sensação de estar sendo invadido por algo estranho e implacável pode soar familiar aos habitantes de um país em quase permanente instabilidade, embora com passado glorioso e suficientemente próximo para ser lembrado como o mais rico, o mais escolarizado, culto e promissor da América do Sul. As distopias servem (também) para lembrar que tudo o que parece sólido pode, de uma hora para outra, desmanchar-se no ar.

CONTEXTOS. Críticos têm se queixado de que a série, apesar de boa, não repete a tensão política expressada na graphic novel original. São contextos um tanto diferentes, embora possam ser aproximados. No mundo instável da Guerra Fria internacional e de escaramuças internas entre peronistas e golpistas, Héctor Germán Oesterheld bateu em sua máquina de escrever a história que chamaria de *O Eternauta*. Desenhados por Francisco Solano López, os quadrinhos começam a ser publicados na revista *Hora Cero Semanal* em 1957. São um grande sucesso de vendas, e a história continua a sair até 1959. Em seu cerne, é a mesma trama da Netflix, a de um grupo de personagens preso fora de suas casas quando uma nevasca mortal cai sobre a cidade.

Fazendo uma alegoria de fundo político da catástrofe que desaba de imprevisto, Oesterheld parece prefigurar o cataclismo real que viria alguns anos depois. Em 1976, ocorre o golpe militar que instaura uma das ditaduras mais sanguinárias da América Latina. Estimam-se em cerca de 30 mil os desaparecidos e mortos pelos órgãos de repressão. Entre eles, o próprio Oesterheld, suas quatro filhas – Diana, Estela, Beatriz e Marina – e dois genros, todos vítimas do terrorismo de Estado.

Hoje, Oesterheld é considerado o autor da mais importante obra de ficção científica da Argentina. A adaptação prova sua atualidade renovada. Inclusive por um aspecto importante, ao destacar o caráter coletivo da resistência a uma força opressora.

Escreve ele, no prefácio da HQ *El Eternauta*, de 1957: "O herói verdadeiro de *O Eternauta* é um herói coletivo, um grupo humano. Reflete assim, ainda que sem intenção prévia, meu sentimento mais íntimo: o único herói válido é o herói 'em grupo', nunca o herói individual, o herói solo". Em tempos de culto maníaco ao individualismo, faz todo o sentido. Valia para os anos 1950, vale mais ainda para o presente. ●

Estreias

As principais novidades das plataformas

FOTOS NETFLIX



• Nonnas
Um homem resolve honrar a memória da avó e abre um restaurante italiano com um grupo de avós como chefs.
Disponível na Netflix

• Long Way Home
Ewan McGregor e Charley Boorman passam por 15 países e cenários espetaculares, sobre motocicletas.
Disponível na Netflix



• Para Sempre
Adaptada do romance da escritora norte-americana Judy Blume publicado em 1975, acompanha dois adolescentes negros explorando amor e identidade pela primeira vez.
Disponível na Netflix